SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES...... 16$000
UM MEZ........ [illegible]$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXIV — N. 12.194
RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1918
Jornal independente, politico, literario e noticioso

O PRAZER DE ADMIRAR

Admirar é um dos melhores prazeres humanos. E' o menos commum e plebeu. Para admirar é preciso certa cultura, e possuir uma sensibilidade complexa e vibrante. E' o mais requintadamente aristocratico de todos os nossos sentimentos. E' por isso mesmo, talvez, um dos mais raros. Sobretudo quando a admiração é tributada pelo homem ao seu semelhante; ou, mais ainda, por uma mulher a outra mulher. Admirar uma arvore, um animal, uma flor, uma montanha ou uma nuvem, uma estrella ou uma borboleta, um poente ou uma paizagem, é incomparavelmente mais facil e ameno do que louvar um monumento ou um quadro, uma musica ou uma estatua, um vestido ou um livro.

D. Critica ergue logo o bico avido e minaz. O consideravel Dr. Bom Senso põe os oculos argutos, a torcer o nariz, desconfiado, e a coçar a calva. E a espirituosa D. Insignificancia, de quico á banda, desata a casquinar, por essas esquinas, arreganhando os dentes dourados.

E' que o instincto, que tão espontaneamente exalta toda a creação anonyma da natureza, reage sempre que tem de objectivar-se, directamente no louvor difficil e amargo de tudo aquillo em que se revele a mais leve superioridade de outrem sobre nós mesmos. Elogiar o que não póde attingir, custa sempre ao espirito vulgar. E' a revolta latente e immanente de todas as plebes, essencialmente igualitarias, contra todas as realezas, tanto mais odiadas, quanto mais nativamente distinctivas e anormaes—como a do genio ou a da belleza, que são as mais soberanas.

Onde está a mulher excepcional, que, com sincera espontaneidade, sem o proposito secreto de querer fazer prevalecer a propria, incense em adorantes lisonjas, a formosura de uma amiga, ou mesmo de uma desconhecida, sem logo lhe apontar, entre os detalhes physicos, o defeito deliciosamente compensador?

E, onde, mais difficil ainda de descobrir que a agulha perdida no palheiro da lenda, o homem que, não só nos desdenhaveis traços physicos, mas, sobretudo, nos invejaveis attributos [illegible] engrandecer, ou mesmo em consagrar, com o insophismavel accento da convicção absoluta, a intelligencia, o valor, o heroismo, a sciencia, ou, sequer, a banal honestidade proverbial do seu constante inimigo innato, do seu eterno adversario, nesta tragica e futil emboscada quotidiana de ambições, de intrigas, de interesses e de mentiras — que rhetoricamente se chama, desde Darwin e o conselheiro Accacio, a lucta pela vida!...

A vaidade humana é a perpetua e figadal antagonista do que nos outros póde tomar a apparencia insupportavelmente vexatoria do orgulho consciente da superioridade authentica. A maioria desses petulantes "poseurs", que são os mediocres mascarados de modestia e de falsa humildade, só gostosamente alimenta no que denominam o seu fôro intimo, uma admiração exclusiva—a de si proprios.

Quando se exhibem a elogiar os outros—nunca é senão obedecendo ao estimulo de algum interesse inconfessado. As mais das vezes, é para que lhe paguem o troco, ou com o emprego, ou com a venera, ou com a gorgeta, ou simplesmente com essa batida moeda do elogio mutuo, que, no reverso, traz sempre o mesmo cunho de Judas no agio das finanças fraudulentas, em que se jogam os valores humanos e os destinos sociaes.

O verdadeiro sentimento da admiração, que é a justa expressão do altruismo, na sua essencia mais profunda, só se adquire á custa do triumpho do espirito sobre o egoismo do instincto.

Nenhuma victoria mais indicativa do valor de uma consciencia, do que a que a instiga a affirmar o que os outros negam.

Admirar é de todos os phenomenos da nossa vida interior o mais intimo. Admirar, sem o confessar, é um gozo voluptuosamente egoista de sybaritas. Enaltecer publicamente, diante dos rivaes, aquillo que os faz parecer mais mesquinhos, é ainda, para muitos, o prazer tortuoso da hypocrisia, que só apparentemente se curva para melhor apanhar, do chão, com o elogio falso, o punhado de lama com que alvejar os odiados.

Neste vulgar e tumultuario arraial da literatura e da imprensa, nada mais difficil do que deparar com um panegyrico que não venha escripto com a tinta esverdinhada, que é o fel a escorrer da ulcera da inveja occulta.

O que mais frequentemente se escancara, sem espirito e sem estylo, é a fauce asinina da Estupidez que não tem geito para disfarçar, sob a troça grosseira, a inveja que escoucinha e orneia, entre os apupos e o gaudio da matulagem fraternal.

Deprimir, rebaixar o que os outros admiram é o prazer acido e azedo dos nullos, que se vingam da sua nullidade, convencidos della, mas tentando que os outros se não convençam.

O rancor da impotencia vem quasi sempre mascarado na careta biliosa da troça—quando não se esconde na conspiração vesga do silencio. A ironia, feita dos residuos das illusões apodrecidas nas almas como o lixo nas sargetas das viellas; o sarcasmo azedado e anonymo dos que dizem mal de tudo e de todos, só ás vezes se enrodilha servilmente, batendo a cauda encolhida. E' apenas quando lambe a mão gelada dos mortos, que já não fazem sombra.

Verdadeiramente, este raro prazer de admirar, que é um dos mais nobremente humanos, só é dado aos que têm a consciencia de não precisarem de deprimir a superioridade dos outros para acclamar a propria. Só esses desfrutam a satisfação ineffavelmente requintada da volupia superior que os subjuga e eleva, irmanando-os pela comprehensão, ás almas superiores, identificando-os, embora momentaneamente, pelo contagio electrizante da emoção, com tudo o que no fundo das nossas avidas almas sedentas de belleza, aspira á perfeição que não attingimos em nós e que nas obras dos que admiramos vimos palpitando e fulgurando, já incarnada e realizada.

Para melhor avaliar o raro prazer de admirar, é que do louvor justo sempre alguma coisa resulta de util e de fecundo. Emquanto que, da triste e arida ironia dos que a tudo o que é idéal ou nobre rebaixam, por ser mais facil á inferioridade descrer do que ter fé e descer do que subir, nada fica nunca senão o echo do riso que se converta no uivo, a poeira dos restos, o cisco secco da esterilidade e da maldade.

* * *

Para os que confiam em que, neste abstracto mundo das idéas, não são loucas palavras atiradas ao vento do esquecimento as dos que sabem admirar, ha justamente a assignalar mais uma affirmação estimulante desse tão proclamado intercambio mental, que ha muito vem sendo a chimera platonicamente isolada de raros escriptores de Portugal e do Brasil. E' a espontaneidade com que alguns dos mais altos representantes da literatura deste paiz se estão associando á iniciativa tomada em Lisboa, pela brilhante poetiza portugueza Branca de Gonta Colaço e pelo jornalista brasileiro José Antonio de Freitas, para a commemoração do jubileu da grande escriptora [illegible], que, na sua nobre existencia literaria tanto tem glorificado a lingua, que é a expressão viva da eterna fraternidade da raça e do idéal.

Já de uma fórma inilludivelmente eloquente exprimiram a intima significação dessa homenagem, nas bellas palavras transcriptas no "Supplemento" do "Paiz", a que Alexandre de Albuquerque está dando uma orientação de tão fecunda actividade intellectual, personalidades do alto destaque de Julia Lopes de Almeida, a romancista insigne que é a incarnação radiosa da mulher de coração na mulher de letras; e Silva Ramos, o academico, igualmente illustre, como artista e como philologo, que em Coimbra aprendeu a amar a nossa lingua e a nossa literatura, desde o tempo em que nos bancos da Universidade se sentou ao lado de Gonçalves Crespo, o grande poeta brasileiro que, pelo duplo enlace do amor e da gloria, harmoniosamente uniu para sempre o seu nome ao de Maria Amalia. Nestas mesmas columnas, Alves de Souza, que magnificamente está traçando a curva ascencional da intelligencia creadora, accentuava, ha dias, numa das suas chronicas, o alcance desse preito espiritual, em que as almas brasileiras devem ligar-se ás almas portuguezas.

Mais numerosas, outras vozes propagadoras virão de certo juntar-se, neste vasto Brasil, que conta já tantos dos melhores lapidarios da lingua portugueza, e onde tão progressivamente ascende em belleza esthetica o ardor das idéas, ás daquelles para quem o culto da tradição ethnica e o amor do verbo commum são os mais essenciaes incentivos para a plena expansão do genio peculiar de cada povo.

Nenhum symptoma mais consoladoramente revelador da realização definitiva desse estreitamento de relações internacionaes—que só póde ser uma utopia ou um contrasenso para os que nasceram paralyticos de alma, toda a vida a coxear, agarrados ás muletas dos seus pequenos odios de inuteis ou dos seus pequenos rancores de invalidos.

Mas, para que a affirmação dessa solidariedade moral seja mais amplamente significativa, é preciso que á consagração dos que escrevem venha juntar-se a dos que lêem.

Entre todas as classes é a dos escriptores aquella em que menos se contam os exemplos destas homenagens em vida. Quasi sempre se espera que a incomprehensão dos ignorantes ou a inveja dos nullos emmudeçam diante da morte, para que o valor das intelligencias superiores se atteste diante dos vivos. E, todavia, é a esses semeadores do sonho e da belleza a quem mais deviam ser feitas as homenagens desta natureza. São ellas o unico premio dos que, na paz estudiosa do seu isolamento, como os monges nas suas cellas, vivem e morrem sem sentir a communhão das almas de que foram os genios tutelares e os interpretes espirituaes.

Os oradores, os politicos, os actores, pelo seu contacto directo com o publico, conhecem a satisfação reanimadora de ver vibrar e echoar em torno delles, palpavel e tangivel, a sympathia das massas. Os artistas só raro contam uma ou outra isolada, e quasi sempre ignoram o vasto fremito que a irradiação da sua arte vai produzir nas almas alheias. E no entanto, nenhuma mais efficiente do que a do escriptor que, pela sua suggestão permanente e multipla, embora invisivel, vai derramando nos cerebros das gerações successivas toda a sementeira espiritual que se contém nesta palavra—escrever, e creando todo o mundo idéal que se condensa nesta outra—ler.

Que o preito de todos os que leram a vasta obra litteraria e jornalistica que Maria Amalia tem erguido em cincoenta annos de labor sem tregua e sem desanimo, suba para ella como o premio natural da gratidão de todos os corações, a quem ella tem dado o nobre prazer de admirar, sobre todas as coisas humanas, a immortal belleza das idéas.

Justino de Montalvão.

AS ELEIÇÕES DE AMANHÃ

E' amanhã, finalmente, que deve ser travada, em todo o paiz, a grande pugna eleitoral para a renovação dos poderes politicos da Republica.

Desta vez, o pleito offerece excepcional interesse, pela circumstancia de coincidirem as eleições para deputados e senadores com a dos futuros presidente e vice-presidente da Republica, de accordo com o que, na sua ultima sessão, deliberou o Congresso. Acresce ser esta a primeira larga experiencia que se faz da nova lei eleitoral, cuja decretação tantas e tão alvoroçadas esperanças despertou entre os que ainda acreditam seja possivel sanear os nossos meios politicos e regenerar o voto.

Por todos esses motivos, o momento é de espectativa anciosa. Se, de um lado, o pleito não póde reservar surpresas quanto á escolha do novo chefe da Nação e do seu successor constitucional, pois todas as forças effectivas da politica republicana se uniram em torno dos nomes dos Srs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, de outro lado, no que diz respeito á renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado, ha razão para crer que teremos que registrar resultados surprehendentes.

Taes resultados, aliás, seriam a melhor consagração para os intuitos moralizadores da reforma eleitoral de 1916. Effectivamente, quando o Congresso, decidindo-se a ouvir os clamores que subiam de todos os pontos do paiz contra o crescente e calamitoso abastardamento dos nossos costumes politicos, elaborou a reforma que hoje é lei, teve, sobretudo, em vista cercar de garantias positivas o exercicio do direito do voto, afim de que a soberania popular pudesse ser uma realidade na Republica. D'ahi a annullação do antigo alistamento, organizado sob processos fraudulentos e que se prestava ás manobras indecorosas dos galopins eleitoraes, assim arvorados em chefes de circumscripções importantes. Tornando mais difficil o alistamento, dando maior severidade ás exigencias para a expedição do titulo de eleitor, o pensamento do legislador foi o de impedir que as camadas sargetarias continuassem a constituir a grande maioria do eleitorado, o que representava a mais intoleravel corrupção do principio republicano do suffragio universal. Com o regimen que vigorava antes da reforma de 1916, os homens de responsabilidade não tinham coragem de se alistar, primeiro, porque não se queriam confundir com a escoria social, que era a força irresistivel do eleitorado e segundo, porque sabiam, de antemão, que os seus votos nunca seriam apurados.

Hoje, porém, já a situação não é a mesma. Não só o nivel do eleitorado melhorou consideravelmente, como o processo eleitoral, confiado á magistratura, já não está tão sujeito á fraude e á corrupção. De modo que, de qualquer maneira, é de esperar que as eleições de amanhã apresentem resultados mais verdadeiros do que os pleitos que até agora se têm realizado.

Força é confessar que algumas situações politicas não têm poupado esforços no sentido de burlar os intuitos moralizadores da nova lei eleitoral. Apavorados ante a perspectiva de uma derrota fatal e inevitavel desde que deixem a eleição correr livremente, essas situações recorrem á fraude e á violencia, procurando afastar o eleitorado das urnas. E' o que acontece, por exemplo, no Estado do Rio, onde a reacção contra a politica dominante assume as mais sérias proporções. E' ainda o que succede em outros Estados, onde os governos apresentam, á ultima hora, chapas completas, impondo a aceitação de nomes que apenas representam os surtos do arrivismo que tem sido uma das maculas da politica republicana e, desse modo, tirando ás opposições organizadas a unica valvula com que ainda podiam contar. Tudo isso são attestados da incultura politica e da inconsistencia civica dos homens que, graças a um longo periodo de corrupção partidaria e de desmandos governamentaes, puderam installar, nos seus Estados, as suas machinas politicas, convertendo algumas circumscripções da Republica em verdadeiros feudos nos quaes só prepondera e prevalece a vontade caprichosa e incoherente dos dominadores. Mas a experiencia já nos ensinou que contra essa situação, que tanto nos prejudica e nos deprime, ha uma reacção efficaz: é a que se desenvolve no terreno da ordem legal, através de uma propaganda que precisa ser tenaz e confiante para poder ser victoriosa. A nova lei eleitoral, que, sem ser perfeita, representa um progresso notavel, facilita e estimula essa reacção. A prova é que, em muitos Estados onde a sua influencia já se fez sentir de maneira sensivel na organização do eleitorado, se esboça nitidamente o advento de uma nova éra de promissora regeneração politica. Resta que todos se interessem na comprehensão de que, para que esse espectaculo consolador se estenda a todo o paiz bastará que ninguem mais pactue nem transija com os aviltantes abusos que fizeram a fortuna dos corrilhos politicos e diante dos quaes as classes conservadoras se mantinham inertes e indifferentes.

Nesta hora, em face do que está se passando, tudo depende da decisão e da firmeza com que o eleitorado quizer cumprir o seu dever. Não haja as abstenções que tanto aproveitam ás manobras fraudulentas dos politicos profissionaes; exerça, cada um, com coragem civica e patriotica, o seu direito de voto; elejam todos os candidatos que se lhes afigurem os mais dignos e poderemos estar certos de que do pleito de amanhã sairá um Congresso que honre, quanto possivel, a expressão da soberania nacional.

O Sr. presidente da Republica tem reiterado as mais solemnes declarações de que a sua intervenção só se fará sentir para assegurar o maximo respeito á manifestação das urnas. O governo federal não teve, até agora, um gesto que possa ser interpretado como a mais longinqua tendencia em favor deste ou daquelle interesse politico. A sua permanente preoccupação tem sido a de fazer cumprir a lei, aproveite ella a quem aproveitar. Portanto, a Nação deve estar confiante.

O tempo.

Situação geral da atmosphera ás 9 horas de hontem — A área de altas pressões da região SE do paiz pouco mais se retraiu, persistindo, sentindo-se, em seu sector meridional, a influencia da passagem da depressão no largo da costa, no Atlantico. O novo anti-cyclone argentino, muito reduzido, avançou na direcção EAE, occupando o seu centro, esta manhã, todo o Uruguay e parte do Rio Grande e das provincias de Buenos Aires e Entre Rios. Nada se póde saber da depressão do interior, por falta de telegrammas meteorologicos. As pressões elevam-se no extremo sul do continente. A temperatura média da capital, hontem, dia 26, foi 24°,9 ou 0°,6 abaixo da normal.

Probabilidades do tempo das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:
Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, em geral, instavel e máo; trovoadas, e temperatura, em declinio.
Districto Federal — Tempo, bom, porém, sujeito a trovoadas locaes, á tardinha e á noite (2); em geral, instavel podendo tornar-se máo durante o dia (2); trovoadas locaes (3); temperatura, em declinio (2), e ventos, normaes preponderando os do quadrante sul (2).

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

O serviço telegraphico mantem-se deficiente.

Edição de hoje: 10 paginas.

Realizou-se hontem a annunciada manifestação ao Sr. presidente da Republica por parte da Federação Maritima Brasileira e dos conductores de vehiculos, cujas delegações foram recebidas por S. Ex. ás 9 horas da manhã, no palacio Rio Negro, em Petropolis.

O chefe da Nação achava-se acompanhado do sub-chefe de sua casa militar, capitão de fragata Thiers Fleming; do 1º tenente Pedro Cavalcanti, seu ajudante de ordens; do major Barbosa Gonçalves, seu official de gabinete, e dos Drs. José Braz e Euclides da Fonseca.

Falou em nome dos manifestantes o commandante Müller dos Reis, que poz em destaque a acolhida carinhosa, inalteravelmente manifestada por S. Ex. o Dr. Wenceslão Braz, em relação ás classes operarias. Pediu licença para salientar o modo criterioso e honesto com que S. Ex. se tem conduzido na alta administração do paiz, conquistando por toda a parte os applausos da Nação.

Terminou offerecendo um mimo de alto valor á Sra. Wenceslão Braz, como recordação das esposas, filhos e mãis dos homens de trabalho.

O Sr. presidente da Republica agradeceu com palavras tocantes de cordialidade, e reportando-se ás palavras do commandante Müller dos Reis, referiu-se aos embaraços naturaes que encontram todos os governos no exercicio da sua alta missão, alguns invenciveis.

Via na manifestação da parte dos homens que mourejam no trabalho o testemunho de uma solidariedade pela obra que tem podido realizar em momento tão difficil.

Após a troca de cumprimentos foi servida uma taça de champagne.

O presente offerecido á Sra. Wenceslão Braz consta de um valiosissimo serviço de prata para "toilette", em cujo estojo ha um cartão de prata com os seguintes dizeres: "A' Exma. Sra. Wenceslão Braz, no dia do anniversario do seu illustre esposo, benemerito patrono dos operarios, offerecem as Federações Maritima Brasileira e de Conductores de Vehiculos. Rio, 26-2-918".

Realizou-se hontem no palacio Rio Negro, em Petropolis, o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do chefe da Nação, sendo assignados os decretos que publicamos em outra local.

Na capitania do Sr. Nilo.

O Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, mandou hontem declarar por intermedio da sua chefatura de policia que havia seguido para Therezopolis um official da policia militar acompanhado de força, "para garantir a liberdade do proximo pleito" e mais que, o facto occorrido, do attentado contra o Sr. Henrique Féo "não se prende absolutamente á politica".

Vamos por partes.

A providencia de mandar força militar para garantir a "liberdade" eleitoral, póde muito bem ser uma burla e até um meio de fazer compressão, desde que o governo não diz quem vai ter acção directa sobre essa força e esse official.

De facto, se este levar instrucções para attender aos mandões locaes, será a emenda mil vezes peior que o soneto.

A garantia real seria a de confiar "exclusivamente" o emprego da força militar ao criterio dos juizes, sem ordem dos quaes nenhum soldado pudesse sair do seu aquartelamento.

Isto era, aliás, o que o governo fluminense andava propalando ha dias e que nos foi confirmado, como informação tranquilizadora, pela respeitavel palavra do secretario geral do Estado.

Naturalmente o governo mudou de opinião, por ordem do proprio Sr. Nilo Peçanha ou, quem sabe? do outro chefe do partido dominante, o Sr. Nelson de Castro.

Isto quanto ás garantias da liberdade eleitoral; agora, quanto a Therezopolis, devemos affirmar, contra a palavra do governo fluminense, informado de certo pelo mesmo Sr. Nelson que hontem regressou da bella cidade serrana, onde esteve quando se deu o crime, ser este caracteristicamente politico.

O Sr. Henrique Féo, que foi baleado quando viajava a caminho da sua casa levando as cedulas eleitoraes para os seus amigos no 2º districto, onde é chefe acatadissimo, estava já ameaçado, como os demais chefes opposicionistas, de Therezopolis, pela capangagem do desastrado politiqueiro Sebastião Teixeira, a quem o Sr. Nilo Peçanha teima em querer enfeudar aquelle prospero municipio fluminense, apesar da irreductivel repulsa da população local.

A ameaça realizou-se, justamente porque era necessario que um facto desses se registrasse afim de aterrorizar o eleitorado livre, que é a grande maioria e que, portanto, o governo tem empenho decidido em afastar das urnas.

O Sr. Henrique Féo foi baleado pelo criminoso Apparicio e continúa em estado melindroso, segundo telegramma do nosso correspondente; e no entanto, o autor do attentado continúa a passear pela cidade de Therezopolis.

Quem ha por ahi capaz de acreditar que haveria esta tolerancia para um criminoso, que não fosse politico, que não agisse por politica, que não tivesse a garantia da impunidade offerecida pela politica?

Se o Sr. Nilo Peçanha faz questão de manter o municipio de Therezopolis entregue ao Teixeira, do Cascata, para achincalhar aquella terra, faça-o ao menos recommendando que se poupe a vida do proximo.

Demais, deve S. Ex. lembrar-se de que a paciencia humana tem um limite, e que a do povo de Therezopolis não está muito longe de se esgotar.

Aquella terra é bem digna de melhor sorte.

O "Paiz" envia hoje para Therezopolis um dos nossos companheiros de redacção para assistir ali ás eleições.

O Sr. ministro do interior concedeu ao bacharel Julio Xavier, 3º official da secretaria da justiça, 30 dias de licença para tratamento de saude.

O Ministerio do Interior solicitou providencias ao director da despeza publica do Thesouro Nacional, no sentido de serem descontadas, em folha, as quotas de montepio dos commissarios de policia desta capital Eugenio Gonçalves Pinheiro e Angelo Policiano de Magalhães Camara, e transmittiu ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia o processo relativo á habilitação de pensão de montepio de D. Carolina Horminda Falcão Menezes, filha viuva do conservador da Faculdade de Medicina daquelle Estado Antonio Soares Falcão.

Ao presidente do Conselho Superior de Ensino, o Dr. Carlos Maximiliano, ministro do interior, declarou, para os fins convenientes, que resolveu approvar e fazer executar o alvitre suggerido por aquelle conselho, afim de serem revalidados os titulos dos diplomados por escolas superiores idoneas.

O chefe do estado-maior da armada recommendou aos officiaes das differentes classes, que sempre que tiverem de ir ao estado-maior deverão fazel-o armados, e que, em virtude do art. 54 do regulamento approvado pelo decreto n. 9.337, de 17 de janeiro de 1912, na occasião de se dirigirem a seus superiores, deverão segurar a espada pelo punho, fóra do gancho, com a guarnição um pouco adiante da coxa, por ser essa a posição de firme ou sentido, quando a espada na batinha.

A CAIXA ECONOMICA

Toda vez que visito um estabelecimento nacional e encontro a desejada ordem ou que assignalo de viso o progresso de uma instituição constituida por nacionaes e por nacionaes dirigida — sinto immensa alegria não só pela instituição ou pelo estabelecimento em si proprios como e, sobretudo, pela capacidade nacional revelada.

E não podia ser mais lisonjeira a impressão que obtive em recente visita que fiz á Caixa Economica, onde passei algum tempo sem dizer quem era, sem revelar a minha qualidade de jornalista e procurando confundir-me com os donos de cadernetas.

Segundo já me tinham informado, encontrei no logar destinado ao povo, aos depositantes, o Dr. Horacio Ribeiro da Silva, o gerente da caixa, e um funccionario de que, infelizmente, possuimos poucos exemplares. Tem o Dr. Horacio Ribeiro, na sua qualidade de gerente, um bem montado gabinete no andar superior do edificio; mas, bem comprehendendo que melhor seria a sua presença na secção de maior movimento e em que se dá o contacto com o publico, S. S. passa o dia inteiro no salão dos depositantes, attendendo a todos quantos precisam de um esclarecimento e facilitando tanto quanto é possivel as retiradas e os depositos.

Conhecidos esses novos e beneficos methodos postos em uso na Caixa Economica, a confiança renasceu e o movimento tem augmentado de uma fórma extraordinaria, o que é tambem prova segura de um melhor viver da população carioca, apesar de todas as difficuldades que a crise acarreta.

Alguns numeros para demonstrar a asserção.

No anno passado, em que se accentuou bem nitidamente a confiança nos novos methodos da Caixa Economica, as entradas montaram ao total de 33.115:187$398. No mez de janeiro findo, as entradas chegaram a 4.288:670$592, o que indica para o anno corrente um total superior a cincoenta mil contos, ou seja um augmento superior a [illegible] sobre o anno passado.

Durante o anno passado, as retiradas foram de 28.814:300$646, ficando em deposito, portanto, um saldo de 4.300:880$752.

No mez de janeiro do anno corrente, tendo sido os depositos de 4.288:670$592 e as retiradas de réis 2.959:451$058, o saldo foi de 1.329:219$534. Estabelecida a proporção, o saldo deste anno deve ser de cerca de 16.000:000$, ou seja quasi quatro vezes mais do que o saldo do anno passado. Não podem haver algarismos mais animadores.

No anno passado, o numero de cadernetas emittidas foi de 17.037, e no mez de janeiro do corrente anno o total accusado foi 2.115, o que faz prever para o anno um movimento de emissão superior a 24.000, ou seja um augmento superior a 30 o|o sobre o anno passado.

São dados que alegram aos que estudam e aos que acompanham os movimentos da vida nacional.

Passemos agora aos novos serviços da Caixa Economica.

No edificio da Imprensa Nacional foi creada, no anno passado, a agencia n. 1, que foi localizada, como se vê, em um ponto bem central. O resultado não podia ser melhor, porquanto durante o semestre ultimo do anno findo o total dos depositos montou a 925:316$, sendo as retiradas de 80:960$595.

Para as cadernetas, cujos depositos sejam superiores a 3:000$, foram instituidos os livros de cheques, que evitam a ida dos depositantes ao estabelecimento para as retiradas. Este serviço tem encontrado, como é facil de ser previsto, os mais francos applausos e, com elle, a Caixa Economica conquistou a unica vantagem que os bancos, que concedem contas correntes limitadas, contra ella allegavam.

Os cofres de economia vão tendo tambem grande aceitação, já tendo sido distribuidos mais de 2.300.

Um outro serviço que veiu trazer grandes beneficios, facilitando de muito as transacções, principalmente para os analphabetos, foi a creação do gabinete de identificação, que se acha sob a direcção competente do Dr. Argeu Guimarães. Já foram identificados mais de 12.000 depositantes, que, nas retiradas, como póde ser previsto, encontram caminho mais facil.

Revelada por um funccionario conhecido a nossa qualidade de jornalista, mostrámos desejos de percorrer todas as secções, nas quaes verificámos a maior ordem possivel, pois que, em dois ou tres minutos, nos foram mostrados varios documentos de annos passados, os quaes solicitámos para conferencia.

Assim, o augmento notavel que a Caixa Economica teve nos ultimos annos e que, como vimos, pelos algarismos citados, promette ser maior no anno corrente—revela a confiança que renasceu em relação a essa instituição, o que quer dizer tambem melhor confiança popular no governo, ao qual está a caixa fundamentalmente ligada.

Alegra assignalar semelhante phenomeno, principalmente em uma época de incertezas mundiaes...

Otto Prazeres.

Victorias da intelligencia.

E' muito consolador registrar que a politica brasileira não se vai dando muito bem no seu antigo odio pela intelligencia. As noticias chegadas do Maranhão, por via telegraphica, informam que o Sr. Coelho Netto está ali obtendo um exito que excede a toda expectativa.

O illustre romancista, cujo glorioso nome não lhe valeu a reinclusão na chapa official, está encontrando o mais decidido e enthusiastico apoio das populações da sua terra. E, apesar da situação dominante, como, aliás, acontece em quasi todos os Estados, ter a machina eleitoral formidavelmente montada, tudo quanto ha de mais provavel é que Coelho Netto venha para a Camara esplendidamente votado.

Coisa semelhante é a que se está passando no vizinho Estado do Rio. Ali augmentam todos os dias as probabilidades de um brilhantissimo triumpho do Dr. Erico Coelho.

E será outra grande victoria da intelligencia, pois, como professor e parlamentar, o Sr. Erico Coelho é uma das mais bellas figuras da "élite" mental brasileira. A sua reeleição significará que a terra fluminense não abre mão das suas magnificas tradições de ter sempre na nossa mais alta Camara uma representação condigna, exercida por homens que, pelo talento e pelo caracter, merecem o maximo respeito.

Ha um ponto, porém, em que os dois casos, o maranhense e o fluminense, se differenciam profundamente. Se o Sr. Coelho Netto não entrasse para a Camara viria em seu logar uma figura absolutamente desconhecida. E, assim sendo, quem sabe se não teriamos um deputado muito razoavel?

No Estado do Rio exactamente o contrario se daria. Com o afastamento do Sr. Erico Coelho teria ingresso no Senado uma figura conhecida demais...

E, diante della, não haveria illusões. O nivel mental e moral da representação ficaria irremediavelmente rebaixado.

No Maranhão, no Estado do Rio, como no Brasil todo, façamos, pois, votos pela victoria da intelligencia...

O Sr. ministro da guerra mandou tornar sem effeito o aviso que permittiu vir a esta capital ao 2º tenente pharmaceutico Vespasiano Gez de Figueiredo Rizzo, que serve no Rio Grande do Sul.

Por aviso de hontem do Sr. ministro da guerra foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe da 3ª divisão da directoria da administração o coronel João Augusto Curado Fleury.

O Sr. ministro da guerra, tendo em vista solicitação feita pelo commandante do 1º batalhão de engenharia, mandou conceder autorização para ser fornecido ás praças que aguardam exclusão por conclusão de tempo, calçado e outras peças de fardamento, necessarias para se manter uniformemente, restringindo-se esse fornecimento ao indispensavel, porquanto, estando suspensas as baixas, taes praças não estão propriamente comprehendidas no aviso de 29 de dezembro de 1915.

Esta providencia foi tornada extensiva aos demais corpos do exercito.

O Sr. ministro das relações exteriores communicou hontem ao Sr. presidente da Republica ter recebido informação da nossa embaixada em Washington, affirmando não ser intenção do governo dos Estados Unidos limitar ou restringir a importação do café, mas tão sómente fiscalizal-a.

Ao Sr. ministro da guerra o commandante do 1º batalhão de engenharia, em vista do art. 72 do regulamento interno do serviço geral e do quadro do effectivo normal do dito corpo, consultou:

1º, se não havendo 3os sargentos combatentes, habilitados para 2os sargentos de saude, póde tornar-se extensivo ao preenchimento da vaga deste posto o art. 70 do citado regulamento;

2º, se, no caso affirmativo, os graduados e praças que a ella concorrerem, uma vez habilitados no concurso, podem ser as vagas preenchidas por promoção, como está determinado para o posto de 3º sargento.

Em solução, o marechal Caetano de Faria mandou declarar que se deverá effectuar concurso para 3º sargento de saude entre as praças que o desejarem; que se deverá promover a este posto a praça classificada em primeiro logar, e que, finalmente, se deverá preencher com ella á vaga de 2º sargento de saude, observando-se o citado regulamento.

O 2º tenente veterinario do exercito Francisco Correia de Andrade Mello foi mandado servir na 7ª região militar.

AS ELEIÇÕES DE AMANHÃ

As providencias do governo — As secções eleitoraes — Nos Estados — Outras notas

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Publicamos hoje, novamente, a nota fornecida pela secretaria do palacio do Cattete e publicada a 18 do corrente:

"Vai ser posta em execução, pela primeira vez, em todo o paiz, a reforma eleitoral, que excellentes resultados produziu no ultimo pleito desta capital, despertando a justo titulo os mais francos applausos e as mais legitimas esperanças.

O governo federal confia que todas as autoridades federaes e estadoaes cumpram imparcial e rigorosamente o seu dever, afim de que os eleitores possam livremente comparecer e votar em quem melhor possa desempenhar o mandato.

O Sr. presidente da Republica, em sua mensagem, aliás, ratificando suas affirmações da plataforma, disse: "Votada e sanccionada a reforma eleitoral, vai ella ter dentro em breve a sua primeira demonstração.

Convém, porém, que não nos illudamos. Não basta apenas ter uma excellente lei eleitoral; o que mais importa é pratical-a lealmente, com um respeito integral pelos seus estatutos, quer nos direitos que a lei nos garante, quer nos deveres correlatos que ella nos impõe. Cabe ao povo alistar-se, comparecer ás urnas, fiscalizar os pleitos, agir dentro da lei, para que seu voto, manifestação soberana de sua vontade, seja respeitado na apuração, applicando as autoridades publicas inexoravelmente as disposições penaes da lei contra os defraudadores do voto, executando, em summa, a lei tal como nella se contém.

E' nos incumbidos do reconhecimento de poderes cabe a obra serena e impassivel de estricta justiça, reconhecendo os verdadeiramente eleitos, sem considerações de ordem pessoal ou partidaria."

O Sr. presidente da Republica faz nesse sentido solemne appello ao eleitorado brasileiro, para que exerça seu direito e cumpra o seu dever, e a todos os mesarios e autoridades para que sejam intransigentes garantes da plena liberdade do pleito de 1 de março."

•

Por determinação do Sr. presidente da Republica não haverá expediente nas repartições publicas amanhã e depois de amanhã.

•

O Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, dirigiu aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados e aos inspectores das alfandegas o seguinte telegramma:

"Chamo a vossa attenção para as determinações de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, relativamente ao proximo pleito. Recommendo-vos a maior isenção perante vossos subordinados, para completa garantia da liberdade do voto e perfeita execução da nova lei eleitoral. Saudações—Antonio Carlos."

•

O Sr. ministro da guerra endereçou aos commandantes das regiões militares o seguinte aviso:

"Recommendai á tropa dessa região que deve conservar-se completamente neutra na disputa dos cargos electivos, a realizar-se no dia 1° de março.

Aos officiaes que quizerem exercer o direito do voto é expressamente prohibido fazerem-se acompanhar de alguma praça.

Recommendai tambem, terminantemente, aos commandantes que elles não têm autoridade para intervir em qualquer facto que occorra, por occasião das eleições, e que não podem attender a requisições de força, pois isso depende de ordem do governo—Marechal Faria."

O commandante da 5ª região militar, com séde nesta capital, fez publicar essa determinação, no boletim da sua repartição, chamando para ella a attenção dos commandantes de brigadas e corpos independentes, e dizendo esperar que as ordens e recommendações do Sr. ministro sejam fielmente cumpridas.

•

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça, dirigiu o seguinte telegramma-circular aos procuradores da Republica nos Estados:

"Peço maxima energia contra violadores lei eleitoral e especialmente contra os autores dos crimes previstos pelos arts. 165 a 167, 175 e 178 do Codigo Penal, perseguindo, com apoio no art. 165, os que retêm titulos de eleitores, afim de impedir que elles votem no adversario do transgressor da lei."

Os artigos do Codigo Penal referidos pelo Sr. ministro da justiça são os seguintes:

Art. 165. Impedir, ou obstar de qualquer maneira que o eleitor vote: pena de prisão cellular por quatro mezes a um anno.

Art. 166. Solicitar, usando de promessas ou ameaças, votos para certa e determinada pessoa, ou para esse fim comprar votos, qualquer que seja a eleição a que se proceda. Penas: de prisão cellular por tres mezes a um anno e de privação dos direitos politicos por dois annos.

Art. 167. Vender o voto. Penas: de prisão cellular por tres mezes a um anno e de privação dos direitos politicos por dois annos.

Art. 175. Deixar a mesa eleitoral de receber o voto do eleitor que se apresentar com o respectivo titulo. Penas: de privação dos direitos politicos por dois annos e de multa de 100$ a 1:200$000.

Art. 178. Deixar de comparecer, sem causa justificada, para a formação da mesa eleitoral. Penas: de privação de direitos politicos por dois annos e multa de 200$ a réis 600$000.

•

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do interior, autorizou os presidentes das mesas eleitoraes a mandarem collocar os gradis para isolarem do publico as mesas eleitoraes onde essa providencia for necessaria, visando as respectivas contas e apresentado-as, oportunamente, ao ministerio, para o respectivo pagamento.

•

O Dr. Aguiar Moreira, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, em circulares dirigidas aos sub-directores de sua repartição recommendou providenciarem de modo a que os seus subordinados tenham a folga necessaria a exercerem amanhã o seu direito de voto.

•

O Sr. chefe de policia expediu hontem a todos os delegados districtaes o seguinte telegramma:

"Nas eleições a se realizarem na proxima sexta-feira, 1° de março, cumpre desenvolverdes a maior actividade, zelo e energia para que a liberdade eleitoral seja mantida em toda a sua extensão, conforme o pensamento do Sr. presidente da Republica. Já expedi circulares e publiquei instrucções pela imprensa, para todos os auxiliares chamando para ellas vossa attenção. Vosso primeiro cuidado deve ser a leitura attenta das ditas instrucções, ao par das quaes deve ser posto todo o pessoal ás vossas ordens. Convém que vos ponhais inteiramente ás ordens da autoridade judiciaria que presidir á secção ou da mesa presidida por pessoa extranha á magistratura. As secções devem ser guardadas por todos os lados. A força, de armas embaladas, estacionará á porta de cada secção e nos pontos convenientes á sua segurança.

O serviço de automoveis e bondes será feito de accordo comvosco, por um fiscal de vehiculos, que vos será apresentado, não devendo nenhum vehiculo parar á frente das secções, mas, sim, a trinta metros de distancia e sendo os pasageiros que saltarem vigiados de perto.

Qualquer individuo de antecedentes policiaes, só poderá penetrar na secção se for eleitor e não o sendo, será afastado do local, ou levado ao districto, se recalcitrar.

Ao delegado, individualmente, delego o poder de revistar, com prudencia, toda pessoa de quem se tiver vehemente suspeita de estar armado. Preciso dizer-vos com franqueza, que a força não recebeu ordem de fazer o serviço eleitoral convenientemente municiada só para intimidar. Se houver quem tente assaltar as secções ou as urnas a efficiencia dos recursos da autoridade deverá ser revelada na altura do attentado.

Designai commissarios para acompanharem todo o serviço, sempre á disposição da autoridade judiciaria ou da mesa. A esses auxiliares recommendai absoluta isenção de animo, a todos sendo prohibido, sob pena severissima, distribuirem chapas dentro ou fóra da secção, estejam ou não em serviço. Os supplentes desse districto não têm autoridade nenhuma no tocante ao policiamento das eleições, excepto os que se acham no exercicio pleno do cargo.

Das seguintes secções tenho recebido denuncia de estarem ameaçadas: secção da Gavea, presidida pelo Dr. Martinho Garcez; Candelaria, presidida pelo Dr. Almiro Campos; 4ª e 5ª da Gloria, presidida pelo Dr. Fernando Magalhães; 5ª da Lagoa, 3ª e 4ª da Gamboa, 3ª de Sant'Anna; todas de Inhaúma, especialmente a 5ª; todas de Santa Rita, especialmente a 3ª, sendo suspeitados alli Darino, Antonio Ferro Velho e outros antigos conhecidos da policia.

Ao que me consta, é um certo Laranjeira, quem está incumbido de atacar as 4ª e 5ª secções da Gloria.

Tambem estão ameaçadas secções da Ilha do Governador e Copacabana. Todas as denuncias me têm vindo dos diversos matizes politicos. Estou tambem informado de que alguns fiscaes da guarda civil procuram exercer influencia junto a subalternos seus, em favor de determinados candidatos. Se tiverdes conhecimento de algum caso desses, trazei-o immediatamente ao meu conhecimento. Nenhuma secção deverá ficar, desde o começo dos trabalhos sem, pelo menos, um commissario devidamente instruido. Vosso papel, além do que fica dito, será o de superintender o serviço geral do districto, especialmente das secções nas quaes se receie a perturbação da ordem...

O governo, embora considere amigos os candidatos dos diversos grupos politicos, faz, entretanto, questão fechada da segurança e moralidade do pleito. Saudações — *Aurelino Leal*, chefe de policia."

•

Do Sr. Henrique Aderne, sub-director do trafego do Correio Geral, recebêmos a seguinte communicação:

"Sendo em sua maioria, eleitores os funccionarios desta repartição, é certo que o serviço soffrerá grande perturbação, a despeito das providencias tomadas.

No dia 1° só haverá a primeira collecta das caixas urbanas, e a primeira distribuição de correspondencia.

No dia 2, as collectas, distribuições e expedições obedecerão ao numero de empregados que comparecerem depois de haverem exercido o direito do voto.

Tendo de funccionar no saguão do edificio do correio, uma secção eleitoral, o accesso aos andares superiores será feito pela rua Visconde de Itaborahy, emquanto durar o processo eleitoral.

Os boletins e mais documentos eleitoraes, que devam ser encaminhados pelo correio, serão recebidos na 7ª secção desta sub-directoria, nas succursaes e nas agencias, préviamente designadas para tal fim, as quaes se conservarão abertas desde a manhã de 2 até á terminação do processo eleitoral."

AS SECÇÕES ELEITORAES

1—Primeira secção da Gavea: escola municipal da rua Marquez de S. Vicente n. 238.

2—Segunda secção da Gavea: agencia da Prefeitura, rua Jardim Botanico n. 153.

3—Secção unica de Copacabana: agencia da Prefeitura, rua Barroso n. 71.

4—Primeira secção da Lagoa: escola municipal, praia de Botafogo n. 490.

5—Segunda secção da Lagoa: escola municipal, rua Sorocaba n. 39.

6—Terceira secção da Lagoa: agencia da Prefeitura, rua Voluntarios da Patria n. 20.

7—Quarta secção da Lagoa: escola municipal Joaquim Nabuco, rua General Severiano n. 152.

8—Quinta secção da Lagoa: Ministerio da Agricultura, pavilhão terreo.

9—Primeira secção da Gloria: Escola Rodrigues Alves, rua do Cattete n. 147.

10—Segunda secção da Gloria: Sylloger, praia da Lapa.

11—Terceira secção da Gloria: Instituto dos Surdos e Mudos, rua das Laranjeiras n. 232.

12—Quarta secção da Gloria: agencia da Prefeitura, rua do Cattete n. 192.

13—Quinta secção da Gloria: Escola Theodoro, cáes da Gloria n. 26.

14—Primeira secção de S. José: Escola Nacional de Bellas Artes, Avenida Rio Branco n. 199.

15—Segunda secção de S. José: Bibliotheca Nacional, Avenida Rio Branco.

16—Primeira secção da Candelaria: Repartição Geral dos Telegraphos, praça Quinze de Novembro.

17—Segunda secção da Candelaria: correio geral. Pavimento terreo.

18—Primeira secção de Santa Rita: Escola Municipal Affonso Penna, rua Camerino n. 51.

19—Segunda secção de Santa Rita: Externato do Collegio Pedro II.

20—Primeira secção de Ilhas: estação telegraphica (Zumby).

21—Segunda secção de Ilhas: escola municipal, rua Formosa.

22—Primeira secção de Sacramento: Escola Polytechnica, largo de São Francisco.

23—Segunda secção de Sacramento: secretaria da Justiça, praça Tiradentes.

24—Terceira secção de Sacramento: escola municipal, rua General Camara n. 129.

25—Primeira secção de Santo Antonio: sexta delegacia de saude, rua do Rezende n. 124.

25—Segunda secção de Santo Antonio: escola municipal, rua do Rezende n. 182.

27—Terceira secção de Santo Antonio: Repartição de Aguas e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287.

28—Secção unica de Santa Thereza: agencia da Prefeitura, rua do Aqueducto n. 70.

29—Primeira secção de Sant'Anna: agencia da Prefeitura, rua Frei Caneca n. 42.

30—Segunda secção de Sant'Anna: Escola Rio Branco, rua Frei Caneca n. 119.

31—Terceira secção de Sant'Anna: Escola Benjamin Constant, praça Onze de Junho.

32—Primeira secção da Gamboa: rua Barão de S. Felix n. 92.

33—Segunda secção da Gamboa: edificio da 2ª pretoria criminal, rua Sigma.

34—Terceira secção da Gamboa: rua do Livramento n. 106.

35—Quarta secção da Gamboa: escola publica, rua Barão de S. Felix n. 104.

36—Primeira secção do Espirito Santo: deposito publico, rua Machado Coelho n. 124.

37—Segunda secção do Espirito Santo: Escola Normal, largo do Estacio.

38—Primeira secção de S. Christovão: internato do Collegio Pedro II, campo de S. Christovão.

39—Segunda secção de S. Christovão: escola Nilo Peçanha, avenida Pedro Ivo n. 255.

40—Secção unica do Engenho Velho: agencia da Prefeitura, praça da Bandeira.

41—Primeira secção da Tijuca: agencia da Prefeitura, rua Pinto de Figueiredo n. 11.

42—Segunda secção da Tijuca: escola publica, rua Conde de Bomfim n. 563.

43—Primeira secção do Andarahy: escola publica, rua Major Avila n. 83.

44—Segunda secção do Andarahy: escola publica, rua Visconde de Abaeté n. 59.

45—Terceira secção do Andarahy: escola Oswaldo Cruz, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 161.

46—Primeira secção do Engenho Novo: escola Ramiz Galvão, rua D. Anna Nery n. 554.

47—Segunda secção do Engenho Novo: escola publica, rua Vinte e Quatro de Maio n. 409.

48—Terceira secção do Engenho Novo: estação da limpeza publica e particular, rua D. Anna Nery numero 474.

49—Primeira secção do Meyer: escola publica, rua Archias Cordeiro n. 250.

50—Segunda secção do Meyer, agencia da Prefeitura, rua Dias da Cruz n. 185.

51—Terceira secção do Meyer: escola publica, rua Archias Cordeiro n. 354.

52—Primeira secção de Inhaúma: escola publica, rua Dr. Manoel Victorino n. 135.

53—Segunda secção de Inhaúma: escola publica, rua Tavares (Encantado.)

54—Terceira secção de Inhaúma: escola publica, rua Dr. Manoel Victorino n. 519.

55—Quarta secção de Inhaúma: escola publica, Quintino Bocayuva, rua Vital n. 26.

56—Quinta secção de Inhaúma: 7ª pretoria civel, rua José dos Reis n. 166.

57—Primeira secção de Irajá: escola publica masculina, largo de Madureira.

58—Segunda secção de Irajá: escola publica, rua da Estação (Penha.)

59—Secção unica de Jacarépaguá: escola publica, largo do Campinho n. 18.

60—Primeira secção de Campo Grande: 8ª pretoria civel.

61—Segunda secção de Campo Grande: escola publica, praça Don João Esberard.

62—Terceira secção de Campo Grande: agencia da Prefeitura.

63—Primeira secção de Santa Cruz: secretaria do matadouro.

64—Segunda secção de Santa Cruz: escola publica D. João VI.

65—Secção unica de Guaratiba: agencia da Prefeitura.

NO PIAUHY

O Sr. Joaquim Pires já tem o resultado provavel do pleito

Em um bonde da Ferro Carril de Santa Thereza encontrámos o deputado piauhyense, que nos deu informes bem interessantes sobre o futuro pleito naquelle longinquo Estado, mostrando-nos um numero consideravel de telegrammas, expedidos de diversas localidades do Estado, todos orientadores das peripecias da eleição e da possivel distribuição dos votos pelos differentes candidatos. Pelos telegrammas referidos, a qualificação em todo o Estado elevou-se a 6.113 eleitores, no numero dos quaes estão os que o governo mandou, á ultima hora, já em pleno fevereiro, qualificar em Apparecida, Regeneração e São Raymundo. Não fazem parte daquelle computo os 275 eleitores que requereram em 22 de janeiro, qualificação, mas que ficaram privados de votar em 1° de março, porque o juiz de direito da capital entendeu que o Sr. Joaquim Pires não podia derrotar os candidatos de um governo que se comprometteu a fazel-o desembargador. Assim, o Sr. Joaquim Pires julga que será pouco votado na capital, mas, mesmo assim, terá, por calculos pouco optimistas, 2.900 votos; o Sr. Elias deverá ter 2.500; o Sr. José Luiz, 2.200, e o commandante Armando Burlamaqui, 1.400, o que dá um total de nove mil votos, que correspondem a 3.000 eleitores, no minimo, que é o contingente opposicionista.

O governo pensa dispor de 3.200 a 3.500 eleitores e, como tal, acredita poder dar a cada um dos seus quatro candidatos, 2.600 votos, em média.

Se assim fôr, terá elle dois candidatos derrotados, mas, como em eleição, no Piauhy principalmente, o governo não póde perder, desde já, diz-nos o Sr. Joaquim Pires, as violencias vão num crescendo assustador. Senão, vejamos:

1°. Prisão do conselheiro municipal de Picos, José Gomes — cidade onde conta elle obter mais da metade dos suffragios, os Srs. Elias e Armando devem ter um terço, o restante, menos de um sexto, é governista. Para aquella cidade seguiram 25 praças, embaladas, commandadas por um alferes da confiança do Sr. Antonino, criatura do Sr. Josino Ferreira. Vai ser um pavor. Para provocar a perturbação do pleito distribue-se, naquela cidade, um pasquim contra o deputado Joaquim Pires, em que o seu "germanophilismo" é posto á prova dos patriotas, para que seja "esquartejado e salgado", no dia da eleição.

2°. O lançamento de impostos está trancado em todos os municipios para o fim de serem aggravadas fantasticamente as contribuições dos que dissentirem do governo. Diz-se á boca pequena, em tôdas as collectorias que quem votar com as opposições está condemnado a pagar impostos em tres dobros, se for negociante, industrial ou criador; será demittido, de for funccionario estadoal ou federal e, caso seja vitalicio, não receberá vencimentos á semelhança dos desembargadores Ewerton e Clódoaldo de Freitas.

3°. O Dr. Arthur Coelho, promotor publico no Acre, licenciado em Therezina; o capitão de policia, Vaz e o intendente Além, estão encarregados do suborno, da cabala e da compressão na capital.

Os jornaes opposicionistas denunciam o governador como mandante da compra de votos; fala-se em individuos que venderam o voto a cem mil réis e mais, directamente, aos agentes do governo; isso quando o ministro do interior, por ordem do presidente da Republica, faz publicar os artigos do Codigo Penal, em que taes crimes estão capitulados!

Desde já denuncio como fraudulentos, disse-nos o Sr. Joaquim Pires, os resultados annunciados pelo telegrapho nos primeiros dias da eleição, porque, devido á influencia de que goza um notavel jornalista desta capital, todos os correspondentes dos jornaes d'aqui foram ali substituidos.

E' preciso que a primeira impressão, que é geralmente a que fica, seja favoravel aos governistas; d'ahi a derrubada no pessoal da imprensa.

Emfim, concluiu o deputado piauhyense, como quer o senhor que uma [illegible] feita sob os ma[illegible] auspicios, possa dar resultado [illegible] os que deviam ve[illegible] pela sua perfeita execução, são os que mais fazem para o seu completo anniquilamento?

—Mas, mesmo assim o Sr. conta ser eleito? aventurámos a pergunta.

—Como não? embora roubado em perto de 900 votos na capital e ameaçado de perder, pelo menos 500 em Picos, espero ver confirmado o vaticinio do senador Abdias Neves, que me dá 3.000 votos seguros no pleito de amanhã. Com esse numero venho na ponta, e longe.

NOS ESTADOS

MACEIÓ', 26 (A.) Retardado — A imprensa aprecia hoje as provas da falsificação do alistamento fernandista, verificando-se intuito de obterem a inclusão de pessoas desqualificadas, incapazes de provarem ter renda. A Municipalidade de União certificou a existencia de mais de 200 vigilantes quando o orçamento annual dessa Municipalidade é de cerca de 20 contos e importaram em mais de 100 contos os vencimentos desses suppostos funccionarios.

Foram interpostos recursos dos juizes que promoveram semelhante burla e reviveram ou recusaram encaminhal-os para a junta federal.

Diversos eleitores estão appellando para a medida incluida pela commissão mixta do Senado e da Camara, na lei orçamentaria vigente, a qual permitte que seja o recurso interposto directamente para a dita junta, verificados os embaraços creados pelos juizes.

ARACAJU', 26 (A.) Retardado — Continua a ser assumpto do dia as eleições de 1° de março proximo.

O governo do Estado tem tomado medidas energicas no sentido de assegurar a liberdade da votação, agindo com criterio e calma. Não enviou forças para o interior do Estado nem houve prisão por questões eleitoraes. Tambem não é verdade que o orgão official haja atacado o administrador dos correios. Tudo continúa em completa paz.

OUTRAS NOTAS

Os bancos e o alto commercio estarão fechados amanhã e depois.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro resolveu patrocinar a candidatura do Sr. Othon Leonardos a deputado federal pelo 1° districto eleitoral, apresentada pelo commercio desta capital.

Ao Sr. presidente da Republica enviou a União dos Empregados do Commercio, o seguinte telegramma:

"União Empregados Commercio Rio Janeiro, que legitimamente representa classe lhe deu nome, vendo classe impossibilitada votar pleito 1° março, clama vosso espirito republicano e liberal sentido decretação feriado, porquanto classe necessita cumprir seu dever patriotico. Certeza vossa providencia, renovamos protestos profundo reconhecimento — José Alberto Silva, presidente — Wenceslão Lopes, Secretario — Arsenio Pedroso, thesoureiro."

A União dos Empregados do Commercio convida todos os auxiliares do commercio a prestar o seu concurso para a victoria do candidato do commercio, Othon Leonardos, concurso esse que deverá ser prestado na votação cerrada no mesmo candidato e na apresentação dos socios que não forem eleitores á séde, nos dias em que durarem as eleições, afim de ajudarem a propaganda dessa honrosa candidatura.

O Sr. ministro da guerra approvou a tabela de quantitativo para despezas de combustivel, lubrificantes, limpeza e conservação do material de artilheria das fortalezas, fortes e directoria do material bellico.

Ao 2° tenente Henrique Hermogenes da Silva Loureiro, addido ao 1° batalhão de engenharia, o Sr. ministro da guerra concedeu trinta dias de dispensa do serviço.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Na rua do Carmo, em um sobrado proximo á delegacia do 1° districto policial, ha um professor de piano muito estudioso e tão dedicado ao culto de Euterpe que esquece por completo o direito que têm os seus vizinhos de repousar durante algumas horas da noite.

O homem é infatigavel e não abandona o piano durante toda a noite. Ultimamente, porém, suspeitando que os vizinhos acabariam por habituar-se á monotonia dos seus estudos de piano conseguiriam, talvez, conciliar o somno, começou a attenuar os seus accordes e escalas com as terriveis e agudissimas gaitadas de flauta, que os fazem despertar em sobresalto.

Não seria possivel que a autoridade moderasse um pouco esses furores musicaes?"

Obteve permissão para vir a esta capital o major medico do exercito Dr. Antonio Alves Teixeira, que se acha em Corumbá.

Assumiu as funcções de chefe do gabinete do departamento do pessoal da guerra o tenente-coronel Raymundo Pinto Seidl.

O Sr. ministro da guerra mandou servir na 2ª região militar o capitão medico Dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello.

DESPACHO COLLECTIVO

Foram hontem assignados pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Da pasta do Exterior.

Nomeando 2os secretarios de legação os Drs. Cyro de Freitas Valle, Raul Leone Ramos, Antonio Camillo Filho, Jorge Jobim, Gastão Paranhos do Rio Branco e Lauro de Andrade Müller.

Pasta da Fazenda

Nomeando 4° escripturario da Alfandega de Manáos, Alvaro Prado de Oliveira, para 3° escripturario da delegacia fiscal no Amazonas; nomeando official da procuradoria geral da fazenda publica, o bacharel Manoel Paes de Oliveira, para, em commissão, exercer o logar de delegado fiscal do Thesouro no Estado do Paraná; nomeando 2° official aduaneiro da Alfandega da Victoria, Genelicio de Paiva Araujo, para 2° escripturario da delegacia fiscal no Estado do Espirito Santo;

Dispensando, a pedido, o 2° escripturario do Thesouro Benone Augusto de Santa Helena Veiga, do logar, em commissão, de delegado fiscal no Paraná;

Cassando o decreto que autoriza a Associação Beneficente Vera-Cruz, com séde na Capital Federal a funccionar na Republica.

Pasta da Guerra

Classificando, na arma de cavallaria: os majores João Baptista Pires de Almeida, no 3° regimento; João Frederico de Mesquita, no 7°; Luiz Carlos Franco Ferreira, no 14°, e Jeronymo Furtado do Nascimento, no 5° de trem, e na arma de engenharia, os capitães Rosalvo Mariano da Silva, como ajudante, e Mario Velloso da Silveira, na 1ª companhia, ambos do 3° batalhão, e Nicoláo Bueno Horta Barbosa, na 2ª companhia do 3° batalhão;

Reformando o coronel aggregado á arma de infanteria Francisco Salles Brasil, por ter sido julgado incapaz para o serviço, e o 2° sargento intendente do 8° do 3° regimento de infanteria Bruno Lopes de Lima Barros.

Pasta da Agricultura

Autorizando a conceder transporte, nas estradas de ferro da União e no Lloyd Brasileiro, para reproductores de raça, plantas, sementes, adubos e material agricola;

Estabelecendo favores para comprar e fomentar a creação de ovinos e caprinos do paiz;

Concedendo patentes de invenção a Eduardo José Barreto, Evaristo José Barreto e José Antonio dos Santos, de um novo processo para a obtenção do alcool solidificado; Julio Conceição, de um apparelho, denominado "Maravilha paulista", para ejectar no solo gazes ou liquidos; José Antonio dos Santos, para obtenção do alcool solidificado; José Fernando Baloussier, de uma cadeira portatil para criança, denominada "Baloussier"; Arthur Wirgin, de aperfeiçoamento em machinas de moldar ou soprar vidros, e em machinas automaticas de tomar e soprar vidros, e Joaquim Pedro Domingues da Silva, de aperfeiçoamentos em helices propulsoras de machinas de voar, denominadas "Radical".

Pasta da Justiça

Exonerando, por não servir bem a justiça, o Dr. Honorio Coimbra, promotor publico da 2ª vara do Districto Federal;

Abrindo o credito especial de 309:920$, necessario para a demarcação da linha divisoria dos Estados do Paraná e de Santa Catharina.

Pasta da Viação

Permittindo que os vapores que fazem o serviço de navegação do rio S. Francisco reboquem lanchas ou outras embarcações, emquanto durar a actual situação de guerra.

Pasta da Marinha

Promovendo: no corpo da armada, a capitão-tenente, o graduado José Custodio Campos da Paz, e a 1° tenente, o graduado Nelson Portilho, e no corpo de commissarios, a 1° tenente, por antiguidade, o 2° tenente Joaquim Rodrigues da Cruz; a 2°, o sub-commissario Octavio Verissimo de Mattos, e a capitão-tenente, por merecimento, o 1° tenente Lindoso Marinho Guimarães;

Graduando, no corpo da armada, em capitão-tenente, o 1° Raul de Taunay, e em 1° tenente, o 2° Lenithilde Magno de Carvalho, e no corpo de commissarios, em capitão de corveta, o capitão-tenente Augusto Octavio Freitas de Castro;

Reformando, no posto de capitão de mar e guerra, o graduado engenheiro machinista Gustavo Jacintho Martins Coelho;

Exonerando do cargo de sub-inspector de fazenda e fiscalização o contra-almirante commissario reformado João Baptista Balarini.

O CONVENIO

PARIS, 27 (P.) — O projecto que manda abrir os creditos necessarios para a execução do convenio franco-brasileiro entrará em discussão na sessão de amanhã, da Camara dos Deputados.

O Sr. ministro da guerra mandou ficar addido ao departamento do pessoal da guerra o major Jeronymo Furtado do Nascimento.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretaria da agricultura, Instituto de Musica, Casa da Moeda, avulsa da justiça, Archivo Publico, caixas de Amortização e Conversão, secretaria da viação, secretaria da justiça, Imprensa Nacional e "Diario Official", Estatistica Commercial, fiscaes de bancos, loterias, avulsa da viação e secretaria do exterior.

Ao consultor geral da Republica, o Sr. ministro da fazenda remetteu, pedindo-lhe emittir parecer a respeito, o processo referente ao accordo proposto pelo advogado de Mario Fonseca e outros funccionarios publicos, desistindo dos juros da móra e contas a que a União já foi condemnada em sentença de 1ª instancia, na acção proposta pelos mencionados funccionarios para rehaverem a differença de 5 o|o de imposto sobre vencimentos, que allegam ter pago a maior, desistencia essa que será levada a effeito ainda que o governo lhes mande pagar a differença reclamada acima.

Ao seu collega da pasta da marinha o Sr. ministro da fazenda participou que o Tribunal de Contas negou registro á despeza com o pagamento de 2:184$999 á Caixa da Brigada Policial, concernente de despezas feitas com praças de marinha recolhidas ao xadrez da referida brigada, visto não ter o supposto credor existencia legal, conforme já resolveu o tribunal acima mencionado.

De accordo com o despacho do Sr. ministro da fazenda, o director geral do gabinete do Dr. Antonio Carlos recommendou ao da Casa da Moeda que providencie com a maxima urgencia para a remessa das balanças da repartição ao seu cargo.

Fraudes eleitoraes.

Correm com a maior insistencia noticias de fraudes a serem postas em pratica nas eleições de amanhã, por candidatos e politiqueiros pouco escrupulosos.

A policia das secções eleitoraes, presidida pelos respectivos presidentes, evitará sem duvida a fraude grosseira da substituição de pacotes de cedulas, com ou sem o auxilio do desligamento da luz e a natural confusão provocada por uma meia duzia de disparos feitos para o ar, ás escuras.

O que merece, porém, particular cuidado é a tentativa que, ao que se diz, vai ser posta em pratica por um ou dois dos candidatos que, elles proprios, não esperam ser lisamente eleitos.

E tal tentativa, a vingar, trará pela certa modificação no resultado final do pleito.

Não tendo conseguido alistar varias centenas de individuos, já identificados e de posse dos respectivos attestados, os alludidos candidatos procurarão, ao que se diz, fazer votar esses individuos com titulos falsos de eleitor, fazendo-os passar como fiscaes do pleito.

Os votos dos fiscaes, quaesquer que elles sejam, tomados em separados e computados na apuração final ou desprezados, verificado préviamente se os mesmos fiscaes são ou não eleitores, daria remedio a tão deslavada fraude, como a retenção da prova de identidade e do titulo do fiscal para possivel ulterior procedimento criminal mais garantiria a verdade eleitoral.

Ao governador do Estado da Bahia o Sr. ministro da fazenda declarou que para se poder attender ao seu pedido de admissão á cotação official na Bolsa das apolices geraes e populares e emittidas pelo dito Estado, é indispensavel que o pedido seja feito em requerimento, acompanhado do jornal official em que foram publicadas as leis e decretos que regularam a emissão, e do "fac-simile" dos titulos, assignados devidamente.

A' thesouraria geral do Thesouro Nacional foi hontem recolhida a importancia de 1.000:094$748, proveniente da renda arrecadada pela Estrada de Ferro Central do Brasil na semana que findou.

Na semana passada a renda foi de 1.064:654$655, e nas anteriores, de 1.316:436$734 e 1.057:920$737.

Favores e abusos.

Alguns jornaes resolveram desenvolver em mais de pagina o noticiario da nossa politica partidaria. Cada um faz o seu jornal como entende. Alguns batem moeda sobre a reputação alheia. Outros escrevem elegantemente com os dedos dos pés. Outros preferem o noticiario amplo, escandaloso e berrante.

Cremos que, com as graves preoccupações do momento, os nossos jornaes não terão numerosos leitores na Europa. Se tivessem, ai de nós! que vergonha para a nossa profissão! Sobretudo que desalmada humilhação para a nossa pobre politica!

Como dissemos, alguns jornaes escrevem uma pagina inteira sobre coisas politicas. E' uma delicia de estupidez de cabo a rabo. Abrem-se as paginas desse jornal a que nos queremos referir e não é e nem podia ser outro senão o "Imparcial" e lá vemos, de principio a fim: "o Manduca Rodrigues Alves anda de ponta com o Beretta...

O Metello é cabra escovado e não vai no conto do Chico Diabo... O Brandão, o gallego, está suspeito ao Edmundo e o Julio Furtado chama de canalha o Garcez..."

As entrevistas então são inconfessaveis.

De maneira que um estrangeiro lendo o noticiario politico do "Imparcial" fica a pensar que a politica na capital do Brasil é um sport para cafagestes, e os escriptores politicos do jornal especies mescladas de jumentos com zebras.

Parece incrivel que tanta asneira amontoada receba as honras da letra de fôrma e occupe diariamente paginas e paginas de um jornal, em uma epoca em que o papel está caro e raro.

Dirão, porém, que nada temos nós com o criterio de um jornal e nem devemos metter o nosso bedelho na maneira e na selecção do noticiario que elle imprime e divulga.

Pois fiquem sabendo que estamos a defender o nosso proprio interesse, não o da nossa profissão, cuja honra e tradições estão sendo tão cavallarmente poluidas pelos "çalbadores" do jornalismo carioca; defendemos agora um interesse muito respeitavel: o nosso dinheiro.

Sabe-se que foi á custa de muito esforço e muito batalhar que se conseguiram favores especiaes para a importação do papel destinado á imprensa. Ora, se o governo começar a ler tantas asneiras, occupando paginas inteiras, é certo que poderá com razão suspender esses favores e declarar que abusamos da munificencia official.

Realmente, se o governo, attendendo á carestia de chapéos para padres, cumulasse de favores aduaneiros a importação dessa mercadoria, não poderia ver com bons olhos sacerdotes fazendo o "footing" com tres ou quatro chapéos na cabeça.

Na Europa, os jornaes mais reputados publicam duas, no maximo quatro paginas, por falta de papel.

No Rio de Janeiro, jornaes como o "Imparcial", publicam 12 e 14 paginas, das quaes 24 cheias de babozeiras.

E' demais!

VIDA ALHEIA

Apesar de todos os seus energicos antecedentes, de todas as suas reluctancias tacitas, mas inflexiveis, o Dr. Wenceslão Braz, ante-hontem, dia do seu anniversario, foi victima do retrato a oleo.

S. Ex. ganhou dois retratos desse genero. Não sabemos se seria prudente dar-lhe parabens. O retrato a oleo é uma tradição tão visceral do engrossamento politico em nosso paiz, que temo não só fazer confusões em torno da manifestação oleosa de ante-hontem, como susceptibilizar os melindres anti-chaleiricos do honrado presidente. Não tenho motivo algum para duvidar da sinceridade dos moços e funccionarios que se lembraram do retrato a oleo como brinde mais expressivo a S. Ex., no dia de seus annos. O que desejo é dizer que esse processo de pintar a veronica das pessoas, presidenciaes ou não, mas em relevante posição de mando, quero e posso, é privilegio tradicional do chaleirismo politico através do Brasil, onde tem fóros de instituição partidaria.

O Brasil é o unico paiz onde as datas em que os figurões foram projectados ao mundo são festejadas como acontecimentos, interessando á collectividade inteira, são mesmo officializadas, "em vez de constituirem apenas pretexto para regosijo definidamente domestico". Assim, pois, taes anniversarios passaram a ter um caracter de glorificação partidaria, onde quer que no Brasil haja um grupo de eleitores e cangaceiros com um coronel á frente. E a melhor maneira de glorificar o anniversariante, após a "manifestação espontanea" da praxe, a passeata com banda de musica, foguetes e vivas e discursos, era, é e será o retrato a oleo, em que mesmo nas capitaes o focinho dos retratados apparece geralmente com aspecto de aborto. Os manifestantes não fazem questão de retrato fiel, nem de obra de arte; querem um retrato, retrato a oleo. O artista, ou mediocre ou simplesmente mercenario, pinta um elephante, onde devia estar o coronel, o senador ou o presidente, e lá vai o elephante em charola, pintado a oleo, augmentar a galeria elephantiaca do anniversariamento.

Ao norte, principalmente, o costume do retrato a oleo é toda uma religião. Sei que alguns governadores têm reagido, mas depois delles o culto volta a ser praticado, porque a maioria dos murubixabas politicos liga uma superticiosa importancia ao retrato a oleo, como expoente de prestigio eleitoral. Calculo que deve haver, só da Bahia ao Amazonas, nas galerias familiares e nos ferros-velhos e casas de leiloeiros, mais de uma dezena de milhar de retratos a oleo. Não é exagero. Da Bahia para lá contemos 11 Estados (só os littoraneos), cada um com uma assás modesta média de 50 municipios. Teremos 550. Admitta-se um chefe por um municipio nos 28 annos da Republica (só os chefes situacionistas têm festas anniversarias; os chefes opposicionistas têm cacete). Teremos 550 chefes. Ganhando elles todos os annos um retrato a oleo (o Sr. Accioly, no Ceará, ganhava 13), segue-se que em 28 annos, esses 550 tuchâuas dos 550 municipios do Brasil do littoral nórdico entraram na posse de 15.400 elephantes... digo, retratos.

Por onde andará dispersa e segregada esta enorme profusão de caras?

Não censuro o Dr. Wenceslão por ter sido victima do retrato a oleo, e precisamente por ter sido victima. Os outros fazem tudo por obtel-o. S. Ex., ao contrario, justiça se lhe faça, desde o começo fugiu do engrossamento pictorico, como dizem que o diabo fugia da cruz, no tempo em que havia diabo, e a cruz não tinha ainda caido, como propriedade, na unha do kaiser. Estranho apenas que na capital do paiz, cerebro da Nação, centralização das "élites" brasileiras, ainda se recorra ao retrato a oleo até para render homenagem aos presidentes.

O resultado é que a roça toma novo alento, e é capaz de impor ao paiz a generalização do oleographicamento administrativo e politico.

Emfim, perdão, senhores, se alguem se zangou. Não houve intenção.

Fortunio.

A senatoria fluminense

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — V. esqueceu tres nomes illustres, que a provincia do Rio de Janeiro elegeu para o Senado do imperio, nas vagas de Chichorro, Bom Retiro e Octaviano. Foram elles Pereira da Silva, o financeiro e abalizado historiador; Alfredo Chaves, o energico ministro da guerra da questão militar, e Eduardo de Andrade Pinto, homem de uma austeridade espartana, ministro no gabinete Sinimbu'. Este ultimo, já escolhido e reconhecido, não chegou a tomar assento, por causa da dissolução decretada a 15 de novembro.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento da Companhia Frigorifica Pastoril de Barretos, em São Paulo, pedindo restituição dos direitos integraes pagos pela importação de materiaes para os seus serviços.

A' delegacia do Thesouro em Londres a directoria da despeza publica concedeu hontem, por telegramma, o credito de 2.496:736$, para pagamento de despezas orçamentarias no anno corrente, do Ministerio do Exterior.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Fernandes Ribeiro da Costa—Indeferido, á vista dos arts. 400 e 420 do regulamento do correio; Octavio Leal — Registre-se; Companhia Edificadora — Compareça na 1ª secção desta directoria.

Associação Commercial

A Associação Commercial realizou hontem mais uma das suas reuniões semanaes, sob a presidencia do Sr. Eugenio Leal.

No expediente foram lidos dois telegrammas, um do embaixador dos Estados Unidos, Sr. Edwin Morgan, agradecendo felicitações que lhe foram enviadas por occasião do seu natalicio, e outro do Sr. Othon Leonardos, declarando-se desvanecido com o apoio prestado pela associação á sua candidatura á deputação federal.

Foi lido ainda o officio da Camara Portugueza de Commercio, entregue na vespera á associação, conforme já está noticiado.

Em seguida, os representantes do Centro de Commercio e Industria fizeram larga distribuição pelos presentes de cedulas eleitoraes com o nome do Sr. Othon Leonardos, sendo reencetados os trabalhos com a leitura de um officio de solidariedade da Liga do Commercio á propaganda desse candidato.

Pelo Sr. Francisco Leal foi então apresentado aos assistentes o Sr. Ezequiel Ubatuba, representante da Associação Commercial de Juiz de Fóra, que partirá brevemente para o norte, em viagem de propaganda dos productos mineiros.

O Sr. Ezequiel expoz em traços geraes o seu programma de viagem, agradecendo a gentileza com que foi acolhido no seio da Associação Commercial desta capital.

O Sr. Camuyrano propoz que fosse nomeada uma commissão para receber no proximo dia 2 o Dr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brasil na Argentina, sendo escolhidos para constituil-a, além do proponente, os Srs. Francisco Leal, Dias Tavares, Bernardo Barbosa e Rainho.

A seguir, o Sr. Leal, salientando o quanto impressionara hontem o commercio a noticia de um jornal da tarde, relativa ao imposto de exportação e á sentença proferida pelo juiz da 1ª vara, deu a palavra ao Sr. James Darcy, afim de que este advogado tranquilizasse os que erradamente se deixaram levar por aquella falsa impressão.

O Sr. James Darcy, em exposição concisa, disse nada haver de commum entre o interdito requerido pelas firmas Abilio Gomes e Francisco Graell & C., e aquelle em cujo uso e gozo ha muito se achava grande numero de negociantes que recorreram á Associação Commercial. O unico receio que poderia tomar a classe prejudicada, se é que receio cabe em tal caso, seria o de que o Sr. prefeito, á vista da sentença de hontem, pretendesse invalidar o interdito anterior. Ora, isto seria absurdo e nem é preciso se haver estudado direito para se saber que o judiciario só faz lei em especie e que, conseguintemente, uma sentença proferida contra duas firmas, não iria, em hypothese alguma, prejudicar um processo differente, abrangendo todas as casas que requereram o primitivo interdito, em cujo gozo se acham. Demais, era preciso não se perder de vista as fórmas do requerimento, e ainda as documentações que o illustram, pois que as provas muito influiram na decisão do juiz, tanto assim que o mesmo juiz, no mesmo dia, tem concedido interdito a uma firma e negado a outra.

De accordo com os presentes, o Sr. Leal resolveu fazer um appello ao commercio, em nome da associação, para o fim de serem cerradas as suas portas amanhã e depois e, se tal não for possivel, ao menos ser concedida aos respectivos empregados eleitores permissão para se ausentarem, para uso do direito de voto.

Por ultimo falou o Sr. Ezequiel Ubatuba, que tratou dos progressos dos campos de Minas, apresentando dados de grande interesse sobre a producção daquelle Estado, num quadro de confronto entre os annos de 1903 é 1917. A producção do leite destinado ás industrias foi em 1903 de 68 milhões de litros, e em 1917, de 145 milhões. A manteiga, em 1903, 104 mil kilos, e em 1917, 586 mil kilos. A producção dos queijos communs era em 1903 de 745 mil kilos, e em 1917, de 826 mil, sendo que os queijos finos, sobretudo imitantes aos do Rheno, augmentaram nesta proporção: 18.500 por 465 mil queijos. A caseina, que ha dois annos começou a ser produzida, augmentou de 1916 para 1917 de seis mil kilos para 88 mil. O xarque, que tem sido produzido nesses ultimos cinco annos, era representado em 1913 por 22 mil arrobas, ao passo que figura em 1917 com 400 mil arrobas. O assucar tambem augmentou em muito seus numeros: em 1915, 75 mil saccos, e em 1917, 94 mil.

O orador fez ainda outras considerações sobre o algodão, os cereaes e a carne e concluiu pedindo o amparo da associação para sua viagem de propaganda ao norte, considerando que o seu maior empenho é bem servir ao paiz e ás clases conservadoras.

O Sr. Ezequiel foi muito applaudido.

"Revista da Epoca".

Recebêmos o n. 6, do anno XV, dessa excellente publicação, que traz na sua 1ª pagina o retrato do nosso prezado companheiro Belisario de Souza, director-secretario do "Paiz", acampanhado de um longo editorial, "Politica Fluminense" sobre o actual momento politico do Estado do Rio e a candidatura verdadeiramente popular do nosso companheiro.

Apreciando a acção politica de completa independencia que Belisario de Souza tem mantido com elevação de intuitos e inteireza de caracter, como representante do Estado, na Assembléa Legislativa, a "Revista da Epoca" traça um esboço biographico do digno deputado, terminando por consideral-o um digno herdeiro e continuador das brilhantes tradições politicas da gloriosa estirpe de que descende.

Os intendentes 1º tenente Asclepiades Cantalice da Cunha Pinheiro e 2º tenente Felicissimo Cardoso foram designados para servir no 47º batalhão de caçadores e na ambulancia divisionaria da 3ª divisão do exercito, respectivamente.

Por portaria do Ministerio da Viação foram concedidas licenças de 90 dias, para tratamento de saude, sendo 16 dias com ordenado e 74 com a metade do ordenado, a Francisco Fernandes Ennes Sobrinho, e de um anno, em prorogação, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, a Joaquim Vaz, ambos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Pelo Ministerio da Viação foi restituido ao da Fazenda o processo de revisão da aposentadoria de Leopoldo Pinto Ferreira Ramos.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector das obras contra as seccas a effectuar a transferencia do auxiliar technico das obras da estrada de rodagem de Macáo a Assú, engenheiro Jayme Cunha da Gama e Abreu, para encarregado das obras da consolidação do açude Valame, no Estado do Ceará.

O titular da pasta da viação autorizou a inspectoria federal de portos rios e canaes a abonar ao medico addido da commissão federal de saneamento da baixada fluminense, Dr. Francisco Januario da Gama Fernandes, a gratificação mensal de 800$, fixada no aviso n. 62, de 20 de fevereiro de 1912.

O Sr. ministro da viação autorizou os abonos das gratificações addicionaes, sobre os respectivos vencimentos, de 40 o|o, a Leopoldo Pinto Ferreira Ramos, e de 10 o|o a João Marcellino Cavalcanti, este porteiro da administração dos correios do Amazonas, e aquelle escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A purificação do sal.

O Dr. Alvaro Ozorio divulgou um processo de purificação do sal para fins industriaes, que põe o sal produzido no paiz em condições de servir á industria da carne, applicação que até agora não era possivel, pela existencia de saes parasistas, que tornavam o nosso chloreto de sodio improprio a taes misteres.

Bastou, porém, ter o illustre medico dado divulgação ao processo que estudou e experimentou com exito, para que apparecessem varios cavalheiros disputando-lhe a prioridade na descoberta, e outros allegando que já o adoptavam, mas com pequenas differenças, em tal detalhe operatorio.

O Dr. Alvaro Ozorio respondeu com muito *humour*, a uns e outros. Aos primeiros, declarando-lhes que jámais reclamou prioridade de descoberta de um phenomeno que todos os chimicos conhecem de tempos, por assim dizer, immemoriaes; aos segundos, recordando a pilheria do cavalheiro que propunha uma pergunta:—Que é, que é, um animal com focinho de cão, corpo de cão, patas de cão, tudo de cão, mas com duas pennas na cabeça?

— Se não fossem essas pennas... seria mesmo o cão.

E ninguem era capaz de acertar com a resposta, á vista do que o proponente, muito ancho, affirmou solemnemente:

— E' o proprio cão.

— Mas, e as pennas que o animal tem á cabeça?

— Isso, entrou na pergunta, só para atrapalhar.

O facto é que, se houve predecessores do Dr. Alvaro Ozorio, na descoberta e applicação do processo de adaptação do nosso sal ao fim industrial de salgamento da carne, elle foi, incontestada e incontestavelmente, o primeiro vulgarizador desse processo. Os seus precursores guardaram avaramente os seus conhecimentos para uso proprio...

Quanto aos demais gralhas que têm á cabeça pennas, para atrapalhar aquelles a quem fazem proposições, que saibam que essas pennas já não mais enganam a outra pessoa que não á sua propria.

Já se foi o tempo dos tólos, que morreram todos, ficando apenas aquelles que se presumem de espertos. Assim, os precursores e os modificadores do processo de purificação do sal em grandes quantidades para fins industriaes. Do que uns e outros precisam é de patentes, de privilegios para os seus segredos e as suas pennas, o mais depressa possivel. E o Ministerio da Agricultura não lhes negará o que lhe solicitarem nesse sentido, porque, em materia de patentes, a funcção desse ministerio é apenas esta—concedel-as...

O Sr. ministro da viação fez expedir os seguintes avisos:

"Sr. inspector federal das estradas —Em resposta ao vosso officio numero 106|S, de 14 do corrente mez, declaro-vos, para os devidos fins, que podem ser concedidos á Federação de Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, os favores constantes do aviso n. 146, de 15 de outubro de 1915, e nos termos do mesmo, para a exposição-feira que pretende realizar em Bagé, no mez de março proximo vindouro."

"Sr. inspector federal das estradas —A' vista da decisão constante da parte final do aviso n. 47|V2, de hoje, peço-vos de ordem do Sr. ministro, que na organização do orçamento proposto em vosso officio numero 73|S, de 29 de janeiro do corrente anno, para a modificação de diversas obras de arte das linhas de Conde d'Eu e Natal a Independencia, seja applicada a referida decisão, no sentido de ser tambem calculada desde já em moeda corrente a parte do dito orçamento que o foi em moeda esterlina, uma vez que se não trata, como parece, de material que a Companhia Great Western of Brasil Railway ainda tenha de importar, caso porventura unico que poderia justificar a estipulação de preços nessa ultima moeda.

Junto vos são restituidas as segundas vias dos orçamentos appensos ao respectivo requerimento."

ESCOLA DE ENFERMEIRAS

As aulas do curso profissional terão inicio no dia 4 de março proximo, ás 15 horas.

As aulas do curso de voluntarias continuam a funccionar regularmente ás segundas, quartas e sabbados, ás 16 horas.

Foi arrecadada hontem, pela thesouraria da Alfandega, a renda na importancia de 229:753$955, sendo 102:396$740 em ouro e 127:357$215 em papel.

De 1 até hontem, a renda importou em 4.596:212$381 e em igual periodo do anno passado em réis 3.188:883$864, sendo a differença a maior, no corrente anno, de réis 1.407:328$517.

Concurso para medico da Armada

Terminou hontem o concurso para medicos da armada.

Foram classificados, pela ordem seguinte, os candidatos: Drs. Alves Braga, Heraldo Maciel, Mario Kroef, Nelson de Barros Vasconcellos, Annibal Bittencourt, Luiz Castello Branco, José Ayres de Mendonça, J. J. Vanzolini, Mario Pontes de Miranda, Luiz Gonzaga, J. Moraes Mattos e J. Oliveira Sobrinho.

Os noves restantes foram desclassificados.

Para o preenchimento das oito vagas existentes o Sr. ministro da marinha, como, nos concursos anteriores, observará estrictamente a ordem da classificação.

ESCOLA MILITAR

Devem comparecer na secretaria deste estabelecimento, hoje, ás 11 horas, afim de legalizar documentos, os candidatos seguintes: Tasso Pereira Barbosa, Donato de Domenico, Miguel Cardoso, Leonidas Correia da Silva, Ary Salgado Freire, Hugo Silva, Emilio Gaolzer, Fernando Fonseca de Araujo, Armando Ribas Leitão, Francisco Bento da Rocha Alvares, Paulo Constantino Galvão, Alberto Seggiaro, Paulo Mac Lord, Oscar Fernandes da Costa, João Ribeiro Filho, Antonio Olympio de Oliveira, Almir de Moura, Armando Baptista Gonçalves, Gustavo Ribeiro de Mendonça, Eugenio Fontes Casaes, João Maira Broxado Filho, Jacob Manoel Gayoso y Almeida, Jayme Mathias Ricão, João de Almeida Freitas, João Baptista de Mattos, Gastão Saint-Martin, Waldemar Alves de Souza, Alvaro Tavares da Cunha Mello, Henrique Delfino Sadock de Sá, Omar Cavalcanti Barcellos, Hock Pulcherio, Rubem de Mello Lopes, Rubem Pires Ferreira, Aecio Antunes, Nelson Pulcherio, Octacilio Cunha, Niso de Vianna Montesuma, Elmir de Mello Feijó, Enéas Borges, Guaracy Lima Doemon, Manoel Parga do Lago, Arydeo Telles de Souza, Demosthenes Lobo, Pedro Messina Junior, Olympio Mourão Filho, Luiz Carlos Bordini Flores, João Garcez do Nascimento, Roberto de Castro Monteiro, Robes Müller de Almeida, Cyro Alfredo Coelho, Augusto Esteves, Luiz Acastro de Campos, Affonso Henrique de Souza Gomes, Americo Marinho Lutz, Francisco Gonçalves de Aguiar, Francisco de Paula Figueiredo, Antonio Guedes Moniz, João Dias Campos Junior, Raul de Miranda Furtado, Waldemar Gameiro, Custodio Ferra Ribeiro da Luz e Jacintho de Castro Moreira Lobato.

Os que deixarem de comparecer não farão exames.

A cura da morphéa na Bahia.

Não ha muito, os jornaes do Rio estamparam telegrammas da Bahia annunciando a presença, naquella cidade, de uma senhora chegada do interior e que realizava assombrosas curas radicaes da morphéa.

Os ultimos jornaes de S. Salvador trazem a respeito interessantes pormenores.

D. Anna Moreira Guimarães de Souza, professora publica, de familia modesta, chegou ha pouco á capital, vindo de Santo Amaro, e todas as manhãs, ás 7 horas, comparece ao Hospital de Lazaros, em companhia de uma filha, que é a sua ajudante dedicada.

Muito moça ainda era, quando, sendo em Itapicurú, foi procurada por quatro leprosos, que lhe pediram remedio.

A boa senhora, penalizada, ensaiou varios medicamentos, sem resultado. Notou, porém, que o ultimo applicado havia exercido sobre o organismo dos quatro desgraçados uma benefica influencia. Com verdadeiro espanto, constatou pouco depois a cura completa dos leprosos.

Desde então guardou ciosamente comsigo o segredo da descoberta que fizera, não o revelando nem ao marido.

O caso dos quatro homens occorreu ha 16 annos, e D. Anna nunca mais tivera opportunidade de applicar o seu medicamento. No anno passado, porém, tendo tido conhecimento do facto, reclamou a sua intervenção um cavalheiro da sociedade bahiana, cuja esposa se achava gravemente affectada do repugnante morbo.

Por dever de humanidade, apenas, resolveu attender, e, como da outra vez, obteve completo exito, pois a senhora do citado cavalheiro se acha hoje radicalmente curada.

A pedidos insistentes, vencendo escrupulos naturaes em quem não deseja invadir a seára dos medicos, D. Anna Moreira começou a visitar o Hospital de Lazaros de S. Salvador, cujo director, Dr. Othon Rodrigues, lhe confiou tres dos seus doentes, para que delles tratasse. Os tres doentes referidos achavam-se quasi bons.

O systema de tratamento é o seguinte: o enfermo ingere uma poção, sendo logo submettido a um banho frio e, a seguir, untado em todo o corpo com uma pomada, tudo descoberto e manipulado pela humanitaria senhora.

No fim de sete dias, as melhoras são sensiveis. O prazo da cura completa é de dois mezes, no maximo.

O maravilhoso remedio tem um cheiro caracteristico de "allium sativum" e é obtido de diversos specimens da flora indigena.

Logo que conclua as curas iniciadas no Hospital de Lazaros, D. Anna Moreira registrará o seu medicamento e requererá privilegio para exploral-o.

Será possivel que essa obscura, modesta professora do sertão bahiano, esteja predestinada a livrar o mundo de uma doença abominavel, contemporanea dos primeiros dias da humanidade, cujas victimas as leis judaicas e os preconceitos medievaes isolavam sem piedade e com escarneo do convivio social? Estará segregada na flora brasileira a miraculosa therapeutica que ha de vencer e eliminar o morbo sinistro?

A' directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foram remettidos os seguintes processos de pensão do montepio: de Djanira Pereira da Costa, José Bastos de Barros Lima, Maria e Elodia de Castro Bastos, Anna Luiza Pereira e dos herdeiros de Joaquim Vieira Ferreira, 1º engenheiro da Estrada de Ferro S. Francisco.

Ao governo do Estado do Rio de Janeiro o Sr. ministro da agricultura remetteu por cópia, o officio dirigido á directoria do serviço de povoamento pelo zelador do nucleo colonial emancipado Visconde de Mauá, em que communica que as providencias solicitadas pelo ministerio ao referido governo, sobre as pontes que servem áquelle nucleo, situadas sobre os rios Marimbondo e Preto, e que estão necessitando urgentes reparos, ainda não foram tomadas em consideração, pelo que reitera o pedido constante do aviso de 22 de fevereiro do anno passado, no sentido de não mais serem prejudicados os interesses dos colonos ali localizados.

O Sr. ministro da agricultura endereçou o seguinte aviso ao Ministerio das Relações Exteriores:

"Havendo a directoria do serviço de povoamento deste ministerio expedido circulares ao corpo diplomatico e ao consular, solicitando a remessa de tudo quanto de mais moderno houver sobre legislação operaria e sendo, para surtir os effeitos desejados necessario uma ratificação de V. Ex. nesse sentido, tenho a honra de solicitar esta providencia de V. Ex., afim de que possa o alludido serviço de povoamento completar a bibliotheca que sobre o assumpto está organizando."

ESTADO DO RIO

PRIMEIRO DISTRICTO

Para deputado federal

Belisario Augusto Soares de Souza.
Belisario Augusto Soares de Souza.
Belisario Augusto Soares de Souza.
Belisario Augusto Soares de Souza
Belisario Augusto Soares de Souza

ACADEMIA DE ALTOS ESTUDOS

De ordem do director, ficam prorogadas as inscripções para os exames de 2ª época, até o dia 4 de março, ás 15 horas.

Os sorteios dos pontos para as provas escriptas e as respectivas provas do curso administrativo e financeiro obedecerão á seguinte distribuição:

2º anno—No dia 4, ás 15 horas, o sorteio do ponto para a cadeira de geographia economica e commercial, cuja prova será no dia 6, ás 15 horas; no dia 6, ás 15 horas, o sorteio do ponto para a cadeira de historia economica do Brasil, sendo a prova no dia 8; no dia 9, ás mesmas horas, o sorteio do ponto para a cadeira de historia da America, sendo a prova no dia 11; no dia 11, ás mesmas horas, o sorteio para a prova das questões agrarias e commerciaes, sendo essa prova no dia 13; no mesmo dia 13, o sorteio do ponto para a cadeira de notariado, sendo a prova no dia 15.

1º anno—No dia 4, ás 15 horas, o sorteio do ponto para a cadeira de direito constitucional, sendo a prova no dia 6, o sorteio para a prova de direito civil, sendo a prova no dia 8, no dia 9 o sorteio para a de direito commercial, sendo a prova no dia 11, no dia 11 o sorteio para a de economia politica, sendo a prova no dia 13.

Os exames do curso de philosophia e letras serão na seguinte quinzena do mez de março.

O Sr. prefeito, por decreto n. 1.196, rescindiu hontem o contrato de 13 de agosto de 1917, com Gabriel Salgado Quintães e outro, para arrendamento do Pavilhão Mourisco e annexos, na avenida Beira-Mar.

Foi aberto hontem, pelo Sr. prefeito, o credito especial de 750:000$ para o serviço de macadamização de estradas de rodagem.

Pelo Sr. prefeito foi concedida hontem licença de seis mezes, nos termos do art. 160 do decreto n. 981, de 2 de setembro de 1914, á professora adjunta Graziella de Barcellos Pinheiro.

O Dr. Cicero Peregrino, director da instrucção municipal, transferiu hontem a adjunta Mariette Gonçalves de Souza para a 1ª escola masculina do 3º districto.

Uma agencia da Caixa Economica nos Suburbios

Dentro de poucos dias será inaugurada, na estação do Sampaio, uma agencia de 1ª classe da Caixa Economica, identica ás que já se acham funccionando em diversos pontos da cidade.

E' esta a primeira agencia installada nos suburbios. Como as demais, ella funccionará, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, tendo sido designado para dirigil-a o Dr. Philadelpho Pereira de Almeida, antigo funccionario da Caixa Economica.

O Dr. Amaro Cavalcanti resolveu receber, até sabbado proximo, quaesquer reclamações dos interessadas, sobre a ultima classificação de adjuntas de 1ª clases, candidatas á promoção a cathedraticas.

S. Ex. estudará depois, pessoalmente, essas reclamações, confrontando-as com o merecimento das classificadas pela commissão, afim de resolver o caso justamente.

O Dr. Cupertino Durão, director de obras da Prefeitura, entregou hontem ao Dr. Amaro Cavalcanti as chaves do terreno existente na praça da Bandeira, pertencente á Municipalidade.

O Sr. prefeito, por sua vez, dará essas chaves ao agente de S. Christovão, para que, dentro em breve, possa funccionar ali uma feira livre.

Foi decretada, hontem, a demolição do predio n. 37 da rua do Ypiranga, ultimo que faltava para prolongar a rua conde de Baependy, até a praça José de Alencar.

O CONTRABANDO DE SEDAS

Proseguiu hontem, na policia, o inquerito para apurar as responsabilidades que cabem á firma Salen Frére & Castoriano, no contrabando de varios volumes de seda, apprehendidos no seu escriptorio, á Avenida Rio Branco n. 117. Nesse processo prestaram novos depoimentos os socios da citada firma.

Hoje, na inspectoria da Alfandega, irão depor os individuos que compõem essa firma, no processo aduaneiro ali instaurado a respeito do caso.

As mercadorias apprehendidas acham-se na guarda-moria, para onde foram removidas ante-hontem, como dissemos.

A MUNDIAL

O SORTEIO MENSAL

Com a regularidade e o escrupulo que presidem os seus actos, realizou hontem a directoria da Mundial o sorteio mensal das apolices de seguros, denominadas—Serie especial, A e B (de remissão continua).

A mesa dos trabalhos foi presidida pelo commendador Jacintho Alves da Silva, que foi secretariado pelos Srs. João Bonifacio de Medeiros Gomes e Agostinho de Oliveira Menezes.

Feito o sorteio, foram contemplados:

Serie B, n. 86, Sr. Bertholdo Wachneldt, com o premio de 200$000;

Serie especial, n. 199, Sr. Antonio Jannuzzi Filho, com o premio de 1:012$500;

Serie A, n. 1.842, Dr. Virgilio de Oliveira Mello, com o premio de 1:600$000.

Terminado o sorteio, na sala da directoria foram servidos ás pessoas presentes doces, champagne e aguas mineraes.

A Moda de Paris.

Da casa A. Moura, da rua da Quitanda, recebêmos dois exemplares do jornal de modas "A Moda de Paris", offerta a que somos gratos.

ARTES E ARTISTAS

TRIANON — A farça "O sympathico Jeremias".

A farça hontem levada á scena no Trianon, em "premiere", merecia uma noticia detalhada, se não tivesse o espectaculo terminado á 1 hora da manhã de hoje, quando já não era possivel entrarmos em apreciações alongadas.

E' que a farça de Gastão Tojeiro, "O sympathico Jeremias", embora sendo talvez o melhor dos trabalhos theatraes da sua assignatura, tem defeitos e qualidades que deveriam ser apontados.

Pelos motivos acima expostos, entretanto, não podemos fazel-o, não deixando porém, de desde já registrarmos a nossa estranheza pela maneira porque alguns personagens se apresentam vestidos na sala de entrada de uma pensão luxuosa de Petropolis.

O actor Eduardo Pereira, que aliás compoz bem um "regete" e o galã Armando Rosas, ali apparecem em "pyjama" e a graciosa actriz Amalia Capitani, que tem a seu cargo uma dama galã americana, que aliás não é das suas melhores interpretações, leva mais longe a sua semceremonia, vindo ao salão em roupão de banho e trazendo a saboneteira.

O desempenho foi quasi que em geral bom e mais uma vez ficou provado que o actor Fróes é o comico preferido pela nossa sociedade elegante.

A proxima temporada lyrica.

A temporada lyrica official do Colon, de Buenos Aires, está intimamente ligada á do nosso Municipal. Infelizmente, ainda não conseguimos a nossa independencia artistica sob esse ponto de vista. Se não houver temporada no Colon, não a teremos tambem no Municipal. Mas, emquanto não alcançarmos essa independencia, as noticias do Colon tambem nos interessam.

Podemos desde já registrar, mais uma vez, que teremos, este anno, occasião de ouvir as sopranos Rosa Raiza ou Cecilia Gagliardi, Elvira de Hidalgo, Gerardina Farrar Ninon Vallin Pardo e Jaqueline Royer; tenores Muratore, Schippa, De Giovanni, e barytono Crabbé, e baixo Journet.

Directores de orchestra, maestros Panizza e Paolantonio.

Ouviremos mais uma vez o tenor Caruso, contratado especialmente para a temporada do Rio de Janeiro.

"A morena", irá em "premiére" no Palace Theatre.

Deve seguir, por estes dias, para Nictheroy, onde vai dar alguns espectaculos no theatro João Caetano, a companhia de revistas Augusto Campos.

D'ahi, a sympathica "troupe" regressará novamente a esta capital, devendo reapparecer no dia 14 do proximo mez, no Palace Theatre, na peça "A morena", original do Dr. Viriato Correia.

O pianista Dumesnil.

Na America do Norte, onde se encontra actualmente, o pianista Sr. Maurice Dumesnil tem conquistado muitos applausos do publico de Nova York.

A "Fedora", de Sardou.

Temos hoje, no Recreio, a "Fedora", de Sardou, uma das peças do famoso theatrista francez que logram permanecer nos repertorios das grandes artistas.

Italia Fausta, que é uma das Fedores mais completas que se têm visto em nossos palcos, fez desse typo interessante de mulher vingativa uma das mais fulgurantes figuras da sua gloriosa galeria artistica.

Já hontem se notou grande procura de bilhetes para esta récita, pelo que é de esperar hoje, no Recreio, uma enchente.

La Giovanissima.

E' esperada hoje nesta capital, vinda de S. Paulo, onde fez uma brilhante temporada, a companhia italiana de operetas La Giovanissima, cujo repertorio e elenco são dos melhores que temos apreciado nos nossos theatros.

A excellente companhia, que conta figuras de grande destaque e tem um magnifico e lindo corpo de coros, fará a sua estréa amanhã, no Republica, com uma das melhores peças do seu vastissimo repertorio.

Além dos grandes attractivos que tem essa companhia, que vai agora apresentar ao publico, no Republica, a preços populares, tal qual como foi vista no Lyrico e Palace Theatre, por preços mais elevados, é notavel o grande luxo de montagem das suas peças, cujo guarda-roupa é de Caramba.

A estréa da Giovanissima no Republica vai ser de um grande successo, como será, de resto, toda a sua temporada.

Republica.

Realiza-se hoje, neste theatro, o festival em homenagem ao actor Augusto Campos.

E' o seguinte o programma da festa:

Representação da peça, de Assis Pacheco, "Timtim-Mirim", um acto de caricaturas pelos artistas Raul, Luiz e Calixto e um bem organizado intermedio, em que tomam parte os melhores dos nossos artistas. Asdrubal Miranda e Pepa Delgado farão o dueto "Mulher apache", da revista de grande successo "O 31 nacional".

A banda da Mala Chineza abrilhantará o espectaculo.

Palace-Theatre.

A companhia de operetas e revistas Henrique Alves, recem-chegada de S. Paulo, estréa amanhã no Palace-Theatre, com a revista portugueza "O 31", a peça dos cariocas, que não perdem occasião de applaudil-a, sempre que ella vem á scena nas condições em que a empreza José Loureiro a faz representar.

"O 31" tem como "compéres" os actores João Silva e Alfredo Abranches, respectivamente, nos papeis de 31 e 17, que atravessam toda a peça a fazer trocadilhos e a dizer piadas de espirito, que muito agradam á platéa. O papel de recruta, sem duvida o de mais responsabilidade do "O 31", está a cargo do actor Henrique Alves, o que é sufficiente para garantir-lhe uma interpretação rigorosa. Medina de Souza, Beatriz Gouveia, Laura Fernandes, Amelia Perry, Mary Soller e Tina Coelho e os actores Sales Ribeiro, Julio Capulupo, Antonio Gouveia e demais artistas de ambos os sexos, completarão o conjunto que dará ao "O 31" a interpretação correcta dos bons tempos. Na proxima semana, o mais tardar, sexta-feira, terá logar a primeira representação da nova opereta norte-americana, com musica do maestro Reinhart, "Guerra em tempo de paz", á qual a empreza Loureiro deu riquissima montagem. A distincta actriz Adriana Noronha tem na nova peça, no importante papel de Ilka, mais uma occasião de mostrar os seus dotes de actriz e cantora.

A companhia, cuja temporada é curta, no Palace, deve embarcar para o norte a 14 ou 15 de março, sendo, por esse motivo, poucas as peças cuja "réprise" fará.

"Sonho fatal".

Esta peça, que constituiu um dos maiores successos que se conhecem em "réprises", vai sair hoje de scena, no S. José, para dar logar á revista que estréa amanhã.

Para o ensaio geral dessa peça não se realiza a terceira sessão de hoje.

" Só p'ra moer... ".

Sobe amanhã á scena, no theatro S. José, a revista "Só p'ra moer...", de Cardoso Menezes, Alfredo Brito e Octavio Tavares, musica do maestro Adalberto de Carvalho. Consta que essa peça é bem feita, tendo scenas de largo effeito e ditos de espirito, sem pornographia. Será, assim, uma peça que póde ser vista pelas familias, como, aliás, todas as obras que a companhia do S. José capricha em montar rigorosamente, com um deslumbramento enorme de scenarios e guarda-roupa e um desempenho soberbo.

"Podia ser peior".

A companhia de operetas e revistas, dirigida por Antonio de Souza, vai estréar, no S. Pedro, nos primeiros dias do proximo mez, com a revista-burleta, "Podia ser peior...", do Dr. Raul Pederneiras e J. Praxedes. Basta-nos, como garantia de successo, saber o nome dos seus autores.

Maison Moderne.

Prosegue na execução do seu bello programma, dando-nos hoje o precioso film "O dinheiro".

"A Epoca Theatral".

Este semanario passará a circular aos sabbados, em vista da secção sportiva, que será iniciada no proximo numero.

Varias.

O "Sonho fatal" despede-se hoje de scena na 2ª sessão. Na 1ª sessão, a pedido geral, vai o "Pão furado".

—A menina Maria Antonia, carioca, com cinco annos e meio de idade, discipula dilecta do professor Henrique Oswaldo, essa prodigiosa criança que o nosso publico applaudiu no seu "recital", em meados do anno passado, segue agora, no vapor "Leon XIII" para Buenos Aires, onde vai dar dois concertos.

Os concertos de Maria Antonia, que vai acompanhada de seu pai e da professora D. Minah Oswaldo, realizar-se-hão no Colon.

—Amanhã estréa no Palace a companhia Henrique Alves, com a celebre revista portugueza "O 31".

—A companhia Azevedo & Serra estréa amanhã, no S. José, de São Paulo, com o vaudeville em tres actos, "Theodoro & C.".

—A Caixa Beneficente Theatral realiza brevemente no Trianon, uma "matinée" em beneficio de seus cofres sociaes.

—No S. José, estão sendo realizados os ensaios de apuro da revista "Só pra moer", original de Cardoso de Menezes, Alfredo Brito e Octavio Tavares, musica do maestro Adalberto de Carvalho, que deverá subir á scena sexta-feira proxima. A sua montagem será deslumbrante e muito principalmente a do 1º acto, passado no "Reino da elegancia".

—Despede-se hoje da platéa do S. José a opereta "Sonho fatal".

—Embora ainda em convalescença, reapparecerá na revista "Só p'ra moer", fazendo um pequeno papel, a actriz Beatriz Martins.

—Não será mais com a opereta "Guerra em tempo de paz", e sim com a revista portugueza "O 31", que reapparecerá, sexta-feira, no Palace Theatre, a companhia José Loureiro, da qual faz parte a actriz Adrina Noronha.

—Já está sendo embarcado em S. Paulo, o material da companhia La Giovanissima, que vem occupar o theatro Republica.

—A companhia Italia Fausta deu hontem mais uma representação da peça "O mestre de forjas", annunciando para sabbado a "premiere" la tragedia grega "Orestes e Electra".

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

O programma de hoje do Odeon é bastante variado.

Na "matinée", serão exhibidos "A princeza virtude", cujo principal papel foi confiado á Mai Murray, e "Carnaval de 1918", film detalhado, com acompanhamento dos cantos mais em voga dos blocos e cordões.

A' noite, serão passadas na tela deste cinema "O rival de Cupido", comedia americana; "O carnaval de 1918", tambem com acompanhamento de cantos, e "Gaumont Jornal", ultimo numero.

Iris.

O popular cinema da rua da Carioca começa hoje a exhibir um magnifico trabalho em series "O az de ouros", a historia de uma quadrilha de espiões allemães, que querem roubar uma mina de platina, mineral necessario para as fabricas de munições de sua terra. Este film, que tem 16 episodios, é dividido em 32 partes.

Hoje serão passados na tela o 1º e 2º episodios "Horroroso silencio..." e "O emissario". A parte principal deste trabalho foi confiada á apreciada artista Marie Walcamp. Como complemento do programma, o drama "O preito de um foragido", em cinco actos.

O caso do estudante Liborio

BAHIA, 26 — A congregação da Faculdade de Direito vai reunir-se afim de tratar do caso Liborio-Virgilio. Nesta reunião a congregação deliberará não tomar conhecimento da solução do conselho de ensino, visto não ter sido o recurso impetrado pelo alumno suspenso, encaminhado pela directoria da faculdade. O conselheiro Carneiro Rocha, director da faculdade, entrevistado pela imprensa, disse que o conselho agiu tumultuariamente, e que o academico Liborio senão quizesse desconsiderar a directoria da escola, a esta devia representar em 1º logar, que encaminharia ao conselho.

Entre outras referencias censurando o acto do conselho disse que houve invasão clara de funcções.

Quanto ao acto annullatorio da suspensão de Liborio diz que a lei é explicita quando diz que as decisões tomadas pela maioria das congregações não pódem ser revogadas.

CORPO DIPLOMATICO

O Sr. ministro das relações exteriores, designou por portaria de hontem os 2ºˢ secretarios de legação Gastão Paranhos do Rio Branco, para servir na embaixada em Washington; Lauro Andrade Müller, na legação da Colombia; Jorge Jobim, na do Equador; Antonio Camillo Filho, na da Bolivia; Cyro de Freitas Valle, na agencia diplomatica no Egypto, e Raul Leone Ramos, na legação em Cuba.

Exonerando Gastão Paranhos do Rio Branco de 3º official da secretaria do Estado do exterior, e Lauro de Andrade Müller, de identico logar, na mesma secretaria.

Designando o 1º secretario de legação Jarbas Loretti da Silva Lima, para servir na legação da Suecia, e o 1º secretario Godofredo de Bulhões, para servir na legação da Grecia.

Nomeando vice-consul em Artigas o chanceller do consulado geral no Havre, Luiz Magalhães Tavares, e, para esse cargo o vice-consul em Artigas, Heraclito Hermes de Vasconcellos.

Removendo o 1º secretario de legação Adolpho da Silva Gordo Junior, da legação do Uruguay, para a da Suissa; o 1º secretario de legação, Pedro Leão Velloso Netto, da Suissa para a legação na França; os 2ºˢ secretarios Octavio Fialho, do Mexico para a embaixada em Washington; José Pinto da Fonseca Guimarães, da Hollanda para a Dinamarca; Fernando de Souza Dantas, da França para a Argentina; Jeronymo de Avellar Figueira de Mello, da Santa Sé para a embaixada em Portugal; L. Salgado dos Santos, do Uruguay para a China; Sylvio Rangel de Castro, da Grã Bretanha para a França; Carlos Celso de Ouro Preto, da Suissa para a Grã Bretanha; Octavio de Teffé von Honholtz, da Suissa para a Noruega; Paulo de Godoy, do Paraguay para o Japão; Carlos Alberto de Moniz Gordilho, da Santa Sé para a Grã Bretanha; João Severiano da Fonseca Hermes Filho, da Hespanha para o Paraguay, e Fernando de Lara Palmeira, da Belgica para o Perú.

Os leilões das mercadorias dos vapores allemães, na Alfandega.

Hontem, o leilão realizado nos armazens 2 e 15 do cães do porto correu, a principio, sem interesse, e isso porque o funccionario incumbido de executal-o não entende, ao que parece, das funcções de leiloeiro. Embora já idoso, não tem o traquejo necessario para o desempenho de tal incumbencia; entretanto, a praça foi uma das mais importantes depois da primeira, pois rendeu quantia superior a 100:000$000.

Esse successo, porém, veiu patentear ainda mais os esforços expendidos pelo Sr. Manoel Arruda na execução dos leilões e tanto assim que o de hontem, se não fosse esse funccionario estar presente e tomar a si a direcção do serviço, iria por agua abaixo.

O Sr. Proença Gomes, ajudante do inspector, designado para substituir aquelle funccionario na citada commissão, é preciso que se diga, não tem o traquejo preciso para aquelle serviço, embora dotado de boas intenções e seja um funccionario competente.

Hontem mesmo, o inspector, que havia destituido ante-hontem os Srs. Manoel Arruda, Adriano Ferreira e Agricola Cattilina dos serviços dos leilões, resolveu que os mesmos continuassem a prestar os referidos serviços; entretanto, não póde fazer o contrario com os funccionario designados de vespera para substituir aquelles, assim parecendo que estes continuam na commissão, sem nada fazer e só com a vantagem de entrarem nas percentagens que cabem áquelles.

Nessas condições, o inspector deu positivamente um mão passo e agora para não ficar mal com uns e com outros, deixou ficar a coisa nesse pé, ou seja um precedente aberto para outros funccionarios entrarem tambem a engrossar o rol de leiloeiros da Alfandega...

Não será assim de estranhar que, dentro em pouco, envés de dois, a Alfandega terá 20 leiloeiros.

—O leilão de hontem, realizado nos armazens 2 e 15, e presidido pelo escripturario Manoel Arruda, produziu a quantia de 113:808$, tendo sido collocados 37 lotes de mercadorias.

Destes, os principaes foram arrematados por Antonio Simão, Miguel Liebermann e José de Azevedo.

Estação telegraphica de Itajubá

ITAJUBA', 26 — Effectuou-se hoje a inauguração do telegrapho. O acto foi presidido pelo director dos Telegraphos, Dr. Euclides Barroso, tendo a ella assistido deputados federaes e estadoaes, o presidente da Camara, vereadores, juizes de direito e municipal e muitas pessoas gradas.

Na séde da estação havia uma banda de musica, flores e girandolas. O Dr. Euclides Barroso, em allocução ponderada e expressiva, declarou inaugurado o serviço. Falou em nome do povo de Itajubá, o Dr. Olyntho Villela, a quem respondeu em brilhante discurso Dr. Washington Garcia, que foi vivamente applaudido.

A construcção foi realizada pelo coronel Paulo Dalle, que foi muito elogiado pelo director e pessoas presentes. Auxiliou a construcção o inspector José Schumann de Araujo que prestou valioso concurso.

Centro Republicano do Districto Federal

Realizou-se hontem, ás 14 horas, uma sessão de assembléa geral dos socios para a inauguração dos retratos do major Elesbão José de Souza e do candidato á deputado federal pelo 1º districto desta capital, apresentado por esse centro, o Dr. Octavio da Rocha Miranda.

Depois de uma oração em que o Dr. Brenno dos Santos analysou os propositos politicos do Dr. Rocha Miranda, falou o 1º secretario, Sr. João Carneiro da Fontoura, que, em longos traços historiou a vida cheia de serviços, não só do Dr. Octavio da Rocha Miranda, como do major Elesbão José de Souza.

Ao terminar sua peroração foi alvo de uma salva de palmas acompanhada de vivas ao Dr. Rocha Miranda.

Tomando, em seguida, a palavra o Dr. Rocha Miranda succintamente justificou o seu programma e agradeceu a manifestação de que foi alvo.

Não tendo comparecido á festa, por motivo de molestia, o major Elesbão José de Souza, o Dr. Brenno agradeceu as palavras de elogio com que o orador official, Sr. Fontoura, se referiu ao velho companheiro e luctador leal e desinteressado.

Noticias de Alagoas

MACEIO', 26 (A.) (Retardado.) —Toda a imprensa consagra artigos ao anniversario do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, elogiando a sua administração.

O ESTRANGEIRO DIA A DIA

A GUERRA

Communicados officiaes

Os allemães tentaram alguns assaltos ao norte de Saint-Quentin.

LONDRES, 27 (P.) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a noite os allemães tentaram alguns assaltos de surpresa a nordeste de Saint Quentin, a leste de Vermelles e nas vizinhanças de Bullecourt.

Tanto a nossa artilheria como a artilheria inimiga estiveram em actividade durante a madrugada, e a manhã de hoje a nordeste e a leste de Ypres.

Fracassaram dois fortes assaltos do inimigo ao norte do Chemin des Dames.

PARIS, 27 (P.) — Communicado official da tarde:

"Ao norte de Chemin des Dames os allemães tentaram dois fortes assaltos de surpresa, que fracassaram inteiramente.

Entravámos uma tentativa feita pelo inimigo para abordar as nossas linhas em dois pontos, a sudoeste de Butte du Mesnil.

O canhoneio manteve-se intermittente e por vezes bastante vivo, especialmente no bosque de Cheppy e em Avocourt.

O resto da frente esteve calmo.

Aviadores allemães bombardearam durante a noite a cidade de Nancy, causando duas mortes e tendo ficado onze pessoas feridas."

Na frente occidental

A situação ainda não se modificou.

PARIS, 27 (P.) — Uma nota da agencia Havas constata que a situação em nada se modificou hontem, no que diz respeito á frente occidental. Apenas no sector das tropas britannicas foram assignalados alguns ataques de surpresa de interesse secundario. No sector francez apenas a artilheria se manteve em actividade, não havendo nenhum outro signal apparente de que se aproxima a annunciada offensiva allemã."

O Japão

A significação da partida do embaixador em Petrogrado.

PARIS, 27 (P.) — Os jornaes salientam a significação que tem a partida do embaixador do Japão, o qual, como se sabe, deixou já Petrogrado.

O "Matin", occupando-se tambem da situação da Russia e referindo-se igualmente á partida do embaixador do Japão, diz que certamente outros diplomatas lhe seguirão o exemplo, apenas o inimigo se aproxime da capital. Accrescenta ainda o "Matin" que a idéa da hypothese de uma intervenção japoneza na Russia ganha terreno de momento a momento.

Segundo as ultimas noticias da Russia, os exercitos dos "soviets" resistem agora em toda a parte contra o avanço das tropas allemãs.

As intenções allemãs sobre o Japão.

LONDRES, 27 (P.) — Escreve hoje o "Times":

"A "Munchener Meust Nachrichtan" lembra-nos, num artigo que acaba de publicar, que um dos objectivos politicos da Allemanha é unir Berlim a Tokio para ligar o Japão ao carro dos hohenzollerns, enredar o Japão com os Estados Unidos e os seus alliados occidentaes afim de poder, por fim, vencer o Japão.

A Allemanha quer ignorar, por completo, a experimentada lealdade do Japão e parece acreditar que a situação creada na Russia, pela conclusão da paz separada, apanhou o Japão desprevenido.

A verdade, porém, é outra. Provendo que as tendencias germanophilas da Russia imperialista poderiam provocar a paz separada entre a Russia e os imperios centraes, os homens de governo do Japão ha mais de um anno que examinaram maduramente as medidas que se fariam necessarias no extremo oriente, se a Russia violasse os seus compromissos.

Podemos, portanto, estar convencidos de que o Japão sabe como fazer face á situação actual e talvez se aproxime o momento em que os alliados terão de lhe prestar todo o seu apoio para a execução de qualquer medida que o governo de Tokio julgar necessario tomar para a protecção dos seus interesses e dos nossos."

Desmente-se que o Japão pretenda intervir na Russia.

LONDRES, 27 (P.) — A proposito da idéa suggerida em França, da eventualidade de uma acção qualquer por parte do Japão, ante a derrocada russa, uma nota da Agencia Reuter informa que nada consta nos circulos japonezes mais autorizados. Era, porém, certo que os acontecimentos actuaes não haviam escapado á attenção do governo japonez. O avanço allemão na Russia tinha creado uma situação inteiramente nova para todos os alliados de qualquer modo interessados no este. Os ultimos factos que se desenrolaram na Russia, implicando a expansão allemã para leste daquelle paiz, expõem o Japão a um perigo dos mais graves.

Esta situação devia merecer a mais séria attenção tanto da parte das autoridades responsaveis de Tokio, como da parte do publico da nossa alliada do oriente. Tem-se a impressão que a occupação de Petrogrado nas circumstancias actuaes significaria que a Allemanha já não ficaria senão a um mez de distancia de Vladivostok, e que, em seis semanas, quando muito, ella estenderia o seu poder a toda a Siberia, apoderando-se naturalmente dos seus ricos aprovisionamentos de viveres, munições, de todo o caminho de ferro trans-siberiano.

Estas considerações mostram que a nova situação apresenta o mais alto interesse para o Japão.

A derrocada da Russia

Os maximalistas preparam a mudança do governo para Moscou.

PARIS, 27 (P.)—Telegrammas de Petrogrado annunciam que os allemães continuam a progredir em conjunta na direcção daquella capital.

Se o avanço allemão continuar com a mesma rapidez, dentro de poucos dias Petrogrado estará ameaçada pelas tropas germanicas.

O governo maximalista encara a hypothese de ter de abandonar aquella capital, preparando a sua transferencia para Moscou.

Organizando a defesa da capital

LONDRES, 27 (P.) — Informam de Petrogrado que o "bolsheviski" lançou uma nova proclamação, pedindo ao povo para defender tenazmente a capital contra a invasão allemã.

Os allemães apoderaram-se dos depositos de munições.

LONDRES, 27 (P.)—Os jornaes publicam o seguinte telegramma de Petrogrado, datado de 25 do corrente:

"E' convicção geral que as tropas allemães que invadem a Russia estão avançando tão rapidamente por se terem apoderado de grandes depositos de munições, no valor de quatrocentos milhões de rublos, que se achavam localizados e concentrados nas vizinhanças da cidade de Pekoff.

Todavia, as tropas russas tomam medidas que lhe permittam guardar as estradas de ferro e constantes reforços militares estão sendo incessantemente enviados para Pekoff."

Os ukranianos cooperam com os allemães.

NOVA YORK, 27 (A.) — Sabe-se que as tropas ukranianas cooperam com o exercito allemão sob o commando do general von Linsingen.

Nos ultimos combates os allemães aprisionaram tres generaes de divisão russos, 180 officiaes e 3.675 soldados.

Os norte-americanos de Moscou serão transferidos para Samara.

NOVA YORK, 27 (A.)—O consul geral dos Estados Unidos em Moscou está fazendo os preparativos necessario para transportar os seus compatriotas para Samara.

Suppõe-se que os allemães pretendem apoderar-se de Moscou.

Foi constituido um governo provisorio na Esthonia.

LONDRES, 27 (A.) — Telegrammas de Petrogrado informam que depois da occupação de Reval, pelos allemães, os conselhos municipaes de Esthonia lançaram um manifesto proclamando a independencia daquella provincia.

Foi constituido um governo provisorio e decretada a neutralidade da Esthonia, prohibindo-se aos seus habitantes que tomem parte, de qualquer fórma, na guerra russo-allemã.

A Suecia e as ilhas Aland.

COPENHAGUE, 27 (A.)—A tripulação do vapor sueco "Vineta, que conduziu a expedição militar para a occupação das ilhas Aland, enviou um radiogramma ás autoridades suecas, annunciando que aquelle vapor foi esmagado pelos gelos, tendo, porém, sido salva a referida tripulação.

Os allemães deitaram a mão a quatro "dreadnoughts" russos.

NOVA YORK, 27 (A.)—Está confirmada a noticia de que os allemães, tendo penetrado em Reval, apoderaram-se de quatro "dreadnoughts" do typo "Gaugut", e de outros navios menores.

O Japão vai intervir na Siberia

NOVA YORK, 27 (A.)—Telegrammas de Harbin dizem que o governo japonez está decidido a intervir na Siberia, onde o general Temenoff tambem desenvolve uma campanha anti-maximalista e para cuja continuação solicitou o auxilio dos alliados.

O governo de Tokio approvou essa campanha contra o maximalismo. Em Harbin foi organizada uma commissão, que desempenha o papel de estado-maior general, dividida em tres secções: financeira, militar e administrativa, sob a presidencia do Sr. Popoff, consul da Russia.

A opinião do antigo embaixador em Paris.

PARIS, 27 (P.)—Transcrevemos os seguintes excerptos de uma carta dirigida ao "Gaulois" pelo Sr. Nelidoff, antigo embaixador da Russia em Paris:

"Não, a Russia não está morta. Está sã, e uma reacção se ha de produzir e a patria se reconstituirá. Uma nova Russia, concorde com o genio russo, arrependida e regenerada, se encaminhará num impulso espontaneo para a França, solicitando assistencia e amisade."

A corôa da Lithuania para um principe allemão.

LONDRES, 27 (P.)—Em Dresde, segundo informam de Zurich, proseguem activamente as negociações para dar a corôa da Lithuania ao principe Frederico, segundo filho do rei de Saxe.

Na Inglaterra

O orçamento do commercio do ultramar e os addidos commerciaes britannicos.

LONDRES, 26 (P.)—Apresentando, na Camara dos Communs, o orçamento do departamento do commercio do ultramar, Sir Arthur Steel Maitland expoz as novas providencias tomadas pelo governo para a reorganização do serviço dos addidos commerciaes britannicos e do serviço consular.

Referiu Sir Arthur Maitland que, ao passo que dantes havia quatro commissarios de commercio para todo o imperio britannico, haverá agora dezeseis. Já tinham sido approvadas as nomeações de treze e nove já haviam recebido o titulo de nomeação. Explicou que se havia procedido, neste momento, a essa reorganização, porque fôra verificada no paiz uma tendencia, não só para não aprofundar a questão do desenvolvimento do nosso commercio com o estrangeiro e a concurrencia dos nossos rivaes commerciaes, como tambem para deixar a concurrencia livre, sem procurar entraval-a. Depois que começara a guerra, fôra-se, porém, cada vez mais, comprehendendo que os allemães estavam de posse de um bem estabelecido serviço de penetração commercial nos paizes estrangeiros. As condições da época moderna impunham-nos a posse constante de informações mais recentes, sobre as questões ordinarias de venda de mercadorias, e de saber se taes mercadorias convém melhor a taes pocos que a taes outros, se os seus preços estão fixados na moeda corrente que mais favorece o seu escoamento, etc.

Sir Arthur Maitland diz, em seguida, ser necessario que, dos paizes estrangeiros, se recebam meticulosas analyses e relatorios a respeito dos methodos em uso nos bancos e nas finanças, e com relação aos systemas de transportes e outros grandes factores do commercio. Para o futuro, declara, será pedido aos consules nos paizes estrangeiros que se occupem adequadamente do commercio das cidades em que estejam servindo, bem como dos districtos sob sua jurisdicção, consistindo as funcções dos addidos commerciaes em informar o governo dos desenvolvimentos geraes que se derem no dominio financeiro e da situação economica dos respectivos paizes, devendo exercer continua fiscalização sobre os consulados e obrigar os consules a cumprirem os deveres que lhes são inherentes. Caber-lhes-ha tambem uma vigilancia constante, de modo a estar o governo no claro conhecimento da penetração commercial que futuramente os nossos rivaes venham a tentar, devendo todas essas informações ficar á disposição dos commerciantes britannicos, em conjunto.

A campanha submarina

Outro navio-hospital torpedeado.

LONDRES, 27 (P.)—O almirantado annuncia que o navio-hospital "Glenart Castle" foi hontem, de manhã, torpedeado no canal de Bristol. Não tinha a bordo nem feridos, nem doentes. Os sobreviventes foram conduzidos para um porto da costa, por um contra-torpedeiro americano. Oito escaleres do "Glenart Castle", contendo parte da tripulação, andam ainda á deriva, não tendo sido encontrados até agora.

O cruzador "Wolf", o Japão e as mentiras allemãs.

LONDRES, 27 (P.)—Um communicado official allemão diz que, durante a execução da missão que fôra confiada ao cruzador auxiliar "Wolf", foram por elle destruidos, pelo menos, 35 navios mercantes inimigos e que, durante outras operações de guerra realizadas pelo mesmo cruzador, um paquete japonez, da Companhia Haruna, tinha sido afundado, e que, um cruzador, inglez ou japonez, cujo nome não póde ser identificado, tinha sido gravemente avariado.

O addido naval japonez, entretanto, declara que o communicado allemão é falso, pelo menos na parte referente ao paquete da Companhia Haruna e ao cruzador japonez.

Por seu lado, o secretario do almirantado igualmente declara que nenhum cruzador britannico foi avariado pelo "Wolf".

D'ahi se póde concluir o valor do resto do communicado allemão.

Em torno da paz geral

Insinuações de von Hertling.

LONDRES, 27 (P.)—Os governos dos paizes alliados não ligam importancia á insinuação contida no discurso pronunciado ante-hontem pelo conde von Hertling, chanceller do imperio allemão, perante o Reichstag, relativa á reunião de um congresso de todas as nações para discutir a paz.

Não obstante, acredita-se que as palavras do Sr. Hertling provocarão novas declarações do presidente Wilson.

Segundo o "Petit Journal", os primeiros esforços para a paz serão tentados pela Austria.

PARIS, 27 (P.)—O "Figaro" diz que uma versão que corre em circulos bem informados de Berna assegura que vamos assistir a vehementes appellos para conciliação e para a paz allemã. Depois disso, será desenvolvida uma propaganda extremamente activa com o fim de resolver as massas operarias a imporem confabulações sobre esses assumptos.

O "Petit Journal" diz que os primeiros esforços para a paz serão tentados pela Austria-Hungria junto ao presidente Wilson.

Os commentarios do ultimo discurso de von Hertling.

LONDRES, 27 (P.)—O "Daily Telegraph", commentando hoje o discurso pronunciado ante-hontem pelo conde von Hertling sobre as probabilidades de paz, diz:

"Torna-se cada vez mais difficil descobrir qualquer relação entre as palavras do chanceller e a politica da Allemanha. E' certo que, sendo embora o tom das ultimas declarações mais conciliador, não deixam as palavras do chanceller de revelar uma attitude tão essencialmente contraria á attitude que entendem os alliados, quanto contrarias eram as precedentes declarações.

Se nos deixarmos illudir por homens de Estado que affirmam o seu desejo de paz ao tempo em que reside o poder supremo em mãos da camarilha militar, a culpa será nossa e só nossa."

O "Morning Post" diz:

"O intuito do discurso é bem claro: lograr a Belgica, induzindo-a a fazer uma paz separada e de accordo com as condições allemãs e empregando tacticas identicas ás de Brest-Litovsk.

A unica coisa para nós importante é não perder de vista o que a Allemanha está fazendo. Emquanto o povo allemão não tiver derrubado os seus governantes ou emquanto os exercitos allemães não forem batidos, ser-nos-ha impossivel fazer uma idéa sobre o que póde ser obtida uma paz honrosa."

O "Daily Chronicle" tambem commenta o discurso de von Hertling:

"Nunca houve maior contradicção entre palavras e actos do que se nota entre as profissões de fé de Hertling e o procedimento do seu governo na Russia, onde tenta pôr em execução, pela força brutal, o mais gigantesco plano de annexações que a Europa jámais conheceu."

O "Daily News" pondera:

"Se pudessemos acceitar as profissões de fé dos homens de Estado allemães sem que devessemos tomar em consideração os actos desses mesmos homens, haveria no discurso ultimamente pronunciado por von Hertling um pequeno raio de esperança. Ainda elle tem a audacia de falar da Belgica como se tivessem sido os alliados e não a Allemanha, os que reduziram o tratado a um farrapo de papel, e violaram, e devastaram aquelle desventurado paiz. Não admittimos discussão sobre as nossas condições de paz referentes á Belgica — a saber a restauração daquelle paiz e a reparação do mal que lhe foi feito — e emquanto isso não for préviamente accordado pela Allemanha, não póde haver paz, nem uma base possivel para as negociações. Quando passamos das palavras de Hertling aos actos do seu paiz na Russia, vemos que as profissões de paz nada significam para a politica allemã que invade e saqueia os paizes com os quaes acaba de concluir paz."

O "Daily Mail" pronuncia-se deste modo:

"Hertling tem ainda a audacia de falar de uma guerra para a qual a Allemanha se preparou durante quarenta annos como de uma guerra defensiva. Consente a Allemanha em voltar ás fronteiras que tinha em 1914? Bem claramente, tal não é a opinião da Allemanha que se esforçará de annexar tantos territorios quantos puder.

Ha no discurso do chanceller allemão uma phrase de mão agouro: é aquella em que elle diz que a Allemanha jámais pensou em violar a neutralidade da Suissa. Identicos protestos foram feitos em relação á Belgica e o mundo inteiro está hoje ao par do que valiam esses protestos. Quando a Allemanha, sem obedecer a pedidos de ninguem, declara que se absterá de fazer isto ou aquillo, é tempo, para aquelles interessados no caso, de se prepararem para algum lamentavel incidente."

O "Times" diz:

"O discurso do chanceller póde ser resumido pela velha maxima: "Divide et impera". No Oriente a Allemanha já a está applicando. No Occidente, vemol-a desenvolver uma energia nova nos seus projectos de divisão, por meio de "uma offensiva pacifista". Os planos allemães são logicos e coherentes e baseiam-se nos principios fundamentaes do militarismo aggressivo. Por essa mesma razão estão em conflicto directo com os principios fundamentaes por que se batem os povos livres."

As tentativas para separar a Belgica do bloco alliado.

PARIS, 27 (P.)—No seu discurso, o chanceller allemão procurou manifestamente separar a Belgica do bloco alliado e arrastal-a a uma paz ukraniana.

As declarações feitas ao "Petit Parisien" pelo ministro da guerra da Belgica permittirão ao Sr. Hertling conhecer os sentimentos do exercito belga. O referido ministro declarou que o moral era igual, senão superior ao que sempre foi. Uma esperança de paz victoriosa continúa a alentar os soldados. Affirmou que a derrota da Italia e a retirada da Russia não tiveram nenhuma repercussão, uma vez que aquella primeira desillusão foi mais que compensada pela intervenção dos Estados Unidos. Congratulou-se pela extrema cordialidade das relações entre os belgas e alliados, proclamou a sua admiração e confiança pelos valentes alliados, e manifestou a sua fé absoluta de que a victoria final caberá aos paizes da "entente".

O discurso de von Hertling é uma manobra que precede a offensiva.

PARIS, 27 (P.)—O chanceller von Hertling apparenta approvar os principios proclamados por Wilson, e precisamente no momento em que os actos do seu paiz os desmentem por completo. Declara desejar que a justiça seja a base de todos os accordos e que as provincias não sejam transferidas de um governo a outro como se fossem peões de um jogo de xadrez: entretanto, no mesmo momento approva o desmembramento da Russia e a amputação da Polonia.

Os jornaes consignando a contradicção basica que existe entre o avanço pan-germanista a leste e a noção do direito dos povos e a simples justiça, consideram que o chanceller se esforçou por adaptar aquelle principio ao ponto de vista allemão e vêm no discurso o preludio de uma importante manobra que precede a offensiva, e denunciam a armadilha allemã, destinada a lançar a sizania entre os alliados.

O "Homme Libre" faz notar a duplicidade de Hertling e observa que os alliados, neste momento, tem mais que fazer do que deixarem-se comer por tolos.

O "Matin" e varios outros jornaes insistem na irreductibilidade do litigio que separa a França da Allemanha e declaram que a conferencia alvitrada pelo Sr. Runciman não teria nenhuma utilidade.

Para a "Humanité", aquelle discurso, que não contém violencia, tendo sobretudo a dissimular os appetites do governo allemão que ficou com a boca doce com o acepipe que lhe foi offerecido no Oriente da Europa.

A acção da Italia

Os aviadores inimigos persistem em bombardear Padua e Veneza.

NOVA YORK, 27 (A.) — Informam de Roma que os aviadores austro-allemães persistem no bombardeio nocturno das cidades de Roma, Mestre e Veneza. As forças [illegible] italianas preparam energicas represalias.

ROMA, 27 (A.) — Os austriacos não tendo conseguido insinuar-se nas nossas linhas do Baixo Piave, procuram insinuar-se por meio de uma insidiosa propaganda, sobretudo quando preparam um ataque ou receiam algum movimento das forças italianas.

E' assim que levantavam sobre as suas trincheiras e por traz da parte superior das mesmas, cartazes escriptos em italiano ou grandes tiras de panno pregadas sobre páos, convidando os nossos soldados a não fazerem fogo e a fraternizarem com os austriacos, para celebrarem a paz. [illegible] tornavam-se o divertido alvo da fuzilaria e das bombardas italianas.

As noticias da frente russa constituiram primeiro, o thema predominante de varias tentativas de propaganda, mas, tendo verificado a sua ineficacia, o inimigo abandonou a propaganda escripta, começando então a oral, mediante pelotões de soldados slavos da Istria e Dalmacia, enquadrados nos regimentos hungaros, que, conhecendo o dialecto veneto, durante a noite, gritavam aos nossos postos avançados [illegible] e patrulhas avançadas italianas pedidos insidiosos no mesmo sentido, mas obtinham identico insuccesso.

Então o inimigo imaginou um systema de aproximação mediante falsos desertores, especialmente na zona lagunar, onde durante a noite, alguns homens saindo das redes de arame farpado, passavam para a margem opposta e desciam desarmados até ao rio, agitando lenços e pedindo um parlamentar. Os postos avançados italianos perguntavam-lhe o que queriam; respondiam que desejavam render-se: "Passem e venham". "Não sabemos nadar", vinde buscar-nos com um bote". Duas vezes foi feita a experiencia e as patrulhas italianas correram o risco, ao chegarem á margem opposta, de serem capturadas ou massacradas.

Em janeiro ultimo, durante violentissimos ataques das forças hungaras, perto de Caposile, onde inteiros batalhões da "Honved" foram destruidos, o inimigo não soube esconder a sua desillusão e então reappareceram acima das trincheiras, cartazes com atrozes dizeres e desenhos obscenos, reveladores da raiva de que se achavam possuidos.

Esse systema indignou os italianos que infligiram severas lições ao inimigo. Agora, este, voltando ao systema das lisonjas insinuantes, annuncia que a paz foi celebrada com a Russia e convida os italianos a fazerem o mesmo.

Ha dias, patrulhas de ousados marinheiros, occupando posições do inimigo, além da cabeça de ponte de Cortellazzo, encontrou numerosos pacotes de manifestos pacifistas destinados ás trincheiras italianas.

Ha dois dias, um soldado hungaro desfraldando uma bandeira branca aproximou-se das nossas posições em Caposile e depois atirou muitos desses manifestos, fugindo a toda pressa.

Contemporaneamente com essa propaganda, todas as noites de luar, os aeroplanos austro-allemães vêm atirar bombas sobre as cidades indefesas de Veneza, Mestre e Padua.

A actividade nas linhas do Piave.

ROMA, 27 (P.) — Official — As patrulhas de batedores inimigos estiveram em actividade mas foram por toda a parte repellidas pelos nossos postos avançados. Viva lucta de artilheria entre o Adige e o Brenta, a oeste do valle Frenzela e na zona do litoral.

As nossas baterias bateram as tropas inimigas amontoadas a noroeste do monte Crapa e vehiculos em movimento no Piave inferior.

Nos corredores do Cismon um deposito inimigo de munições foi bombardeado com successo pelos nossos aviadores, que atacaram tambem efficazmente as installações da estrada de ferro de Bolzno a Pergine. Numerosos aeroplanos inimigos effectuaram incursões na planicie lançando bombas em logares habitados entre Treviso e Veneza. Foi principalmente Veneza que os aviadores inimigos visaram com os seus ataques".

O quinto emprestimo já está em 4.200 milhões de liras.

ROMA, 27 (A.) — O ministro do thesouro, Sr. Francisco Nitti, annunciando o adiamento do quinto emprestimo até o dia 10 de março entrante, declarou que o mesmo já excedeu um total de quatro bilhões e duzentos milhões de liras.

O ministro Nitti dirigiu um nobilissimo appello a todas as classes italianas que vem, desde o inicio do quinto emprestimo, se esforçando espontaneamente pelo successo do mesmo, para que continuem desenvolvendo a mesma actividade.

Os socialistas

Impressão causada na Italia pelo "memorandum" da Conferencia Socialista inter-Alliada de Londres.

ROMA, 27 (A.) — O "memorandum" publicado pelos socialistas inter-alliados de Londres produziu em toda a Italia notavel satisfação, no que diz respeito ás affirmações das reivindicações nacionaes francezas, italianas, belgas, rumaicas, servias e montenegrinas.

Os jornaes, como nos circulos politicos, constatam satisfatoriamente esse facto dos socialistas reconhecerem as reivindicações da "Entente", inspiradas em principios de liberdade e de accordo com a vontade popular, condemnando implicitamente a attitude dos imperios centraes. Sobretudo teve grande acolhimento a idéa da volta autonoma da Alsacia-Lorena á França, sem o minimo aceno, como quanto á Italia, em que os socialistas reaffirmaram o principio ethnico e o estrategico, no que diz respeito á segurança dos confins terrestres e maritimos da Italia.

"La Tribuna" diz que esse "memorandum" é tanto mais importante quando se sabe que os socialistas americanos declinaram do convite de participar da conferencia, allegando que na mesma tinham sido admittidas facções suspeitas de germanophilismo.

O referido jornal accrescenta, depois de outras considerações, que taes facções, bem como as socialistas officiaes italianas, ficaram, porém, completamente isoladas e privadas de tomar parte no curso dos trabalhos e nas deliberações finaes.

Termina "La Tribuna" dizendo que esse documento do proletariado apresenta-se como uma especie de programma minimo das reivindicações da "Entente", porém, se em Versailles em vez dos representantes dos governos estivesse ali os delegados da conferencia socialista e houvessem estes examinado os discursos de von Hertling e do conde de Czernin, teriam constatado quanto o seu programma, se bem que minimo, é ainda infinitamente superior ao austro-allemão.

"L'Idea Nazionale" publica um artigo declarando que a solução anti-imperialista da guerra está essencialmente na integralização nacional da Italia e dos povos sujeitos ao dominio da Austria-Hungria. Só o desapparecimento do imperio austro-hungaro poderá dissolver a Mittel Europa e impedir a hegemonia germanica na Europa. Só dessa fórma a Alsacia-Lorena poderá libertar-se do imperio teutonico, a Belgica reconquistar inteira a sua personalidade de Estado e a Allemanha ser verdadeiramente derrotada.

A Austria vassala da Allemanha

Um artigo da "Arbeiter Zeitung".

ZURICH, 27 (P.)—Um artigo da "Arbeiter Zeitung", de Vienna, que despertou grande irritação na Allemanha, confessa o estado de vassalagem em que caiu o governo de Vienna perante os dirigentes allemães:

"Estamos na mesma situação que a Russia, e só poderemos tratar quando Kuhlmann quizer e tiver tempo."

Nos imperios centraes

Uma interpellação no Parlamento austriaco sobre as condições em que se encontram Gorizia, Tolmino e Sesana.

ROMA, 27 (A.)—O deputado Fon apresentou á Camara austriaca, segundo telegrammas aqui recebidos, uma interpellação sobre as graves condições em que se encontram os territorios de Gorizia, Tolmino e Sesana, absolutamente privados de viveres.

O que havia ficado ainda do tempo da occupação italiana foi carregado pelos soldados germanicos. Os saques, os furtos e as violencias contra pessoas inermes estão em ordem do dia. Em Gorizia as aggressões e assaltos ás casas particulares têm dado logar a scenas sanguinolentas. Cidadãos são constrangidos a lançar mão de suas armas para defenderem-se.

O deputado interpellante disse textualmente que não é, portanto, para admirar que as populações estabeleçam o confronto entre a administração italiana e a austriaca, nunca certamente favoraveis a esta ultima. Terminou dizendo que o governo devia tomar a serio a questão do abastecimento das referidas localidades, afim de salvar os seus habitantes da morte pela fome.

A paz com a Rumania

As exigencias da Bulgaria

NOVA YORK, 27 (A.)—Um telegramma de Berlim confirma a noticia, já publicada, de haver a Bulgaria proposto á Rumania uma indemnização de mil milhões de francos ouro para assignar a paz, com as compensações já conhecidas.

OUTRAS NOTICIAS DO EXTERIOR

DA HESPANHA

MADRID, 27 (A.)—O ex-presidente do Congresso, Sr. Miguel Villanueva, confirmou a noticia de que a União Liberal formará o novo governo, declarando que, caso isso não se realize, entraria um ministerio liberal, formado por elementos de uma unica fracção.

—Assegura-se que, se sair do ministerio o Sr. Rodes Ventosa, a minoria regionalista fará uma violenta opposição ao governo.

—O ex-ministro conservador, Sr. Osma, denunciou que se deram graves occurrencias, por occasião das eleições em Monforme.

—Realizou-se na Casa del Pueblo, em Barcelona, um grande "meeting" de protesto, em que tomaram parte certos elementos "izquierdistas", inclusive o Sr. Marcellino Domingo.

—O conde de Santa Engracia obteve 31.167 votos em Madrid e o Sr. Pedro Rahola 38.055 em Barcelona, sendo, respectivamente, os candidatos mais votados desses logares.

ULTIMA HORA

O discurso do chanceller allemão na Camara dos Communs.

LONDRES, 27 (P.)—Na sessão de hoje da Camara dos Communs, discursando sobre as recentes declarações do chanceller allemão, o Sr. Holt falou da aceitação apparente de von Hertling dos quatro principios de paz expostos pelo presidente Wilson e pediu ao governo uma resposta categorica para as seguintes perguntas: o governo britannico subscreve ou não esses principios? subscrevem-no os nossos alliados?

No caso de affirmativa, está o governo britannico disposto a tomar medidas afim de saber se, dado o facto de todas as partes estarem de accordo, seria possivel traduzir este accordo em termos concretos?

Respondendo ás criticas feitas no seu recente discurso, o Sr. Arthur Balfour disse:

"Não creio ter interpretado mal o discurso do conde de Czernin. Este que, sem duvida, se tinha préviamente entendido com von Hertling, de certo não tinha a minima intenção de divergir do chanceller allemão."

O Sr. Balfour repete a sua declaração anterior de que nada se póde esperar presentemente da diplomacia no tocante ás negociações entre os belligerantes. Não ha por emquanto nenhum symptoma de um accordo virtual, graças ao qual fossem tornadas fecundas as confabulações diplomaticas. Nenhum symptoma deste genero existe no discurso do Sr. von Hertling.

Prosegue o Sr. Balfour dizendo:

"O Sr. Holt parece acreditar que von Hertling subscreve as quatro propostas constantes da mensagem do Sr. Wilson, e é a unica pessoa do mundo disposta a considerar satisfatorias as declarações de von Hertling sobre as intenções da Allemanha. Não ha melhor pedra de toque da honestidade da diplomacia allemã do que a questão da Belgica. A unica linha de conducta para a Allemanha era dizer: "Mas estou prompta a reparar o que fiz, que nunca devera ter tomado, e restituo-o sem condições".

Que genero de condição de paz tem em vista o Sr. von Hertling, quando diz ser preciso que a Belgica não continue a servir de trampolim ás machinações inimigas?

"Evidentemente, assim falando, von Hertling sonhava com condições da natureza a impedir a Belgica gozar da sua independencia que a Allemanha e nós mesmos, nos tinhamos empenhado em manter.

A primeira das quatro propostas de Wilson a que von Hertling apenas adhere á flor dos labios, relacionam-se com os accordos baseados no principio essencial da justiça. Mas a politica militar ou estrangeira da Allemanha é dirigida de conformidade com esse principio? Que feição de espirito manifestou von Hertling relativamente á Alsacia-Lorena?

Podemos conceber que um allemão tenha a este respeito uma opinião differente da dos governos francez e britannico, italiano ou americano. Mas, póde se conceber um homem que, discutindo o principio essencial da justiça, diga que não existe a questão da Alsacia-Lorena?

Essa questão está tão claramente, tão evidentemente fóra de questão, que nos recusamos até a nos occupar della durante os conselhos de paz.

O Sr. Holt convida a Camara a estudar com benevolentes recommendações.

A interpretação que von Hertling dá ao segundo principio do presidente Wilson, isto é, aquelle que prohibe a troca de populações ou provincias, fazendo-as passar de uma soberania para outra, como se moveis fossem encontra um optimo exemplo na maneira por que um territorio incontestavelmente polaco foi transferido á Ukrania.

Relativamente ao terceiro principio do Sr. Wilson, von Hertling fez uma exposição profundamente contraria á verdade historica das luctas da Inglaterra para manter o equilibrio do poder. Se a Inglaterra combateu, não uma, mas multiplas vezes, pela balança do poder, foi porque era esse o unico meio de salvar a Europa do dominio de uma nação aggressiva e de intenções imperiosas. E, emquanto o militarismo allemão subsistir, emquanto não for realizado o idéal de um tribunal internacional para garantir o fraco contra o forte, será impossivel deixar de levar em conta os principios de conducta que servem de base ás luctas pelo equilibrio do poder.

Outro principio que o presidente Wilson expoz, é aquelle que diz que todos os acordos de paz devem ser feitos no interesse das populações ás quaes elles serão applicados. As populações da Armenia, Palestina e Mesopotamia, teriam ellas interesse, segundo os desejos de von Hertling, em ser repostas sob o peor jugo que o mundo jámais conheceu? No começo da guerra, a Allemanha prometteu á Turquia o Egypto. Seria isso consultar a felicidade e o interesse dos egypcios?

E ahi tendes o que ha sobre os quatro principios que o Sr. Holt acredita aceitos pelo chanceller allemão.

As observações de von Hertling, a respeito da nova marcha das tropas allemãs pela Russia a dentro, fornecem outro exemplo dos processos allemães.

Quando a Allemanha invadiu a Belgica, foi pela necessidade militar; quando a Allemanha invadiu a Curlandia, foi exclusivamente no interesse da humanidade. No oriente, a Allemanha deseja impedir as ferocidades e a devastação no interesse da humanidade, e no occidente, ella está completamente occupada em commetter atrocidades e devastações.

Como, pois, entabolar conversações, se o discurso de von Hertling representa o limite extremo das concessões que a Allemanha póde fazer? Baseadas em semelhante doutrinas, que outro resultado teriam ellas senão o fracasso? Conversações que começassem e terminassem em discordias, seria coisa peior do que as não ter jámais começado. Mesmo desejando que negociações tenham logar algum dia, é preciso que a ellas precedam preparativos para a aproximação de idéas dos diversos grupos de belligerantes. Eu faria um grande mal á causa da paz se deixasse agora entrever a esperança da utilidade em iniciar negociações verbaes antes de termos em perspectiva alguma coisa semelhante a uma aproximação de idéas e antes que os estadistas de todos os paizes interessados vejam o caminho aberto na direcção do grande accordo pelo qual espero dar a paz a este mundo, já tão duramente experimentado."

Os resultados das experiencias de uma grande estação radiographica.

PARIS, 27 (P.) — As estações radiographicas do Hemispherio Austral registraram uma mensagem expedida por uma grande estação recentemente construida no litoral do Atlantico, para o serviço da marinha de guerra franceza. A este respeito diz uma nota da Agencia Havas que a referida estação assegura a communicação com os navios em todo o Atlantico Septentrional, sobretudo com os comboios que deixam a America com destino á Europa. Os resultados das experiencias foram excellentes.

A columna, desde a base até á antena, mede cento e oitenta metros e o alcance da onda hartesiana varia entre 2800 e 12.000 metros.

A machina tem a força de seiscentos cavallos e a installação completa da estação foi concluida no espaço de seis mezes.

O movimento dos portos britannicos.

LONDRES, 27 (P.) — O movimento dos portos britannicos na ultima semana foi o seguinte:

Navios entrados.	2.274
Navios partidos	2.398
Afundados:	
Mercantes britannicos — Acima de 600 toneladas. . .	14
Mercantes britannicos — abaixo de 600 toneladas .	4
Navios pesqueiros.	7
Atacados sem resultado. . .	9

ULTIMA HORA

INCENDIO NA USINA DE GAZ DA CENTRAL

A' hora de entrar a nossa folha para o prelo á estação central do Corpo de Bombeiros era chamada para auxiliar a extincção de um grande incendio na usina de gaz da Estrada de Ferro Central, em S. Diogo, onde já se encontrava a secção de oéste da referida corporação.

O adiantado da hora não nos permittiu colher informações mais detalhadas do sinistro.

COMPANHIA IPANEMA

Os operarios da Companhia Constructora de Ipanema, reunidos hontem em assembléa, resolveram nomear uma commissão, que procurará hoje o seu director, afim de solicitar que o inicio do serviço passe a ser ás 7 horas da manhã e não ás 6 como até agora.

Allegam os operarios, em apoio da sua pretensão, que, morando a maior parte delles nos suburbios, onde a vida lhes é menos pesada, terão que acordar muito antes do nascer do sol, para poderem estar em Ipanema ás 6 horas da manhã.

Esperam os operarios daquella companhia ver satisfeita a sua justa pretensão, para a qual pediram o nosso apoio, por intermedio de uma commissão que esteve hontem na nossa redacção.

Depois de se entenderem com o director da companhia, os operarios reunir-se-hão em nova assembléa, para deliberarem sobre a attitude a tomar no caso de não serem attendidos.

"Gazeta Fluminense".

Com este titulo vem de fundar-se na cidade de Capivary, no vizinho Estado do Rio, um novo orgão de publicação hebdomadaria, que se apresenta com um bom programma, uma excellente feição material e variado noticiario.

A "Gazeta Fluminense" propõe-se a defender os interesses de Capivary, cuidando com especial carinho e attenção da agricultura regional.

RETRETAS

Programma da retreta a realizar-se hoje, na praça Affonso Penna, por uma das bandas da brigada policial, sob a regencia do contra-mestre José Rezende de Almeida:

1ª parte — F. Braga, "Os cariocas", marcha; N. N., "Pilheriando", tango; Léo Fall, "Princeza dos dollars", fantasia"; Franz Leall, "Eva", valsa, e B. Silva, "Beijo de Bella", mazurka.

2ª parte — Donizetti, "Lucia do meu amor", selection; E. Waldteufel, "As violetas", valsa; "F. Nolasco, "Recuerdo dos brasileiros, one-step; Santos Bacot, "No berço", gavotte, e J. Cicero Braga, "Platonico", dobrado.

Assignar o «Supplemento» ou «O PAIZ» é a mesma coisa — *Dá direito aos dois jornaes.*

O PAIZ

SUPPLEMENTO PORTUGUEZ

Comprar o «Supplemento» ou «O PAIZ» é a mesma coisa — *Dá direito aos dois jornaes.*

Anno I---N. 90 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 1918 — Jornal independente literario e noticioso

Navegação entre Portugal e Brasil

A Camara Portugueza de Commercio reintegrou, no seu posto de problema urgente, a navegação portugueza para o Brasil. A benemerita collectividade, que é um magnifico orgão coordenador de energias economicas da colonia, agiu com uma evidente comprehensão das necessidades inadiaveis do momento. Todos os applausos, que se lhe dirijam, se justificam.

Os governos de Portugal, neste caso de tão alta importancia, ou não estudaram a questão sob todos os seus aspectos ou, se a estudaram, depararam difficuldades irremoviveis. De outro modo não se comprehende que esteja sem solução um problema de tal magnitude.

Estudemos os dois lados da questão. Que vislumbraram a necessidade da navegação luso-brasileira provam-no as repetidas promessas de que a iam iniciar. Tacitamente demonstraram que essa era uma aspiração justa da colonia e que consultava os interesses de Portugal e do Brasil. Agora, que tambem encontraram obstaculos á realização dessa carreira maritima, é obvio deduzir-se por que até hoje não passa de um sonho patriotico. Resta saber qual a origem desses obstaculos.

Em tempo de paz, a concurrencia das companhias estrangeiras era um espantalho medonho. Sobrevindo a guerra, esse espantalho desappareceu. Ha a considerar ainda que Portugal teve a sua frota mercante consideravelmente accrescida, embora, por outro lado, os submarinos a venham desfalcando. Dito, por contrapeso, que os vapores teriam excellente praça de mercadorias e passageiros—por que, então, não se iniciou a carreira luso-brasileira?

Portugal teve de attender a tres considerações: a cedencia de vapores á Inglaterra, o intercambio colonial e o transporte de forças e viveres para a França. Attendeu-as, mas nem por isso havia razão para pôr de lado a navegação entre Portugal e o Brasil.

O governo poderia attender o pedido da Inglaterra, reservando, porém, alguns vasos mercantes para a carreira Rio-Lisboa, e, além disso, assegurando a escala dos vapores inglezes pelo porto de Lisboa. Isso não se fez.

A exportação colonial não foi mantida com o designio principal de assegurar o abastecimento da metropole. As deficiencias nos mercados de assucar, de pão e de carne, conhecemol-as através das reclamações populares. E informados todos estão de que uma grande parte da exportação colonial ia supprir directamente os mercados estrangeiros. Fez-se todo o possivel para a regularidade da exportação colonial e o intercambio luso-brasileiro ficou esquecido.

Quanto ao transporte de contingentes militares e ao que lhe diz respeito, deve ter requerido uma grande tonelagem ao principio. Sobreveiu a periodicidade na remessa de tropas, munições e viveres, sem que esses serviços monopolizem agora uma consideravel tonelagem. E se os nossos prestimos bellicos foram aproveitados na guerra propriamente dita, não menores prestimos offereciamos na guerra economica. O mercado brasileiro em mãos de portuguezes é uma força valiosa que deveria ter merecido maiores attenções.

O que é facto é que o problema está de pé, sem solução, comprometendo o mercado portuguez no Brasil. Desenvolve-se, cuida-se, trata-se de intercambio hispano-brasileiro, argentino-brasileiro, uruguayo-brasileiro, "yankee"-brasileiro. E, emquanto isso, o intercambio luso-brasileiro, apesar de tantas boas vontades, não se effectua. Que pensar?

Não nos captiva, nem sequer nos seduz o amor á politica. E' de se notar, possivelmente, com uma visão errada, que a questão politica em Portugal tem açambarcado as preferencias dos governos. As preoccupações governamentaes têm andado muito presas a questões de partidos, enredadas na meada politica. O defeito não é deste, nem daquelle: é de todos. E' facil achar-lhe logica; e tambem é facil achar-lhe mal...

Desta feita, a Camara de Commercio collocou o problema na sua situação real. Estamos, a bem dizer, isolados da patria. O prejuizo economico advindo desse facto é grandemente accrescido pelo prejuizo moral. Pondere-se que é aproximadamente um milhão de portuguezes que sentem quasi impossibilitadas as suas relações com a sua terra.

A Camara de Commercio tem feito os esforços possiveis para resolver o problema. Seria até util que as demais Camaras de Commercio Portuguezas unissem os seus esforços á do Rio. E, conjuntamente, poderiam trabalhar. Não falta á Camara de Commercio autoridade para representar e interpretar os interesses da colonia. E, d'ahi, seria logico esperar que o governo attendesse o seu alvitre.

O problema da navegação Portugal-Brasil não póde ficar sem solução indefinidamente. Adial-o é perder opportunidades que se não sabe se se repetirão. Não o resolver é impatriotico.

Em occasiões varias outros estudaram a fundo o problema. Mas estes corollarios não parece que deixam de ser opportunos, neste ensejo em que torna á baila a magna questão.

LUIZ DE BESSA.

UM ESTUDO INTERESSANTE

No ultimo numero da notavel publicação "Revista Americana" vem um estudo muito interessante, devido á penna aparada do seu illustre director, Dr. Araujo Jorge, sobre as relações diplomaticas entre o Brasil, colonia, e a França. E' um capitulo de um livro em preparação, mas póde dizer-se que é, sem favor, um bello capitulo de historia portugueza, em que se reconhece a habilidade politica de D. João III, que os nossos historiadores romanticos tanto malsinaram.

Esse capitulo é perfeito, como critica historica, e, como fórma literaria, sobria, elegante, clara.

Em todo o artigo ha apenas um pequeno lapso, minimo como detalhe que é, mas que, por importar num erro de facto, nos permittimos chamar a attenção do illustre publicista para elle, o que fazemos exactamente por ser esse capitulo um trabalho de alto merecimento.

O Dr. Araujo Jorge chama ao valido de D. João III, D. Antonio de Athayde, duque de Castanheira...

Ora, D. Antonio de Athayde nunca teve o titulo de duque, nem mesmo de marquez, foi simplesmente conde de Castanheira.

O NOSSO CORREIO

Theotonio dos Santos Lobato — E'-nos impossivel dar a nossa opinião sobre o "Enigma", porque o não conhecemos.

Na verdade, se conhecemos milhares, desconhecemos milhões...

David Cruz—E' impossivel publicar em folhetim o livro "Patria Portugueza", de Julio Dantas. Seria prejudicar o autor, que, tendo-o publicado ha pouco, ainda está na melhor sesão do mercado.

M. Canedo—Póde-nos enviar o seu trabalho literario.

A NOSSA GENTE

CONSELHO DE PAI

D. Luiz da Silveira foi um dos fidalgos poetas da faustosa côrte de D. Manoel I, grande fidalgo e grande poeta, sendo dos mais notaveis entre os que figuram no "Cancioneiro de Rezende".

Como poeta, destacava-se na côrte pela sua galanteria e pelo seu espirito critico. Corriam de boca em boca os seus madrigaes ás mulheres e os seus epigrammas aos homens.

As suas relações, muito affectuosas com o principe D. João, no qual exercia grande influencia, levaram o rei a desterral-o da côrte.

Foi, então, que elle escreveu a celebre paraphrase ao "Ecclesiastes", que começa assim:

> Vaidade das vaidades
> Tudo é vaidade!
> Assim passam as vontades
> Como as coisas da vontade'
> Tudo se já desejou,
> E tudo se aborreceu;
> E tudo já se ganhou
> E tudo já se perdeu.

Além de poeta, D. Luiz da Silveira foi tambem um notavel soldado, cuja acção se exerceu, com bravura e galhardia, nas nossas praças de Marrocos, hoje perdidas.

Combateu em Azamor e Arzilla, sendo governador D. João de Menezes; acompanhou tambem a Azamor a expedição do duque de Bragança, D. Jayme.

Ora, como iamos dizendo, estava elle caido do agrado real quando falleceu D. Manoel. Foi logo chamado á côrte, e, pela sua amisade com o novo rei, amisade que motivara o seu desterro, não tardou a ter uma enorme influencia, a ser o valido de dom João III.

Nesta situação esplendida se encontrava quando D. João III, querendo dar-lhe mais uma prova da sua amisade e consideração, lhe offereceu a embaixada especial para ir á Hespanha junto do imperador Carlos V tratar do casamento da princeza portugueza D. Isabel.

Foi nessa occasião que seu pai, o velho e experimentado Nuno Martins da Silveira, lhe disse estas palavras, que são um resumo de sabedoria e de amor paternal:

—"Aceitas? Fazes mal. Deixas de ser rei, para ser embaixador."

Com effeito, D. Luiz da Silveira era um valido todo poderoso, verdadeiro rei. Apesar da profundeza do conselho, elle não o seguiu.

E, assim, partiu para a Hespanha como embaixador. O seu successo na côrte hespanhola foi igual ao que tinha tido na côrte portugueza. Deslumbrou pela sua desenvoltura, encantou pelo seu espirito. Não lhe foi difficil levar a cabo a sua missão diplomatica, pois que um dos mais encantados foi, desde logo, o proprio Carlos V.

E foi por isso que elle se não cansou de elogiar a D. João III, o seu embaixador. Tal era o enthusiasmo imperial, que D. João III se sentiu despeitado. As palavras de Carlos V, em vez de favorecer o antigo valido, prejudicaram-no.

O rei de Portugal não levou a bem essa amisade, que tão facilmente se estabelecera entre o seu enviado e o poderoso monarcha vizinho.

D'aqui resultou que, quando dom Luiz da Silveira, terminada a sua missão, regressou a Portugal, foi recebido muito friamente pelo rei.

Toda a sua influencia no animo de D. João III estava perdida, mas este, que era um politico, querendo apparentemente agradar a Carlos V, agraciou o seu antigo valido com o titulo de conde de Sortelha. Era uma especie de aposentação. O novo conde bem o percebeu e dignamente se retirou da côrte, onde nunca mais voltou.

Nem o rei o chamou mais, nem elle mais se offereceu.

Muitas vezes na sua casa da provincia, entre as suas plantações e os seus versos, o illustre fidalgo-poeta havia de meditar nesse conselho de seu velho pai, que não seguira.

Noticias telegraphicas

LISBOA, 27 (especial)—O jornal "A Republica", orgão do partido evolucionista, friza a suspensão das hostilidades entre o Dr. Brito Camacho e o Dr. Sidonio Paes com o desapparecimento do inquerito da "Lucta", reduzido ao parecer de Guerra Junqueiro. A "entente" entre elles significaria a mutua transigencia a favor da patria e da Republica e não conveniencias mutuas á imitação da reconciliação, que houve, ha tempos, entre os Drs. Antonio José de Almeida e Affonso Costa, logo traduzida em resultados palpaveis. Assim estabelecida a sequencia da politica da guerra, presume que os unionistas condicionariam a esperada demissão pura e simples das autoridades e commissões administrativas monarchicas.

AS ELEIÇÕES

LISBOA, 27 (P.)—Uma nota officiosa distribuida agora de manhã declara que todos os membros do governo estão de perfeito accordo com a politica dirigida pelo Sr. Sidonio Paes.

Resolveu-se, em vista disso, que as eleições para presidente da Republica, senadores e deputados se realizem a meados de abril proximo.

LISBOA, 27 (A.)—As eleições para presidente da Republica e deputados e senadores foram fixadas para o mez de abril proximo vindouro, sendo modificada a actual divisão dos circulos eleitoraes.

A lista governamental, que é composta de individuos de todos os partidos, foi approvada pelo conselho de ministros.

OS MONARCHICOS E O SR. SIDONIO PAES

LISBOA, 27 (A.)—Annuncia-se que uma alta individualidade monarchica do Porto assegurou ao Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, que todos os monarchicos do norte do paiz suffragarão a candidatura Sidonio á suprema magistratura, pedindo a remodelação do recenseamento eleitoral, afim de disputar as minorias nas proximas eleições para senadores e deputados.

MADRINHAS DE GUERRA

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Pedia a V. a fineza de publicar no seu muito lido e conceituado jornal, que tão nobremente tem combatido pela justa e civilizadora causa dos alliados, o seguinte:

Madrinha de guerra—André Lourenço Margalho, 2º sargento do regimento de artilheria de montanha, aquartelado em Portalegre. Portugal, estando prestes a partir para os campos de batalha, pede a uma menina da colonia portugueza, ou da linda nação irmã, o favor de ser sua madrinha de guerra, de lhe prestar um pouco de conforto moral nesta tão grande lucta em que os exercitos alliados sairão vencedores.

Agradecendo antecipadamente o favor, sou de V. attento e grato — André Lourenço Margalho, 2º sargento de artilheria de montanha — Portalegre, Portugal."

NOTAS ECONOMICAS

A alfandega de Lisboa produziu, de receita para o Estado, no anno de 1917, a quantia de 12.762:110$79, superior em 1.083:210$16, á de 1916.

Os direitos provenientes da importação de tabacos manipulados, que não se comprehendem na importancia acima indicada, cifram-se em 283:943$35.

Livros novos

"Auto da natural invenção"

O conde de Sabugosa, que tem evidenciado as suas predilecções de escriptor illustre por tudo que se refere a assumptos historicos e de investigação literaria, tinha prestado já um alto serviço ás letras nacionaes reproduzindo o "Auto da festa de Gil Vicente", trazido á luz pelo seu nobre esforço de erudito e pelo seu desinteressado amor de portuguez. Mas os trabalhos dessa indole continuou-os depois o conde de Sabugosa na sua preciosa livraria, de onde acaba de extrair este auto, em absoluto desconhecido, e que, sendo muito interessante para o estudo da obra de Antonio Ribeiro Chiado, não é menos interessante como documento de uma época. Mas ao importante serviço da reproducção consciencíosa da farça do comediographo franciscano juntou o conde de Sabugosa uma explicação "prévia", que é um estudo verdadeiramente notavel de historia literaria, muito desenvolvido e pormenorizado nos elementos que servem a esclarecer a questão.

Os bibliophicos não podem deixar de agradecer ao illustre escriptor a publicação do presente volume, que veiu arrancar ao esquecimento uma obra que, de outro modo, não poderia nunca ser conhecida. E o cuidado da sua reproducção em "fac-simile" augmenta, sem duvida, o merecimento deste trabalho.

O conde de Sabugosa, que se detem a investigar a biographia do frade bohemio, estuda e analysa o caracter das suas composições e justifica a sua admissão na côrte. "Era, escreve o illustre titular, o descendente espiritual dos "inventores das facecias burlescas da antiga Roma, ou dos morólocos — os loucos com juizo — que proferiam sentenças moraes. E como tal era admittido, chamado até, á aula regia, para desenfado da côrte como demonstra este auto."

De resto, é muito interessante a critica da farça, em que o conde de Sabugosa mostra como ella é util para o conhecimento de costumes genuinamente portuguezes, das locuções e vocabulos, perdidos com o andar do tempo, e ainda para o estudo directo da "dynamica da grammatica do idioma, então ainda hesitante."

Se se limitasse a isto a importancia desta publicação, ainda assim ella seria de um grande alcance e de um valor inestimavel, como subsidio da nossa historia literaria.

A RONDA DA MORTE

VISCONDE DE SOUTO REDONDO

Morreu em Espinho, onde já ha mezes se encontrava doente, e na avançada idade de 81 annos, este illustre titular.

O visconde de Albergaria de Souto Redondo era uma figura muito estimada nos nossos meios, mercê dos seus esplendidos dotes de espirito e de coração.

DR. JOSE' MANOEL DE BRITO CICIO

Depois de prolongados soffrimentos falleceu em Ponte do Lima, o Dr. José Manoel de Brito Cicio, juiz de direito aposentado, abastado proprietario e capitalista.

A sua morte foi muito sentida.

ANTONIO CORDEIRO FEIO

Falleceu em Lisboa, o Sr. Antonio Cordeiro Feio, botanico muito distincto, que possuia um entranhado amor pela floricultura.

A elle os jardins de Lisboa devem o que são, sobretudo, o do Campo Grande.

Na sua mocidade foi industrial de sedas, e, concorrendo á exposição industrial do Porto, em 1865, foi condecorado com o grão de cavalleiro de Christo, pelo fallecido rei D. Luiz I.

Foi vereador e vice-presidente da Camara dos Olivaes.

Tinha 87 annos de idade e enviuvara ha pouco mais de um anno.

Cordeiro Feio era uma figura attraente e sympathica, phisionomia franca, reveladora de uma alma em que as ruins paixões não tinham guarida, espirito culto a que não era extranha a experiencia adquirida no estrangeiro, por onde viajou nos tempos aureos da sua mocidade. Levando nos ultimos annos uma vida um tanto campestre, a sua apresentação revelava, todavia, a fina educação de que era dotado.

DR. EDUARDO VILLAÇA

Muito novo, apenas com 28 annos de idade, falleceu subitamente em Lisboa, este distincto bacharel em direito, advogado e secretario da administração da Companhia de Moçambique.

Dotado de muita intelligencia e com uma illustração pouco vulgar, o illustre finado era, na nossa roda elegante, uma pessoa consideradissima e de destaque. Era filho do fallecido conselheiro Eduardo Villaça.

UM CONFLICTO

VILLA POUCA DE AGUIAR

A proposito do conflicto havido no mez passado em Villa Pouca de Aguiar e em que, além de varias pessoas feridas, foram mortos a bala o Sr. Manoel Manso da Fonte, irmão do padre Domingos da Fonte, daquella localidade, e mais dois individuos de Tellões, lêmos no "Transmontano", jornal que se publica em Villa Pouca de Aguiar, na sua edição de 14 de janeiro passado, o seguinte:

"*Acontecimentos graves* — No dia 5 do corrente, em signal de protesto contra as prepotencias e abusos do secretario de finanças, reuniram-se nesta villa cerca de 500 contribuintes, além de innumeros que vinham a caminho, no intuito de, ordeiramente, solicitarem do governo, por intermedio do seu representante no concelho, a transferencia daquelle funccionario que, pelos seus actos irregulares, constituia, neste pacifico meio, um permanente elemento de perturbação.

Constituida uma commissão e, emquanto esta expunha ao administrador do concelho o seu mandato, o cabo da guarda republicana, que estava, á requisição da autoridade administrativa, de guarda ao edificio das repartições, effectua a prisão de um popular, pelo facto de este se encontrar armado sem licença de uso e porte de arma, o que estabeleceu grande confusão.

Simultaneamente, a guarda faz innumeras descargas, pondo tudo em debandada, e resultando do tumulto a morte de tres inoffensivos populares e ser ferido com pancadas o mesmo cabo, que seguiu para o hospital de Villa Real, onde ainda está em tratamento.

O secretario de finanças, que se havia, a conselho da autoridade, refugiado numa casa particular, no momento das descargas assomou a uma janela, desfechando, tambem contra a multidão, innumeros tiros de pistola.

Relatamos os factos na sua singeleza, não nos alongando em considerações, para não atearmos odios que ha muito teriamos aplacado se isso estivesse na nossa mão."

Em virtude desses acontecimentos, foi substituida a guarda republicana aquartelada naquella villa, estando agora o posto sob o commando do Sr. Alfredo Rodrigues da Silva.

Batalhão portuguez na Bahia

Os jornaes de Lisboa dão esta interessante noticia:

"Na Bahia está sendo creado um batalhão patriotico portuguez. Hygino Carlos da Cruz, que fez parte do exercito regular portuguez, offereceu-se para ministrar instrucção militar. Têm-se inscripto muitos recrutas."

COMMISSÃO PRO'-PATRIA

Esta commissão recebeu o seguinte officio:

"Commissão Pró-Patria, Rio de Janeiro — Temos o prazer de lhes entregar a quantia de 5:846$, producto liquido da festa realizada no theatro Republica, promovida pela destituida embaixada portugueza, chefiada pelo Dr. Alexandre Braga, e que se realizou no dia 7 de janeiro findo.

Acompanha uma demonstração da receita e despeza, havendo ainda a realizar a cobrança de 130$, cuja quantia lhes será entregue se for cobrada.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1918. Pela commissão, o presidente — Julio Barbosa."

Em resposta foi enviado o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1918 — Illmo. e Exmo. Sr. — Temos a honra de accusar o recebimento do officio de V. Ex., datado de 25 de fevereiro corrente, acompanhando a quantia de 5:846$ (cinco contos oitocentos e quarenta e seis mil réis), producto liquido da festa realizada em 7 de janeiro findo, promovida pela embaixada portugueza, chefiada pelo Dr. Alexandre Braga, em beneficio dos orphãos dos soldados portuguezes mortos na guerra; e, bem assim, uma demonstração da receita e despeza apresentando aquelle saldo, que fica entregue ao thesoureiro geral, Sr. Antonio Ribiro Seabra, e incorporada no patrimonio dos orphãos, a que foi destinada.

O visconde de Moraes, presidente da Grande Commissão Pró-Patria, encarrega-me de apresentar a V. Ex. e a todos os dignos cavalheiros que cooperaram para o brilhatne resultado dessa festa, o testemunho muito cordial do seu agradecimento de todos os membros da grande commissão, pelo valioso contingente que esta offerta vem trazer aos orphãos dos nossos soldados, gloriosamente mortos em defesa da patria.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos da minha maior consideração e respeito — A. de Castro Guidão, secretario geral, interino."

Falsas insinuações de LA NACION aos vinhos portuguezes.

Do "Boletim da Camara de Commercio":

"Encontrâmos na "Nacion", de Buenos Aires, o trecho que abaixo transcrevemos sobre a exportação de vinhos e frutas argentinas para o Brasil e que implica sériamente com os vinhos portuguezes de uma fórma algo irritante. O trecho é o seguinte:

"A utilização de um antigo navio da armada para o transporte dos nossos vinhos e frutas para o Brasil, representa um dos tantos meios alvitrados no sentido de attenuar os prejuizos provocados pela crise agricola em Mendoza.

O mercado brasileiro offerece uma largueza actualmente inesgotavel para collocação da nossa producção exportavel da zona temperada, de que carece, como vinhos e frutas. As condições commerciaes nas praças do Brasil são incomparaveis. E' o que têm demonstrado ensaios de importancia praticados por iniciativa particular, até que as deficiencias de trafico maritimo impedirão maiores desenvolvimentos e chegaremos a causar a suppressão total desse intercambio. As remessas de uvas que se fizeram no anno de 1915, obtiveram um exito completo no mercado do Rio de Janeiro e no de Santos. Basta notar que o kilo de uvas se vendia a um preço superior de 2$ da nossa moeda. Em taes condições quaesquer que fossem as despezas da industria e commercio desses productos, seja em fretes terrestres e maritimos, como em seguros e commissões, a margem de lucros dá logar a tentativas que não permittem vacilação alguma.

No mercado de vinhos, com ser excellente para os de marca e engarrafados, as perspectivas não se apresentam tão brilhantes. "As condições aduaneiras que favorecem a introducção dos productos portuguezes, affectam consideravelmente o commercio commum dos vinhos argentinos, fazendo-lhes difficil concurrencia". Por essa razão, temos insistido opportunamente sobre a necessidade de negociar um accordo commercial com a nação amiga, mediante um jogo de reciprocas compensações para os productos respectivos.

Algo analogo occorre com os nossos vinhos do Uruguay, mercado tambem excellente para os mesmos productos de intercambio e que poderia ser de reciprocas vantagens commerciaes, politicas e financeiras."

Se tudo for tam verdade, neste artigo, como a referencia aos productos portuguezes, os quaes gozam, segundo a "Nacion", de vantagens nas tarifas aduaneiras, o que permitte a sua grande entrada no Brasil, difficultando, por esse facto, a concurrencia dos similares argentinos, então a tão apregoada aceitação dos vinhos daquella Republica não passará de um simples "balão de ensaio".

Em que dados se baseia a "Nacion" para poder affirmar, pelas suas columnas, que aos productos portuguezes são concedidos favores especiaes nas alfandegas brasileiras? Será pretexto para pedir concessões identicas? Não nos parece aceitavel esse pretexto, pois cai pela base. Desde tempos immemoriaes que aos productos portuguezes são applicadas, pelas alfandegas brasileiras, as mesmissimas taxas ou encargos, que oneram as mercadorias similares de qualquer procedencia ou nacionalidade.

Exceptuam-se, entretanto, algumas mercadorias americanas, as quaes gozam de concessões especiaes, variando entre 5 e 25 o|o. Entre ellas, por exemplo, acha-se incluida a farinha de trigo. As concessões feitas pelo Brasil á America do Norte não incidem sobre nenhum producto da exportação portugueza. Mas talvez a Republica Argentina não possa dizer outro tanto e ahi é que dóe á "Nacion". Nas concessões feitas á America do Norte é que está a ferida, e, não podendo dar-lhe o devido curativo, faz rodeios e volve a sua ira contra os vinhos portuguezes, affirmando "gozarem de certas condições aduaneiras".

Bastará consultar a tarifa brasileira para se ver a falsidade de taes affirmativas.

Os vinhos argentinos são bem apresentados, não resta a menor duvida; mas, na sua maioria, não passam de perfeitas imitações européas.

Possuimos uma collecção de vinhos argentinos, entre elles ha nomes de regiões de todos os paizes da Europa. Figura tambem o nosso consagrado Porto, engarrafado e rotulado com o nome de Oporto, como os inglezes o designam. Não será um caso de manifesta falsificação? E' por isso que a "Nacion" diz que a concurrencia é difficil.

Patrulha allemã aprisionada

Uma carta enviada ao "Diario de Noticias":

"Em campanha —30 de dezembro —Meu caro Rangel de Lima — Diz o seu "Diario de Noticias" de 24 do corrente, na chronica do X. de C., que foi aprisionada pelo batalhão de infanteria 22 uma patrulha allemã composta de um sargento e oito soldados. E' menos exacto.

O seu ao seu dono! Ha evidente confusão do chronista.

Foi um valente alferes do batalhão que eu commando (infanteria 4) quem com uma simples ordenança capturou uma patrulha composta por um official e oito praças, deixando morto em combate um sargento ajudante.

Chama-se elle David Rodrigues Netto. Foi condecorado com a cruz de guerra.

Diga-o, a bem da justiça, no seu jornal, e mande sempre no seu camarada e amigo grato — Christovão Ayres Filho."

PUBLICAÇÕES

"A AGUIA"

Recebêmos os dois ultimos numeros da "A Aguia", a esplendida revista da Renascença Portugueza.

Esta revista continúa a manter os seus creditos, pois é sem duvida, uma das melhores que em Portugal se publica. Sempre variada em assumptos literarios e scientificos, offerece aos seus leitores algumas horas de agradavel e proveitosa leitura.

BOLETIM DA CAMARA DE COMMERCIO

Foi distribuido o "Boletim" da Camara Portugueza de Commercio e Industria", correspondente ao mez de janeiro.

Como sempre, a sua leitura é muito elucidativa nos assumptos da sua especialidade.

De entre o summario, destacamos os seguintes artigos, que dizem respeito exclusivamente ao commercio e á industria de Portugal:

—A mobilização agricola em Portugal;

— Falsas insinuações de "La Nacion" aos vinhos portuguezes;

— A correcção dos vinhos verdes pelo frio;

— A falta de madeira propria para vasilhame e a que se pretende empregar.

Além de muitas outras informações, mappas, estatisticas, etc.

A Camara Portugueza presta ao commercio um relevante serviço, mantendo uma tão util publicação.

FOLHETIM (41)

As Duas Flores de Sangue

Romance historico

Por

M. Pinheiro Chagas

CAPITULO XIV

A magnolia vermelha

Já até mesmo alguns *lazzaroni*, molestados pelos hombros robustos dos nossos compatriotas, começavam a soltar gritos de colera e a interpellar com rudeza os invasores, que lhes não respondiam por motivos que facilmente se percebem. E eram exactamente esses motivos que ainda mais contribuiam para se mallograr o plano de D. Jayme. Se fossem italianos, podiam entrar no côro, cantar com mais intimativa do que os outros, mostrar-se energumenos mais furiosos ainda, e assim conseguiriam que, por interesse da assuada, os deixassem passar. Mas esse grupo silencioso, que procurava romper a todo o custo, incitara primeiro a colera, e começava a incitar a desconfiança. Era indispensavel ser prudente, caminhar a pouco e pouco, e desse modo era tão difficil a marcha que chegou o prestito á praça do Mercado, subiram os condemnados ao cadafalso, sem que D. Jayme e os seus marinheiros tivessem conseguido chegar junto do carro que os conduzia.

D. Jayme quasi chorava de desespero. Nem ao menos pudera fazer uma tentativa louca, e não conseguira ser testemunha inerte da morte de Leonor. Viu-a descer do carro, subir serenamente a escada do cadafalso, e caminhar para o triangulo sinistro, onde o algoz devia dar-lhe a laçada e o impulso que a um tempo arrojaria o seu corpo ao espaço, e a sua alma á eternidade. Parou, comtudo, um instante, e relanceou os olhos para a multidão, como se quizesse dirigir-lhe algumas palavras supremas. Foi nesse momento que viu D. Jayme. Os olhos ardentes do joven fidalgo portuguez cravavam-se com uma expressão de horror profundo, e de profundo desespero no vulto gentil da martyr. Leonor fez-se extremamente pallida, mas ao mesmo tempo nos seus olhos negros brilhou um relampago de alegria. Nem todos a abadonavam. Na hora terrivel que ia passar tinha ali um coração que palpitava com as suas angustias, uns labios que murmuravam palavras de consolação que ella não podia ouvir, mas que adivinhava, que lia no rosto de D. Jayme.

Tirando dos cabellos a magnolia que o conde de Espozende lhe dera, Leonor Pimentel levou-a aos labios e beijou-a com uma expressão de ardente enthusiasmo. Depois, conservando-a sempre na mão, ergueu os olhos ao céo, tornou a baixal-os para D. Jayme, e, encaminhando-se para a forca, soltou em voz alta e em portuguez este unico dito:

— Lembra-te!

Foram as suas ultimas palavras. O algoz passara-lhe ao pescoço a laçada, e arrojara ao espaço o seu corpo esbelto. Por um sentimento instinctivo de pudor a formosa republicana atara o vestido á roda dos pés, para que o vento a não descompuzesse nesse tragico instante.

Ergueu-se um murmurio de commiseração entre os espectadores, murmurio que foi dominado por um grito de dilacerante desespero. Fôra D. Jayme que o soltara. Precipitou-se para junto do cadafalso. Uma flor, caida das mãos do cadaver, rolando pela platafórma ensanguentada por outras execuções que tinham sido feitas com o cutelio quando eram fidalgos os condemnados, veiu rolar aos pés de D. Jayme. Este apanhou-a convulsamente.

Era a sua magnolia, magnolia vermelha agora, vermelha com o sangue das victimas da realeza, como a rosa branca da princeza de Lamballe lhe viera cair nas mãos, vermelha com o sangue das victimas da Republica.

De um lado e de outro houvera sangue e cadafalsos e algozes. De que lado estava a verdade, de que lado estava a justiça?

Estava do lado onde resplandecia a luz serena da liberdade.

CAPITULO XV

A volta do filho prodigo

Por muito tempo continuaram os algozes do rei Fernando a ensanguentar a terra napolitana. D. Jayme é que não quiz demorar-se nem mais um momento nesse solo amaldiçoado. Pediu licença ao marquez de Niza para regressar a Portugal. Tomou passagem a bordo de um navio mercante que se dirigia para Cadiz, e, ao chegar á cidade hespanhola, tratou immediatamente de fretar um barco que o levasse á Lisboa.

Vasco Antonio acompanhava-o como sempre. Foi o escudeiro do conde de Espozende o encarregado de tratar do negocio da passagem, o que fez com uma presteza immensa. E' que lhe constara que estava para haver em Cadiz uma execução, e Vasco Antonio receiou que seu amo quizesse tirar tambem ahi o condemnado das mãos dos aguazis hespanhoes.

Os costumes de seu amo infundiam ao fiel escudeiro os mais sérios e os mais justificados terrores. Tinha o mais profundo receio de não chegar á sua patria com as costellas inteiras.

Estava no seu palacio de S. José de Ribamar o marquez de Espozende, quando seu filho chegou do modo mais inesperado. O primeiro movimento do pai de Jayme foi levantar-se e correr a abraçar seu filho, que o abraçara tambem chorando de contentamento.

— Filho, filho! dizia elle. Torno-te a ver! Como estás homem! Queimou-te o sol do Oriente e a viração do mar! Estás bello assim, Jayme! Oh! mas não tornes a desamparar teu velho pai, que está já com os pés para a cova, e que deseja que tu ao menos lhe cerres os olhos!

— Nunca, meu pai, respondeu o conde de Espozende, nunca mais! Volto para não tornar a sair da sua companhia! Meu tio, Ignez, como estão?

— Ignez! exclamou o pai de Dom Jayme, desenlaçando-se dos braços de seu filho, recuando um passo e mostrando de subito severa catadura. Perguntas-me por Ignez? E não te diz a tua consciencia que essa pergunta é um ultraje para a memoria daquella pobre menina?

— Para a memoria!... soluçou D. Jayme com um grito de desespero. Que! Ignez morreu?

— Morreu, ou vai morrer para o mundo, redarguiu o marquez sempre severo. A tua ingratidão vibrou-lhe o ultimo golpe. Soube-se cá tudo o que fazias em Napoles, Jayme! Que leviana cabeça a tua! que leviano coração! O que! pois o homem, que partiu de Portugal com o firme proposito de vingar a realeza ultrajada, de vingar as nobres damas assassinadas pelo cutello da Republica, transforma-se de subito no defensor da mulher que partilha as idéas e, portanto a responsabilidade nos crimes desses energumenos, que são a deshonra da humanidade!

— Meu pai! exclamou D. Jayme com energia, a dama que eu defendi era tambem uma fraca mulher assassinada por algozes, que, por trajarem a libré da realeza, não eram menos vis do que os que vestem a *carmagnola* das secções de Paris.

— Dize antes que protegeste, com risco de vida, uma sereia que te fascinou, e te soube prender o coração voluvel. As imprudencias que commettestes, as loucuras que praticaste não as communicou para Lisboa o teu chefe, o marquez de Niza, que naturalmente alguma responsabilidade tem nos teus actos; soube-as, porém, o governo por intermedio do nosso ministro em Napoles, a quem sir William Hamilton communicou o pedido que tu dirigiste a sua mulher.

— O que! pois ella ousou!...

—As mulheres ousam tudo, quando o ciume as incita, e eu conheço bastante o nome e a chronica da Dalila, que tem preso nos laços dos seus cabellos o Sansão britannico, para comprehender que Emma Lyonna tambem soube prender-te... De fórma Jayme, que nas tuas viagens a França aprendeste apenas a seguir os torpes exemplos dos Lauzun e dos Richelieu. Foram esses os modelos que escolheste na brilhante aristocracia franceza.

— Oh! meu pai, juro-lhe...

— Guarda os teus juramentos para as mulheres, cujo nome desejares accrescentar á lista das tuas conquistas. Eu sou teu pai, detesto a mentira, bem o sabes, e sou um homem, que emfim conheço bastante as fraquezas da mocidade para que não te seja licito occultar-me as tuas.

— Meu pai, disse D. Jayme com respeitosa firmeza, permitta-me que lhe diga que nunca lhe dei razão para suppor que eu faltaria á verdade. Tenho culpas... tenho culpas para com Ignez sobretudo. Este meu coração! Mas essas culpas nem são as que suppõe, nem me inhibem de offerecer a minha prima o meu nome e a minha mão de esposo.

(*Continúa.*)

PORTUGAL NA GUERRA

Impressões da guerra

Chronicas que desappareceram — O Sr. Affonso Costa em Paris — A instituição do triangulo vermelho — Um comboio que se perde e uma partida de "bridge" — Comboios de Hespanha!

MEDINA DEL CAMPO.

Ha seis horas que me encontro em Medina del Campo, mas garanto-lhes que nem sei sequer para que lado fica o povoado, tão maçado me apeei hoje aqui, ás cinco da manhã, depois de uma estopante viagem de uma duzia de horas, desde Hendaya até Medina.

Já sei que das minhas primeiras sete chronicas, enviadas de Paris e do norte da França, só uma ahi chegou e essa mesma horrorosamente mutilada!... Paciencia... Voltamos, pelo visto, aos tempos duros da Real Mesa Censoria.

Ossos do officio...

•

Vamos ao que importa...

Ha em Paris, na rua Eduardo VII, n. 2, rez-do-chão, uma agencia do Y. M. C. A. (triangulo vermelho) instituição protestante que altos serviços tem prestado na actual guerra, estabelecendo cantinas de abastecimento, proximo das primeiras linhas, e creando escriptorios de informação da mais prestante utilidade. No Y. M. C. A., de Paris, existe, por especial favor, uma secção portugueza; e eu não hesito a aconselhar tódos os meus camaradas, que se dirijam ao "front" e sejam obrigados ás formalidades burocraticas da passagem por Paris, a procurar auxilio nesta repartição de informações que tem, acima de tudo, a grande virtude de não ser uma repartição official. O facto é que, a troco de uns francos, tudo nos apparece feito, sem arrelias nem maçadas. E os que passaram já uma vez por Paris, envergando uma farda, sabem o enorme allivio que isso representa!

De alguns casos eu tive conhecimento onde os serviços particulares do Y. M. C. A. portuguez se salientaram o sufficiente para eu ter por elles a maxima consideração

Um para exemplo.

Uma tarde, na Avenida Kleber, a poucos passos da nossa Legação, encontrou o Silva, (insubstituivel figura do Y. M. C. A. portuguez), dois pobres soldados nossos, desde a vespera em Paris, sem nada perceberem de francez, sem dinheiro e perfeitamente desorientados no grande labirinto da cidade que os tinha como que aparvalhado. A alegria desses pobres diabos, vendo o Silva, é uma coisa que se não descreve! E' o Silva lá tomou conta delles e lá os foi pôr, carinhosamente, na "gare" do norte.

—Ha muitos casos assim, inqueri da amabilidade do Silva.

—Muitos! Todos os dias tenho destes petiscos. E o que me magôa é não ver, da parte das nossas autoridades, incentivo e reconhecimento por estes serviços. Sabe você quem está ahi?

—Não.

—O presidente do ministerio...

—O Affonso?

—Sim. Hospedado no Hotel Meurice...

Quando á noite, no cáes d'Orsay, tomava o comboio para Hendaya, quasi esbarrei com o Sr. Affonso Costa, a quem fiz em terras de França, a minha ultima continencia militar.

S. Ex. optimamente disposto, atravessou a "gare" e foi até junto de um grupo de officiaes portuguezes trocar ligeiras impressões. Depois, atravessou de novo a "gare" e sumiu-se, com os seus secretarios, a caminho do hotel. Soube-o depois; viera ali despedir-se dos parlamentares portuguezes que vinham do "front" para Lisboa, a tomar parte nos futuros trabalhos do congresso.

•

Chegámos a Hendaya pela tarde e mal suppunhamos a triste decepção que nos esperava: já não tinhamos logar no comboio. Houve protestos, algazarras, "charivari" de ensurdecer. O major Alvaro Pope apostrophava da estação que não peccava pela delicadeza. O coronel Sá Cardoso procurava vencer as difficuldades do embarque para evitar, fosse como fosse, a perda de um dia e uma estopante permanencia naquella estação fronteiriça. Por fim, resolveu-se o caso — embarcámos todos em 3ª classe, á aventura, esperando uma vaga de 2ª, ou, lá mais para diante, os nossos logares de 1ª, por signal já pagos em Paris.

As carruagens de 3ª em Hespanha têm corredor lateral. Eramos oito. Lembro-me que vinham o major Alvaro Pope, o coronel Sá Cardoso, o alferes Joaquim Ribeiro, o tenente Faria, e mais quatro deputados cujos nomes não fixei.

Luz frouxa. Pelos bancos, espanhoes, mal encarados, olhando-nos de revés. No ambiente, impregnações mal cheirosas de gente que não se lava.

Que fazer?

Alvaro Pope, Sá Cardoso, Faria e Joaquim Ribeiro organizam uma partida de "bridge". De mesa servem duas malas formando um T.

Curiosa coincidencia! A mala de cima pertenceu ao tenente Oscar Monteiro Torres. O major Alvaro Pope faz notar isso mesmo. Ha um momento de concentrado silencio. Depois, a bravura do aviador perdido, perpassa, em elogios rapidos, sentidos. E a partida de "bridge" principia, por entre a curiosidade dos hespanhoes e os ditos esfusiantes de Alvaro Pope, que não poupa a basbaquice dos curiosos.

Apesar do frio não resisto ao ambiente e vou-me até á janela da carruagem. Foram quatro horas arreliadas e irritantes. Em Alsaçoa não resisto mais: pego nas malas e fujo para o primeiro corredor de 1ª classe que se me deparou. A partida de "bridge" terminara tambem, e cada um dos meus companheiros tratou igualmente de procurar melhor situação.

No meu novo pouso, cheio de somno, massacrado, tratei logo de ver se existiria pôr acaso uma vaga para me sentar. Esforço inutil. O tenente Faria viera commigo. Olhamos as malas. Medimos a largura do corredor. E sem hesitar um momento, armamos uma especie de barricada e deitamo-nos, na esperança de irmos agora já quasi chegando a Portugal.

Irrisoria esperança! Os comboios em Hespanha nunca têm pressa. Por isso me dizia philosophicamente um hespanhol bonacheirão com pretensões a ter espirito:

— "Holga usted! El tren llega quando llega y parte quando parte...

Exactamente por isso, quando esta madrugada chegámos aqui, traziamos apenas quatro horas de atrazo e o comboio para Villar Formoso partira uma hora antes!...

Eu estava profundamente irritado! Era mais u mdia perdido! Mais umas pesetas inutilmente gastas!

Foi então que um dos meus companheiros de viagem, official e sonador, me tranquilizou:

—Deixe. Amanhã, para não perdermos a outra ligação, compramos o machinista...

—Que?!...

—Já fizemos o mesmo outro dia. Não vê que o chefe das estações onde temos transbordos são, ao mesmo tempo, os doños dos hoteis das respectivas "gares". D'ahi os atrazos... Você comprehende...

Eu nem quiz comprehender! Fuime para o fogão, aquecer um pouco, e esperar que um quarto vagasse para me deitar.

Comprar os machinistas! admiravel progresso a que ainda felizmente não chegámos na nossa terra, e oxalá não cheguemos tão cedo.

MARIA.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 8 de janeiro de 1918.

A GUERRA

As campanhas da Africa

Officiaes e praças condecorados pela do sul de Angola

Pelo Sr. ministro das colonias foram confirmados, este sabbado, dois pareceres do Supremo Tribunal Militar, relativos a recompensas por feitos praticados por officiaes e praças que serviram em campanha nas operações effectuadas no sul de Angola em 1915.

Outros pareceres estão ainda para despacho, constando que na proxima semana será ultimado o assumpto.

Os officiaes e praças já agraciados são :

Medalhas de ouro de valor militar :

Capitão-tenente de marinha Affonso de Siqueira e coronel Antonio Verissimo de Souza.

De prata, idem :

Capitães, Henrique Lopes Pires Monteiro, Antonio Carlos Cortez e Bento Esteves Roma; alferes de cavallaria Armando dos Santos Matheus, José Sarmento Pimentel, João Ramalho Ortigão; de infanteria, Campos Penedo, Francisco da Costa Andrade e Alipio Augusto; 1ºs sargentos Augusto Pereira da Silva, Antonio Augusto de Almeida; 1ºs artilheiros Eduardo Rebello e Alfredo Pires da Silva; cabos, idem, José Fontes, 1ºs grumetes Virgilio Candido Pereira, Antonio Ignacio da Cruz, Ernesto Vieira Nobre e Antonio de Almeida Victoria; 1º marinheiro Joaquim do Nascimento, 2º enfermeiro Joaquim José Vicente, 2º artilheiro Alfredo Pinto Balthar, criados de camara Francisco Dias, Antonio Alves, Antonio Francisco e João Lopes da Luz, todos da armada.

De infanteria 35, 2º sargento Adelino Soares; 3º grupo de metralhadoras, 2º sargento Anthero Annibal de Jesus; 15ª companhia indigena, 2º sargento Adriano Augusto; cavallaria 11, 1º cabo Manoel de Mello, 1º cabo Antonio Henriques; soldados Antonio Augusto, Julio Borges e Manoel de Araujo; 1º grupo da companhia de saude, 1ºs cabos Aurelio Augusto Cesar e Pedro Maria Rebello; artilheria 8, soldados serventes Antonio Lourenço, Arnaldo Pereira, Augusto Simões e Henrique das Neves; infanteria 3, soldados José Mendes, idem 31, soldado Victor Marques de Lima; idem 17, soldados Manoel Antonio Gonçalves, José Joaquim e Antonio Francisco Paiva.

Medalha de prata de bons serviços :

1º tenente medico da armada Ruival Saavedra, tenente medico miliciano Eduardo Schultz; capitães de cavallaria Arnaldo de Andrade Pissarra e Antonio da Cunha e Castro, e infanteria Jorge Vellez Caroço e de infanteria e estado-maior Joaquim dos Santos Correia; tenentes de artilheria Manoel Cayola Bastos, quadro auxiliar de artilheria Victor Gonçalves Coelho, de cavallaria José de Sá Nogueira e Eduardo Maria José de Romero, de infanteria Miguel Pontes de Carvalho; alferes de cavallaria Luiz Azinhaes Mendes e Zarco Pereira da Camara, milicianos Frederico Rosado de Almeida Pinheiro, de artilheria Guilherme Ferrio; 2º sargento da armada Joaquim Antunes da Silva, cabo marinheiro Ladislão Costa Fernandes e 2º marinheiro Abilio Ferreira da Silva e artilheria 8, 1º cabo conductor Joaquim Marques e soldado servente Joaquim Cardoso.

O relatorio do general Ferreira Gil e a replica do Dr. Antonio José de Almeida.

A "Republica", de ante-hontem, occupava toda a sua primeira pagina, excepção de um pequeno canto, que era cheio pelo convite da magna assembléa do partido solucionista para esse dia, e columna e tanto da segunda, com um artigo do Dr. Antonio José de Almeida, da réplica ao relatorio do general Ferreira Gil, intitulado : "Restabelecendo a verdade (As minhas primeiras palavras sobre Rovuma e Newala)", no qual o illustre ministro das colonias, que nesse documento é visado, se defende das accusações que lhe têm sido feitas, a proposito dos nossos reveses naquellas operações militares, com uma superior e habilissima argumentação, revestida de uma notavel fórma literaria.

Como aqui reproduziu um longo exerpto desse relatorio, imposto por isso está o dever de estampar tambem, agora, o artigo do Dr. Antonio José de Almeida, por fórma a que a defeza toque todos os pontos que deram motivo ás accusações :

D'outras, a principal é a dos telegrammas do então ministro das colonias ao general Ferreira Gil, instando pelo inicio das operações, de onde a haver dado causa ao desastre das nossas armas, por não terem sido feitas com a devida preparação.

O Dr. Antonio José de Almeida começa por frizar que a expedição foi organizada a pleno contento do seu commandante, o general Gil, conforme elle proprio confessa no seu relatorio. Transcreve deste as palavras que representam a confissão ("acceitou absolutamente a composição do corpo expedicionario, não propondo nenhuma alteração, nem augmento na sua organica") e depois commenta :

"Temos pois, nesta altura, que o general Gil seguiu para a Africa levando no bolso um plano de campanha com que concordava plenamente e que o seu antecessor (Garcia Rosado), justificára, com toda a lucidez, e commandando um corpo expedicionario que o satisfizera de uma maneira absoluta".

Refere-se, a seguir, o Dr. Antonio José de Almeida, aos precalços occorridos em Africa e que o relatorio assignala (máo trabalho dos descarregadores, incendios nos bivaques, quédas de material ao mar, etc.), dizendo que nenhuma culpa teve o governo desses precalços, "e parece que nem mesmo o general, porque S. Ex. atira, com resignação mahometana, todas estas faltas para cima de um negro e triste fado."

Mas as coisas lá se iam arranjando com toda a boa vontade dos nossos homens, auxiliados por essa força de improvização, que foi sempre a caracteristica do genio aventuroso de nossa gente.

Não quero discutir agora se as coisas caminhavam de vagar ou de pessa. Tenho aqui á mão, elementos diversos que me dizem que caminhavam muito de vagar, mas é meu proposito valer-me apenas nesta exposição do relatorio do Sr. general Gil. Assim, demonstrarei melhor, e com mais imparcialidade, que tem sido tendenciosa, calumniosa e miseravel a campanha feita contra mim e o governo da União Sagrada a respeito desta expedição.

No entretanto, em Lisboa as coisas aqueciam, e como nós trabalhavamos de accôrdo com os alliados, tinhamos, evidentemente, de combinar com elles o plano de acção, dando á causa commum, a tempo e a horas, todo o esforço de que razoavelmente dispuzessemos. Nessa ordem de idéas e sobre este ponto não posso, por motivos que são obvios, entrar em longas explicações.

Refere-se depois o Sr. Dr. Antonio José de Almeida aos celebres telegrammas. O primeiro e o segundo, de 13 de agosto e de 4 de setembro, são da sua autoria e o terceiro pertence ao Sr.Dr. Affonso Costa, que então o substituia no cargo de ministro das colonias. De ambos, porém, assume o Sr. Dr. Antonio José de Almeida a responsabilidade, dizendo concordar em absoluto com o teor do seu collega. O articulista transcreve os seus telegrammas, já conhecidos do publico, e accrescenta :

Por estes telegrammas se vê que eu não obrigava o Sr. Gil a avançar. Uma vez dizia-lhe que o fizesse na medida do possivel" e da outra incitava-o a marchar em virtude de razões internacionaes superiores, e na hypothese de elle já ter em seu poder os cavllos e "camions" de que carecia, e tudo isto "na medida do possivel" e ainda com a affirmação de que o governo continuava a ter plena confiança no Sr. general, o que o deixava perfeitamente a vontade para avançar ou não. E tanto assim foi que S. Ex. não avançou, limitando-se a responder que o faria o mais depressa possivel — mal estivesse de posse dos elementos indispensaveis para iniciar a marcha.

Até aqui, pois, não houve a menor violencia sobre o Sr. general Gil. De Lisboa eu participava ao Sr. Gil que era preciso andar depressa, para não perdermos o nosso prestigio e assegurarmos o bom exito da nossa acção, que tanto sacrificio em vidas e dinheiro nos estava custando. O Sr. general Gil, por seu turno, dizia-me : "Queira esperar; tinha muita vontade de me pôr em marcha; hei de fazel-o o mais cedo que possa, mas, em todo o caso, só depois deter os elementos indispensaveis." —

Do mesmo modo, o Sr. Dr. Antonio José de Almida defende o telegramma do Sr. Dr. Affonso Costa, commentando:

Este telegramma é sem duvida mais expresso, mais terminante, mais imperativo do que os meus. Mas o Dr. Affonso Costa não deixou de ter fortes razões para assim o redigir.

As mesmas razões que eu tive para recommendar ao r. general Gil presteza e diligencia no avanço, teve-as o Dr. Affonso Costa, mas reforçadas. D'ahi a maior energia que elle poz no seu telegramma. E depois, que inconveniente se produziu com aquella ordem terminante ? Nenhum. E pela razão bem simples de que o Sr. general, em resposta immediata, mandou dizer ao Dr. Affonso Costa, que "não tinha naquelle momento os meios para avançar, pois ainda se estava desembarcando material de guerra para a artilheria, para as metralhadoras e para a infanteria, sem o qual estas armas não podiam mover-se". E accrescentava que "se trabalhava incessantemente para atravessar o Rovuma no dia 17 e immediato, seguindo depois a columna na direcção de Mikindane e Lindi."

Quer dizer, o general Gil não se deixou impressionar pelo telegramma do Dr. Affonso Costa, e como estava trabalhando para passar o Rovuma em 17 de setembro, nessa disposição continuou sem a menor alteração de programma e em termos que de facto, não a 17, mas a 19, atravessou o rio, iniciando assim a offensiva.

Analysemos os factos com reflexão. Ninguem ignora que em toda a campanha ha sempre a parte politica e a parte militar. Quando sob o ponto de vista politico se dá uma ordem, ella subentende sempre a possibilidade pela parte militar, da sua execução. Se o commandante do corpo expedicionario entendia que era impossivel cumprir as determinações do Dr. Affonso Costa, só tinha uma coisa a fazer: declaral-o. Se depois, ainda, houvesse uma insistencia da parte do ministro, o general, não tendo maneira de fazer o que lhe indicavam com prestigio e proveito para as nossas armas, tinha outra coisa a fazer: demittir-se.

Passa depois o Dr. Antonio José de Almenda a demonstrar que a urgencia da offensiva se impunha, porque toda a gente estava convencida de que a guerra acabaria breve "e o Dr. Affonso Costa como bom patriota queria valorizar o esforço das nossas armas e dar internacionalmente o maior rendimento ás despezas enormes que haviamos feito com as expedições". Para reforçar este argumento, o Dr. Antonio José de Almeida transcreve do relatorio varias passagens, pelas quaes se ve que os generaes inglezes Thompson Smuths acreditavam no proximo fim da campanha e insinuavam ao general Gil a conveniencia de avançar sem demora.

Transcreve tambem passagens do relatorio, tendentes a demonstrar que a passagem do Rovuma se fez em condições absolutamente felizes, sem a menor perda de vidas e a pleno contento do general de quem o articulista diz o seguinte:

"E o general vibra de enthusiasmo, e elle, que diz ter havido de Lisboa insistencias para o levarem a avançar, é neste momento o primeiro a querer ir para diante, e mandou um telegramma ao ministro interino das colonias dizendo "ser sua resolução invadir a colonia allemã e isso fará na época fixada, não havendo ordens em contrario." E' claro que não houve essas ordens nem as podia haver, porque de Lisboa o que se queria, prevendo tudo o que afinal se passou, era um avanço immediato e resoluto.

Queria-se a tempo e horas o que o general só reconheceu mais tarde.

Passa depois o Dr. Antonio José de Almeida a occupar-se da campanha do Newala, dizendo que nella o general Gil agiu livremente:

Então não havia telegrammas de Lisboa a instigal-o; era elle proprio que desejava e muito bem, proseguir. E, certamente, porque se julgava com força para tanto. Mas, infelizmente, pela caprichosa sorte das armas, em Newala tinhamos de ser infelizes. De facto, a 22 de novembro foi atacado o posto que defendia a ribeira de Newala, havendo uma lucta renhida e tendo os nossos de abandonar essa posição, sem receber soccorro de Newala, porque o fortim era atacado ao mesmo tempo.

. . . .

Nesta altura, diz o general Gil que a causa do desastre foi a falta de reforços que elle tinha pedido para a Europa. Se nessas alturas, accrescenta, tivesse tropas frescas, não se daria o triste incidente de Newala, e a columna alcançaria o seu objectivo. Sem duvida. Resta, porém, saber-se com as tropas de que dispunha o general não podia ter feito mais e melhor. Ha muitas opiniões nesse sentido, e hão de ser curiosos os relatorios parciaes que já entraram ou hão de entrar no ministerio das colonias.

Ainda agora um dos bravos combatentes de Newala, o Sr. Moreira de Sá, official de engenharia, diz em uma entrevista ("Commercio do Porto", de 30 de dezembro de 1917), "que houve deficiencias lamentaveis na organização das expedições militares, umas devido ao governo da metropole e outras motivadas em negligencias na orientação das operações, em que houve erros e faltas indesculpaveis, por não se attender ás verdadeiras necessidades de guerra". Em outro ponto o Sr. Moreira de Sá affirma que "a columna chamada de soccorro que foi, no dia 28 de novembro, em auxilio das retiradas de Newala ia mal equipada e municiada, de modo que não conseguiu romper o cerco do inimigo.

E' possivel que no acontecimento de Newala houvesse responsabilidade do governo. Mas tenho a certeza de que outrem as tem e bem maiores...

Accentúa ainda o Sr. Dr. Antonio José de Almeida que as nossas perdas foram relativamente insignificantes :

(*Continúa.*)

Festas.

Ficou transferida para o dia 6 de março a festa que um grupo de distinctas senhoras de nossa sociedade promove em beneficio da associação de caridade Le Vêtement du Prisonnier de Guerre.

E' uma das promotoras do festival a eminente escriptora patricia, dona Julia Lopes de Almeida.

O local escolhido foi o salão do "Jornal do Commercio".

Conferencias.

Na proxima quinta-feira, ás 8 horas, realiza-se a 7ª conferencia, pelo Circulo de Imprensa, de Petropolis.

Fará essa conferencia o Sr Paulino de Souza Netto, que escolheu o seguinte thema: "Ser feliz".

Almoços.

O Dr. Nilo Peçanha offereceu hontem, em sua propriedade agricola, em Itaipava, um almoço aos seus collegas de ministerio, Drs. Carlos Maximiliano, Tavares de Lyra, Pereira Lima, Antonio Carlos, almirante Alexandrino de Alencar e marechal Caetano de Faria.

Nesse almoço tomou parte o Dr. Regis de Oliveira, sub-secretario das relações exteriores.

Homenagens.

O Conselho Superior de Ensino, num gesto digno e significativo, acaba de prestar á memoria do inolvidavel vulto republicano, Dr. Fernando Lobo, uma carinhosa manifestação de pesar.

O Dr. Hello Lobo, secretario da presidencia da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"Cumpro o dever de levar seu conhecimento e ao da sua digna familia que este conselho resolveu, por unanimidade de votos, manifestar o seu profundo sentimento, pelo fallecimento do Dr. Fernando Lobo, inolvidavel autor do codigo do ensino de 1892.

Parece cisso assignalar quão sinceramente participo da justa homenagem tributada á sua honrada memoria — *Ortiz Monteiro.*"

Veranistas.

Embarcou para Therezopolis, onde pretende passar o resto da estação calmosa, o Dr. Raguzino Barcellos, vice-presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, e assistente de clinica odontologica da Faculdade de Medicina.

※

Para Caxambú embarcará nos primeiros dias de março, em companhia de sua familia, o Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Viajantes.

Embarca hoje para Porto Alegre, a bordo do "Itapura", o Dr. Americo Moreira, director da Companhia Provisorio Riograndense.

※

Chegam hoje á esta capital, a bordo do paquete "Pará", os Srs. Zorobabel Barreira e Samuel Barreira, importantes fazendeiros na ilha de Marajó, no Pará.

※

Regressou do Rio Grande do Sul, o senador Soares dos Santos.

※

No paquete "Pará", que deve chegar hoje ao Rio, regressa da Parahyba, o Dr. João Maximiano de Figueiredo, illustre "leader" da bancada parahybana na Camara dos Deputados.

O distincto deputado vem de realizar uma victoriosa excursão politica pelo seu Estado, onde possue uma grande influencia politica, e que, por certo, suffragará o seu nome nas proximas eleições para a Camara Alta.

Ao desembarque do Dr. Maximiano de Figueiredo affluirão innumeros amigos e admiradores que lhe pretendem fazer uma significativa recepção.

※

E' esperado pelo "Pará", vindo do Maranhão, o desembargador Pereira Junior.

※

A bordo do "Minas Geraes" partiu, hontem, para a Bahia, o Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina daquella capital.

O Dr. Augusto Vianna, que aqui se achava como membro do Conselho Superior de Ensino, teve um embarque muito concorrido, estando presentes, no cáes, o senador Ruy Barbosa e seu filho, deputado Alfredo Ruy, representantes dos ministros do exterior e da viação, o Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina desta capital; senadores, deputados, professores e academicos, e o nosso companheiro Nestor Massena.

※

Em... [illegible] proximo, no ... XIII, ... Buenos Aires, a prodigiosa pianista de 6 annos de idade, Maria Antonia, que vai ali realizar dois concertos no theatro Colon.

Segue acompanhando-a seu pai, o capitão Vital Ramos da Costa, e sua professora D. Minah H. Oswald.

Nascimentos.

Yvonne é o nome da interessante menina que veiu enriquecer o lar do Sr. Octavio Godofredo Xavier de Brito, funccionario da Directoria Geral dos Correios, e de D. Evarista Bello Xavier de Brito.

※

O lar do Sr. Mario Vilalba e de sua esposa, D. Henriqueta Vilalba, acha-se augmentado com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Milton.

Anniversarios.

Completa annos hoje o conhecido pharmaceutico Sr. Orlando Rangel, nome muito querido na sociedade e no commercio e que, por isso, será muito felicitado.

※

Faz annos hoje o major Manoel Ignacio Pimentel, conhecido proprietario. Por esse motivo, um grupo de amigos pretende fazer-lhe uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe, por essa occasião, um custoso mimo.

※

O contra-almirante Manoel Accioly Pereira Franco, nome muito acatado na nossa marinha, faz annos hoje.

※

Vê passar hoje mais um natal o nosso confrade Müller de Carvalho.

※

A senhorita Odette Vieira de Castro, filha do Sr. Eugenio de Castro, será hoje muito felicitada pois completa annos.

※

Passa hoje a data natalicia do Sr. Nicanor Medina Ribeiro, estimado funccionario da contadoria da Central do Brasil.

※

Faz annos hoje o Sr. Antonio Bernardino dos Santos Marques.

※

Faz annos hoje a senhorita Sabina Infante, filha da viuva Padre Infante, e que, por esse motivo, offerecerá um chá a suas amiguinhas.

※

Passa hoje o natalicio do coronel Albino Costa, industrial e escriptor, cujo lar estará em festa, pela feliz data.

※

Faz annos hoje a Sra. D. Judith da Gama Barreto, esposa do Dr. Decio Barreto, advogado nesta capital.

※

Completa annos hoje o Sr. Jayme Ribeiro, alumno do Gymnasio Nacional.

※

Passa o seu anniversario hoje a senhorita Maria de Lourdes Fonseca, neta do marechal Pires Ferreira.

※

Faz annos hoje D. Georgina de Moraes, esposa do Dr. José Moraes.

※

O menino José, filho do Dr. José Mariano Campos, clinico nesta capital, faz annos hoje.

※

Vê passar hoje o seu natalicio D. Eugenia Lopes, esposa do Sr. Arthur Lopes, commandante do paquete "Anna".

※

Passa hoje o natalicio do Dr. Eurico Rosa.

※

O tenente Alfredo Carlos Lino da Costa faz annos hoje.

※

Vê passar hoje mais um natalicio o coronel Manoel Fernandes de Aguiar.

※

Completa annos hoje o capitão Antonio Alvim Calmon de Siqueira.

※

Faz annos hoje o Sr. Paulo de Albuquerque Bello.

※

Festeja hoje seu natalicio o capitão Attila de Oliveira Costa.

※

Passa hoje a data natalicia do Dr. Carlos Miranda Sá Hamberger.

※

Completa annos hoje a senhorita Maria José, filha do Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque.

※

O Sr. José Mattos da Silva vê passar hoje o seu natalicio.

※

O dia de hoje marca a passagem de mais um anniversario do tenente Oscar Marinh Souto.

※

O coronel Sebastião de Oliveira Leitão Sobrinho festeja hoje o seu natal.

※

Faz annos hoje D. Barbara Ferreira da Fonseca, esposa do Sr. João Baptista da Fonseca.

※

A senhorita Sylvia Jannuzzi, filha do commendador Antonio Jannuzzi, e um distinctissimo elemento de nossa sociedade, receberá hoje, no magnifico palacete de seus pais, em Santa Thereza, os cumprimentos de suas innumeras amiguinhas.

※

Faz annos hoje o Sr. Eustorgio Wanderley, escriptor theatral, jornalista e um delicado poeta.

※

Completa annos hoje a senhorita Christina de Almeida, filha do fallecido Dr. João Frederico de Almeida.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Isaias Armstrong com a senhorita Maria Emilia de Albuquerque.

Os actos civil e religioso terão logar, o primeiro, na 4ª pretoria civel, e o segundo, na residencia dos pais da noiva, á rua Barão de Cotegipe, em Villa Isabel, ás 6 horas.

※

Habilitam-se a casar, pelo juizo da 3ª pretoria civel, freguezia de Sant'Anna, Waldemar Moreno de Alagão com Hermine Althaller, Abilio Henrique Taranto com Maria Luiza e José Rodrigues Maia com Floriana de Souza.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 11 horas, na residencia de seu filho Mario da Cruz Secco, á rua S. Januario n. 38, a Sra. D. Bernarda Maria Peixoto Secco.

A virtuosa senhora, que morre na avançada idade de 75 annos, deixa os seguintes filhos: Joaquim da Cruz Secco, fiel de pagador do Thesouro; Mario da Cruz Secco, da casa J. Rainho & C., e José Joaquim da Cruz Secco, da casa P. S. Nicholson & C.

Era viuva do Sr. José Joaquim da Cruz Secco, de illustre familia do Rio Grande do Sul, e tia da Sra. D. Eduviges Peixoto de Lara, esposa do engenheiro civil João Caetano da Silva Lara.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua S. Januario n. 38, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

※

Falleceu no dia 25 do corrente a menina Solange, filha do Dr. Ernani de Moraes e de D. Amelia Bastos de Moraes, e neta do coronel Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior, thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O enterramento realizou-se antehontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sido depositadas muitas corôas e palmas de flores naturaes sobre o feretro.

※

Falleceu na Bahia, na avançada idade de 90 annos, o Sr. Virgolino Moreira de Oliveira, pai do Sr. Arthur Moreira de Oliveira, alto funccionario da Light and Power.

Deixa o finado numerosa prole, composta de dez filhos e muitos netos, contando-se entre estes o Sr. Carlos de Oliveira Freire, quintannista da Escola Polytechnica. Era sogro do coronel Felisberto de Oliveira Freire, criador e proprietario da usina Belem, no Estado de Sergipe.

※

Uma infecção typhica victimou hontem, pela manhã, a senhorita Lybinha de Andrade, filha da viuva Lybia Peixoto de Andrade.

O seu enterramento foi effectuado hontem mesmo, no cemiterio de São João Baptista, ás 17 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Barata Ribeiro, com grande acompanhamento.

※

Foi muito sentido o fallecimento, na casa de saude do Dr. Eiras, do Revdmo. padre Mauricio Girardin, professor de physica do Collegio Santo Ignacio

O enterramento do competente educador teve logar hontem, ás 16 horas, saindo o feretro, com grande acompanhamento, para o cemiterio de S. João Baptista.

※

Falleceu hontem, ás 3 horas da manhã, no hospital do Soccorro, o menor José Pereira de Campos, irmão do nosso confrade Sr. Joaquim Campos.

※

Em sua residencia, á avenida Mem de Sá, falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem D. Idalia Leite, esposa do architecto Sr. Jorge Ferreira Leite.

Enterros.

Foi sepultado hontem, em carneiro particular do cemiterio de S. João Baptista, o Dr. Joaquim Saldanha Marinho Filho, que era o mais velho membro da familia do conselheiro Saldanha Marinho, vulto proeminente da Republica e do antigo regimen, e de quem era o unico filho.

Occupou diversos cargos de importancia, dentre elles o de encarregado dos estudos da Estrada de Ferro S. Francisco, director da colonia Silveira Martins, e ora estava aposentado como engenheiro da directoria do patrimonio municipal, sendo um especialista em materia de terrenos de marinha e accrescidos.

Deixa viuva D. Carolina Liberalli Saldanha Marinho, e quatro filhas, sendo uma casada com o Sr. Fernando Aleixo Pinto de Souza, caixa do River Plate Bank; outra casada com o Dr. Pimenta de Mello; outra viuva do coronel Ascoli, e outra casada com o commandante João Amorim.

O enterramento do illustre engenheiro foi concorridissimo, notando-se o que a nossa sociedade possue de mais fino nas suas diversas camadas.

O coche estava completamento coberto de coroas e palmas de flores naturaes e artificiaes, além de mais um landau, igualmente repleto.

Manifestações de pesar.

A viuva e filhos do saudoso general Cunha Martins, tem recebido pessoalmente, por cartas, telegrammas e cartões, as mais significativas demonstrações de pesar pelo passamento do seu excellente chefe, das seguintes pessoas:

General Setembrino de Carvalho, deputado Gumercindo Ribas, general José Rodrigues das Neves, marechal Vespasiano de Albuquerque, senador Rivadavia Correia, general Democrito Ferreira, commandante Domingos Freitas e familia, almirante Délamare e familia, capitão José Ricardo Salgado, Dr. Fernando Milanez e senhora, coronel Dias de Oliveira e senhora, Alberto Marques da Silva, Dr. Milciades Gonçalves, capitão Estanislão Barbosa, major Soares de Almeida, Risole Motta e familia, Jacintho Alves da Silva, capitão Francisco Alão, D. Justa San Tiago Dantas, Abrilino de Abreu, capitão Francisco Pinto de Mendonça, Oscar Werneck e familia, coronel Gustavo Werneck e familia, Jorge Werneck e esposa, Mario Werneck, viuva Dr. Xavier da Cunha, general Maciel de Miranda, tenente João Affonso Medeiros e Albuquerque, Campos e Heitor, Linezio da Silva, Dr. Canuto Emerenciano, Dr. Julio Mirabeau, Dr. Annibal Amorim, capitão Ernesto J. Teixeira, capitão José Ayres Cerqueira, José da Cunha Martins, Vicente Lima Souza e irmã, Americo Brambilla e senhora, Pedro Maia e senhora, D. Dina de Oliveira Mello, capitão Floduardo Martins, D. Maria Fontoura e irmãs, tenente Lucena, capitão Climaco Epimako de Araujo Lopes e senhora, major Carlos Reis, tenente Alfredo Castello Branco, tenente Jorge Arhton, Geroncio da Costa e Sá, marechal José Pessoa, Alvaro Freitas, Joaquim Miguel e Dr. Alexandre Cirne.

Missas.

Realizaram-se hontem, ás 9 horas e meia, na matriz da Candelaria, missas em suffragio da alma do pranteado republicano Dr. Fernando Lobo Leite Pereira. Mandaram-nas celebrar a familia do saudoso extincto e o Banco do Brasil. Officiaram nas ceremonias religiosas o padre Mattusi, no altar-mór, e o padre Raymundo Vieira de Mello, no altar do Santissimo Sacramento.

Enorme foi a assistencia, notando-se entre os presentes o que a nossa sociedade tem de mais representativo em todas as camadas sociaes.

Pudemos notar as seguintes pessoas: capitão de fragata Thiers Fleming, por si e pelo presidente da Republica; Dr. Julio Barbosa, por si e pelo Dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica; Dr. Nilo Peçanha, ministro do exterior; Dr. Pereira Lima, ministro da agricultura; 1º tenente A. de Faria, pelo almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Romaguera, pelo Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação; Dr. Manoel de Carvalho, pelo Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda; Dr. Paulo Maranhão, pelo Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal; Dr. Celso Braga, por si e pelo Dr. Gerarque Collet, presidente do Estado do Rio; Dr. Mattoso de Maia Forte, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro; embaixador Dr. Edwin Morgan, Dr. Paulo Regis e senhora, ministro Luiz Guimarães Filho, Alfredo Ruy Barbosa, por si e pelo senador Ruy Barbosa; Dr. Enéas Martins e senhora, em commissão do conselho administrativo do Patrimonio dos Estabelecimentos a cargo do Ministerio do Interior os Drs Juliano Moreira, Zeferino de Faria e E. V. Catta Preta; Dr. Sergio Barreto, secretario do ministro da viação; Vicente Werneck, Drs. Fernando Alvares de Souza, Paulo Alvares de Souza, André Heiman, D. R. Moreira & C., F. Ribeiro Moreira, Luiz de Rezende & C., major D. Argollo, Zulmira Argollo, Helena Moreira, Adolpho Carneiro de Mendonça, Helio de Moraes Rego, José O. Correia Lima, directoria da Companhia Braga Costa, Manoel Gonçalves Capelli, Rodrigo de Araujo, F. Pinho Adriano Pereira, Castro Silva, Henrique Arazão, Lucrecio Ferreira dos Santos e senhora, L. L. Fernandes Pinheiro, Dr. Raul Pereira Leite, e senhora, Luiz Bahiana, por si e por sua familia, Edgard Barros Tostes Meirelles, Zamith & C., Affonso Velloso Rebello, por si e seu filho ausente, Dr. Annibal Velloso Rebello, Antonio Carneiro Vasconcellos, directoria do Banco Victalicio do Brasil, Americo N. Rodrigues, major Trajano Ferraz Moreira, por si e por sua familia, Tobias L. Figueira de Mello, Augusto Cortense de Carvalho, por si e pelo Banco de Credito Real de Minas Geraes, Olavo Pluto Cortez, Raul de S. Thiago Dantas e senhora, Manoel Modesto, José Lobo Leite Pereira, Carlos de Miranda da Silveira Lobo, Americo das Chagas Werneck, Pio de Carvalho Azevedo, por si e por seu irmão Oscar de Carvalho Azevedo, Lucrecio Fernandes de Oliveira, João de Conti Junior, Dr. José Castello Branco e senhora, viuva Castello Branco e filha, M. Perrot, Tito de Matto Gonçalves, Dr. Oliveira Coelho, Victorino Gomes de Avellar, Fernando de Azevedo Milane, Ulysses de Castro, O. de Castro, Cirnello Gama, Alberto Menezes de Oliveira, Belmiro Braga, Dr. J. de Souza e familia, Dr. Paulo Inglez de Souza, J. Marques Silva, da redacção da *Noite*, J. F. Lony Fiederauer, João Ribeiro Villação, Custodio Ribeiro, Dr. Adhemar Meira, viuva Ayque de Meira, Luiz de Carvalho Azevedo, Quintiliano de Carvalho Azevedo, Hortencio Vidal, por si e por sua familia, José Tinoco, Dr. Alexandre Stockler, Alexandre Lafayette Stockler, Antonio Stockler Queiroz, Julio de Souza, S. M. Martinelle, B. de Oliveira Castro, Raul V. Santos, Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, Dr. Antonio Leão Velloso, A. G. de Azevedo e senhora, E. V. Catta Preta, Carvalho de Lyna, Perestrello de Carvalhosa, Carlos Duarte, Eduardo R. Silveira, Alvaro Maltas, João Barbosa, por si e pelo Dr. Luiz Silveira e pelo *Correio Paulistano*; Dr. Carvalho Azevedo, João Luiz Detsi, por si e pelo Dr. João Nunes Lima, Ludger Dolabella, Eurico Simões, pela Associação dos Empregados no Commercio, Antonio Monteiro, Carlos Rayneford & C., a Carlos Rayneford, Dr. Alberto de Faria, Luiz Moraes Junior, Apollinario C. Mascarenhas, Elmano Gomes Cardim, Mario Castello Branco, Pedro de Moraes Barros, Horacio B. Carneiro, Armando Esteves, Luiz Gomes de Almeida, Eustachio Alves, Luiz V. Pereira Bastos, Edmundo da Veiga, Dr. Avellar Brandão, Dr. Figueiredo Lima, Paulo Martins Ribeiro, Dr. Moura Ferreira, coronel Thomaz Pereira, barão de Ibirocahy, Dr. Salles Guerra, Carvalho, Gastão & Guimarães, Odilon de Souza Brito, Manoel R. Medeiros, pelo Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud; T. R. Morleu, Carlos Monte, José Ayres do Nascimento, Francisco Bernardino, Dr. Moura Brasil, Francisco José de Moraes, João Severino da Silva, Francisco Ignacio Botelho, Raul Guedes, Alberto Diniz, Mario Ribeiro, Manoel da Silva Louzada, Antonio A. Monteiro Bretas, Affonso Vizeu & C., Affonso Vizeu, Raul Bastos, Telemeu Torres, Miguel José da Costa, Dr. Mario Monteiro, pela directoria da Companhia de Fiação e Tecidos Alliança; Alexandre Herculano Rodrigues, Anna de Rezende, Maria Eliza Lobo, Theodoro Coelho e familia, Augusto L. C. da Rosa, Cornelio Lima, Dr. rAminio Braga e representando o professor Clementino Braga, Renato Couto Pereira, J. S. de Carvalho, Escragnolle Doria, Brito Filho, T. Baptista, Antonio Ribeiro de Rezende, Francisco da Gama Berquó, Ozorio de Almeida, Manfredo da Silva Marques, Dr. Francisco Villanueva, João Cabral Costa, Joaquim Nicoláo Filho, José Peixoto, C. da Veiga Lima, M. Lopes da Silva, Carlos Leitão de Azevedo, Rodrigues Barbosa, Roberto Gomes, Rodrigues Barbosa Filho, Aurelino Leal, Carlos Reis, Alvaro Rodrigues Teixeira, A. Salvado, N. do Carmo Netto e senhora, viuva Ignacio Pimentel, Dr. Othon Pimentel, Zeferino de Faria, Agenor Barbosa, por si e pelo Banco Mercantil do Rio de Janeiro; Conrado B. M. de Niemeyer, Bortido Maia & C., Maulius Mello, E. Daniel & Freire, Julio de Abreu, Alfredo Cavalcanti Combaceu, Eduardo A. de Caldas Brito, Vieira Cunha, Joaquim de Assis Ribeiro e familia, Mariano Rivera, F. E. de Merecourt, A. M. Werneck, Lindolpho Martins Ferreira, Carlos de Niemeyr, Dr. Silva Marqus, Julio do Carmo, Renato Eloy de Andrade.

Paulo P. de Castro, Leonardo Sereno de Oliveira e familia, Francisco Almeida Cunha e familia, Alfredo Medina, José Joaquim Fernandes, Frederico Cesar Burlamaqui e senhora, Henriqueta de Capanema, Helena, Suzanna e Sylvia de Figueiredo, J. G. Pereira Lima, Ardellino de Oliveira, Avelino Lisboa, Homero P. de Oliveira Junior, Homero Pinto de Oliveira, Francisco Barbosa de Rezende e senhora, Eusebio Rocha e familia, Luiz de Rezende & C., Adolpho Lisboa, Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, Francisco de M. Mascarenhas, Arthur Mosses, Pereira Teixeira, Alderico Felicio dos Santos, por si e sua familia; Adelmaro Felicio dos Santos, José Pestana de Aguiar e pelo Dr. Pestana de Aguiar, Renato Lopes, consul geral; Paula Fonseca, Dr. Custodio Coelho, Dr. Luiz Barbosa, Francisco Graça, Cornelio Gama, Thomaz Delfim, Alfredo da Cunha Rodrigues, José Augusto Martins, Rodolpho Macedo, Manoel do Rego Filho e senhora, Francisco Alves de Souza, Oswaldo Correia, Mr. Norton, Miss Norton, Placido Barbosa e senhora, Sancho Barros Pimentel e senhora, João Chaves e senhora, Eugenio Teixeira Leite Junior e senhora, Duarte de Abreu, Sylvio W. de Abreu, Olga Teixeira Leite, Vicente Werneck, Eugenio Vieira da Cunha, Antonio N. de Oliveira, Dr. Luiz Carlos, Jovino David do Valle, M. Sylvio F. Vianna, Afranio de Mello Franco, Cesario Alvim Filho, Mario Bello Pimentel Barbosa, Brasilio Penna, Miles. Christiano Brasil, Mario Barbosa Carneiro, H. A. Magalhães de Almeida, por si e pelo capitão J. M. Magalhães de Almeida e pelo deputado João Maximiano de Figueiredo, Rodolpho Abreu, Octavio Pacheco, Oscar Alves, Dr. Salles Guerra, Raul P. de Cerqueira, por si e pelo Banco Nacional Brasileiro; B. A. Bueno, Dr. Pedro Vergne de Abreu e senhora, Ary de Almeida e Silva, Antonio J. A. Sampaio, Dr. Luiz Antonio M. Barbosa, Francisco Campos, Chrysolito de Gusmão, Manoel Vianna de Moura, Antonio Vianna & C., Octavio de Azevedo Coutinho e senhora, capitão de mar e guerra Antonio Alves Ferreira da Silva, Carlos Martins da Costa Cruz e familia, Paulo Pedro Castro, J. Pedroso, Raul de Almeida Magalhães, Mme. Lafayette B. R. Pereira, Mme. B. Pinto Guimarães, Laudelino Freire, Octaviano Orosco, Franklin de Faria, Arnaldo Quintella, Sylvio Gabizzo, José Tolay, Dr. Antonio Pinheiro Machado, Alexandre Gasparoni, Alfredo B. Carneiro, K. Orestes de Aguiar, Dr. Francisco Cesario Alvim, Dr. Decio Cesario Alvim, Dr. Souvaz, Adalberto de Brito Vieira Pinto, Dr. Alves da Fonseca, Belfort de Oliveira, major Antonio de Santa Cruz, Virgilio Rezende, Dalmo Rezende, M. J. Mouroso Lima, Amoroso Costa & C., engenheiro Tertuliano F. Lessa, Alexandre Sattamini Junior, Dr. Joaquim J. de Oliveira Andrade, José Fabino, José Moreira Bastos, Nestor Ascoli, Dr. Carlos Mangarinos Torres, por si e pelo desembargador Carlos Bastos, . Pompilio Dias, Dr. José S. de Lima Rocha, Dr. Paulo Haslocker, Flavio Pereira, por si e pelos seus collegas do palacio da presidencia, viuva Estevam de Rezende e familia, Leonidas Rezende, Dr. Narciso Araujo, Ruben Rezende, Francisco João de Oliveira, Carlos Augusto Miranda Jordão, Dr. Gonçalves Ramos, Dr. Lincoln Araujo, Armando Burlamaqui, Eloy de Andrade e familia, Cicero Monteiro, Arthur Antunes e senhora, Honorio de Carvalho, coronel Eduardo Socrates, Aristides Silva, conde de Affonso Celso, Avellar H. Borges & Irmão, Annibal Fonseca, Custodio de Albuquerque, José Theophilo Gonçalves, Wau Torres, Dr. Moraes Martins, Pedro da Silva, Norberto Custodio Ferreira, Bento Tavares da Silva, marechal Pedro Paulo, Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, Antonio Fernandes dos Santos, Pinto Lopes, Pedro Ribeiro do Nascimento, José Murtinho, capitão-tenente Octavio Penido Brunior, Joaquim Gonçalves Ferreira e familia, Jayme Marcellino, engenheiro Carvalho Borsuji, Correia de Freitas, Dr. Azevedo Valladão, J. Felippe, Alfredo Lessa, Mario Pinheiro, Dr. Arthur de Carvalho Azevedo, J. Ferrer, C. Alberto Carneiro, João Ribeiro de Oliveira e Souza, Dr. José de Medeiros e senhora, viuva Monteiro Manso e filha, Mario de M. Ribeiro, Philomena Rabello Cruz, Manoel do Rego Filho e senhora, Dr. Leopoldo Pereira Leite, Luiz Ferreira Marcel, Gabriel Ferreira e senhora, Geraldo Amorim, Dr. Gomes Brandão, Luiz Victor de Oliveira, tenente João de Albuquerque Silva, Londoce Braz, do Bank C. Hores; Leonel Filho, Sebastião Barroso e familia, Belisario de Souza e senhora, Felix Cassão, Cunha Perez e senhora, Jorge da Fonseca, Carlos Mendes Campos, Dr. Manoel Mendes Campos, Bruno Lobo, por si e pela familia do Dr. Joaquim Lobo; Nestor Meira, Mario Ribeiro, Joaquim Fernandes de Sá, F. Votsler, Luiz Camuyrano, Alfredo Camarão, Julio Bernardes Costa, Agnello Quintella, Hime & C., Benjamin de Aguiar, senador Carlos Peixoto, Gemiliano da França, Francisco Pinto da Fonseca Mattos, Arminio de Mello Franco, Gastão Paranhos do Rio Branco, Manoel da Silva Gonçalves, F. Canella, Alfredo Borges Monteiro, Dr. Henrique Borges, Dr. Oscar Varada, Eduardo Faria, Franklin Sampaio, João de Paula Mascarenhas e senhora, Joaquim Ruiz de Aquino Leite, Dr. Eloy de Moura, capitão de mar e guerra Gentil de Paiva Meira, Manoel Alves Caldeira, Otto Prazeres, Dr. Edgard Tostes, Euro Tostes, D. Ninita Barbosa, Antonio Tostes, Dr. Antonio Pacheco e familia, Lucrecio Fernandes da Silveira, João Piconti Junior, Humberto de Oliveira, Arthur Pinto da Rocha, Viriato Linhares, por si e senhora, capitão Claudio Monteiro, Antonio J. P. Monteiro, deputado Moraes Sarmento, desembargador Miranda Montenegro, commandante Alberto Gabaglia, coronel Fredolino Cardoso, capitão Alexandre Nogueira, por si e representando o *Pharol;* Eulalia Araujo, Dr. Waldemar de Andrade e senhora, aquelle representando o Dr. Josino Araujo; Eduardo de Andrade e senhora, Alcindo Caldas Vianna e senhora, capitão-tenente Alamiro Mendes Bento Borges da Fonseca, José Machado de Carvalho, Francisco Januzzi & C., Francisco Mendes da Rocha, Candido de Andrade, José Salles e senhora, Octavio Vieira Braga, José Pereira da Rocha Paranhos Junior, Companhia America Fabril, Alfredo C. da Rocha, major Domingos Argollo e senhora, Helena Moreira, M. Amalia de Castilho, Djanyra de Castilho, tenente Ildefonso Gouveia de Castilho, João Baptista da Costa e senhora, general Agricola Pinto e filho, D. Maria Thereza de Alencastro, Garcia Saraiva & C., Miguel Luiz Detri, Sra. Bastos Cordeiro, José de Camargo Benoni da Veiga, Dr. J. Cordeiro da Graça, Manoel Rocha Taborda, D. Philomena Menezes, viuva barão Homem de Mello, Banco de Credito Rural, Dr. Moreira de Carvalho, Raymundo G. Vianna, o conselho fiscal do Banco do Brasil, Dr. Dtzi, Nicanor Botafogo Gonçalves, Sergio Saboia, Ernani Chagas Moura, Manoel de Souza Dias, Estorgio do Patrocinio, Jayme W. Cardoso, Dr. Lincoln de Araujo e familia, Coelho Duarte & C., Dr. Teixeira de Godoy, Joaquim Villaça Ramalho Ortigão, Edmundo Lousada, Oswaldo Guimarães, Raul Penido e senhora, Job de Carvalho Azevedo, capitão Lousada Marcondes, Dr. Taciano Accioly, Carlos Teixeira de Castro, Gustavo de Castro Rebello, Fernando Penna, Miguel Couto e senhora, Julio Miguel de Freitas e senhora, Carlos Salgado, R. G. de Siqueira, Braz José de Oliveira, Mario Azeredo Coutinho, coronel Manoel Gusmão, Horacio Maciel, Machado de Mello, 1º tenente Pedro Cavalcanti e senhora, A. Placio Marques & C., Alberto Marques Sobral e familia, Dr. Ozorio de Almeida Junior, Corina de Miranda Saraiva, Nascimento Silva Filho, Dr. Miguel Calmon, A. B. L. Castello Branco, Luiz Moniz Freire, Dr. Almeida Mello, José Maria Penido, capitão de mar e guerra Pacheco Leão, Dr. James Darcy, Dr. Henrique Duque, José Alves de Oliveira, Ernesto Machado Guimarães, Mario de Lima Barbosa, José Furtado de Mendonça, Waldemiro R. de Andrade, José Francisco Baptista, Dr. Domingos Pereira Valle, Celso Vieira, Manoel Cicero, Horacio Joaquim de Oliveira Castro, Carlos da Gama Lobo, Dr. Humberto Pimentel Duarte, Dr. Goldino Pimentel Duarte, Antonio da S. Sardinha, por si e pela Companhia de Madeiras Nacionaes; Dr. Mario de Oliveira Roxo, J. J. de Almeida, Alcides de Vasconcellos, Mario de Vasconcellos, Antonio Figueira de Almeida, Carlos P. de Sá Fortes, Octavio Portos, Bastos Netto e senhora, Armando Borges da Fonseca e senhora, familia Coelho Netto, Oscar R. Carvalho, Francisco Bueno Netto, Alfredo E. dos Santos, R. de Moura & C., Francisco Ribeiro Meira, Miguel J. R. de Carvalho, Dr. Mattoso Maia Forte, Sebastião Mascarenhas, Dr. Jorge de Lossio e Seilblitz, Dr. Henrique Autran, Carlos Penna e senhora, Carlos Baptista de Castro Junior, Luiz Faro Junior, Raul de Campos, deputado Joaquim Penna, Dr. Neves Armand, Ayres F. de Almeida Montenegro, Theodoro Lopes de Abreu e senhora, João Evangelista de Sá Gomes, J. Ferrer & C., Alberto Carneiro, Dr. Belisario Penna e senhora, Dr. Alberto Sattamini, Dr. Antonio Sattamini, Augusto Willeuseus, José Willeuseus, Vict. Willeuseus, Mendonça Sobrinho, Oscar de Almenda, major Luiz Botelho Falcão, por si e pelo major Luiz Emilio Botelho, Othon Leonardos, Mauricio Nabuco, Alceu Amoroso Lima, R. Q. de Siqueira, Homero Baptista, Eustachio do Patrocinio, Carlos Saidl, Thaumaturgo de Azevedo, viuva Francisco Glicerio e filhas, João Baptista Lengruber, Gustavo de Aguiar Pantoja, Oswaldo Correia, Dr. Leal Ferreira, Candido Geffré, Irineu Paula Bastos, Edwin E. Hime Jr., J. H. Walter & C., H. E. Hime Jr., Guilherme da Costa Couto, Eugenio Pinto Vieira, P. de Almeida Godinho, Dr. Figueiredo Rodrigues, Dr. J. Moreira Magalhães, J. J. Gomes da Silva Junior, Francisco de Souza Barroso, Manoel de Moraes e Castro, capitão Torquato Bicalho, viuva Samuel Santos e filha, Orlando Rangel, Guimarães Natal, por si e por Felix de Bulhões Natal; Isolino Santos Filho, Alvaro de Mesquita Bastos, A. Bergamini, J. C. Modesto Leal, Flavio da Silveira, Esdras do Prado Seixas, major Assis, Ribeiro de Freitas Junior, Antonio Telmo, Oswaldo Zamith, pelo Fluminense F. Club e por Marcondes Ferraz; S. Garcindo, senador Pereira Lobo, Adolpho Hasselmann, tenente-coronel Adolpho Lima, directoria do Gremio Floriano Peixoto, Raul de Gomensoro, Zeferino Brito, pelo The National City Bank of New-York; Julio Moreira, Julio A. Moreira da Silva, Luiz Paletta, por si e pela familia Paletta, Dr. Manoel Paes de Figueiredo, A. Pereira de Lima, Floriano Brito, Orion Mascarenhas e familia, Jorge Moura, pelo corretor Carlos Xavier; Eugenio Flores, E. Vilhena de Moraes, Venancio F. Neiva, Manoel Ribeiro Louzada, viuva Oswaldo Cruz e familia, Dr. Joaquim Vidal e senhora, Carlos Andrade Gama, Antonio Jansen do Paço, A. Azeredo e senhora, Dr. Pedro Jatahy, Robespierre Trovão, Julio Andréa, Francisco Soares, Hilario Gouveia, Dr. Tolomei Junior, Frederico S. Borges, Dr. Domeque de Barros, Romeu Ribeiro, Hildebrando Accioly, Henrique José de Soules, Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, Francisco V. Pederneiras, Luiz de V. Pederneiras, por si e pela casa Richard Wlulchello; Raul Varady, Gastão Teixeira e senhora, Alvaro Teixeira, John Finlay, Ulysses G. Mascarenhas, Arthur Moses, Bueno de Andrada, Martins Bueno de Andrada, Agenor Felix Braga, Nicodemo Francisco Nascimento, Dr. Avellar Brandão, S. Dorgival Falette, A. Brusati, Dr. Alfredo Paula Freitas, José Silva & C., Francisco de Aguiar Mattos, Francisco José Ribeiro, João Augusto Ramos, João Americo Machado, Alfredo Pedro Santos, capitão J. J. Castro Afilhado, Dr. Joaquim Antonio Farinha, Padua Rezende e senhora, Dr. Theodorico Costa e senhora, Arthur Getulio das Neves, Adolpho Simonsen, Manoel Montenegro, Porphirio José Soares Netto, por si e por sua familia; Coriolano Moura, Julio Barbosa, José I. de Avellar Werneck, Antonio Pereira de Lima, Bartholomeu Araponga, Mario Magalhães, pharmaceutico João Rodrigues da Silva Chaves e familia, Oswaldo de Oliveira e senhora, Dr. Antonio Claro, Horacio Ribeiro da Silva, Paulo Tavares da Silva, Dr. Abelardo Marinho de Andrade, Dr. Cesar Guerreiro, Dr. Joaquim Nunes Toscano, João Lyra Ribeiro, A. Liberalli da Silva, Pedro Nolasco, João T. Soares, V. de Paula Ramos, Gabriel Sampaio, T. Vianna Junior, Sylvio Camacho e senhora, Diogenes de Mattos Baptista & Fonseca, Antonio de Souza Pimentel, Eloy de Moura, Belfort de Oliveira, Luiz Ribeiro da Silva, Martinho C. da Veiga Filho, José Carlos Barreto, Octavio de Souza Leão, Lyrio de Siqueira, director geral dos correios; Dr. Antonio Dias Carvalho, Oscar Meira, conde Mariano Boselli, condessa Aloysa Boselli, Joaquim Antonio Barros Filho, Casemiro de Menezes, irmãs de Nossa Senhora do Amparo, Humberto Gotuzzo, Verissimo da Silva Bastos, Francisco Cardoso Coelho, Dr. Raul de Magalhães, Manoel R. Nunes, Virgilio de Oliveira, Arthur T. Bossio, pelo Banco do Commercio, Ozorio Fragoso e professor Ritter Soares de Souza.

※

A viuva, filhos e demais parentes do general Miguel da Cunha Martins mandam celebrar missa, depois de amanhã, sabbado, 2 de março, na igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, por alma de seu saudoso chefe.

※

Por alma do Sr. José Joaquim da Costa Simões, pai do nosso companheiro de redacção Joaquim da Costa Simões, será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 30º dia, que sua familia manda dizer.

※

Rezam-se hoje as seguintes:

Joaquim Moreira, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita; D. Higgia Cassates ás 8, na igreja de Santo Affonso; Manoel Antonio da Silva Chaves, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Senhorinha Quadros Monteiro, ás 8 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; Domingos Garcia Conde, ás 8 1|2, na mesma; Durval Ferreira da Costa, ás 9, na mesma; D. Rosa de Jesus da Conceição, ás 9, na mesma; D. Paula Verônica Lodi, ás 9, na matriz de S. Geraldo, na estação de Olaria; Arthur Baptista Saroldi, ás 9, na matriz da Lagoa; José Dias de Oliveira, ás 9 1|2, na igreja do Divino Espirito Santo; D. Maria Augusta de Souza Rebouças, ás 9, na Candelaria; Antonio Franco, ás 9, na mesma; Amadeu Villa, ás 8, na mesma; João da Silva Luzia, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; D. Maria Gonçalves da Cunha, ás 9, na matriz da Gloria; D. Cecilia Jardim, ás 9 1|2, na de Inhaúma; João Ribeiro de Carvalho, ás 9, na matriz de Sant'Anna; José Dias Ribeiro, ás 9, na do Sacramento, e Bernardino Pinto Ribeiro, ás 9, na mesma.

CASOS DE POLICIA

LUCTA VIOLENTA

ENTRE DOIS TRABALHADORES

Uma desintelligencia no serviço deu, hontem, á tarde, origem á discussão que degenerou numa lucta, que teve consequencias lamentaveis, entre o estucador Domingos Pereira e seu companheiro Manoel da Costa.

Depois de trocarem os mais pesados insultos, empenharam-se, Costa e Domingos, em terrivel lucta corporal.

Afinal, Domingos, armando-se com um pão, começou a vibrar fortes pancadas sobre Costa, que, attingido varias vezes na cabeça, tonteou e caiu.

Domingos, porém, não se contentou em ter vencido, na lucta, o companheiro, e, deparando proximo do local onde se achavam, terrenos do armazem n. 14 do cáes do porto, com um poço cheio de cal virgem, deshumanamente arrastou Costa, atirando-o ao interior do poço.

Mas, a esse tempo, já outros companheiros de serviço corriam ao local e, retirando o infeliz do poço, com o auxilio de policiaes, effectuaram tambem a prisão de seu aggressor.

Manoel da Costa foi medicado pela Assistencia Municipal e transportado depois, para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

Domingos Pereira, o seu mão e deshumano companheiro, depois de autuado na delegacia do 11º districto, foi recolhido ao xadrez.

PERTURBANDO O BAILE

A policia do 15º districto está procedendo a um inquerito para descobrir quem foi o atirador que, em meio de uma scena de cascudos e socos, travada entre os convivas de um baile, á rua Pereira de Almeida, no Mattoso, e os admiradores do "sereno", detonou, para o ar, o seu revólver.

E' que, durante o baile, alguns engraçados, espectadores do lado de fóra, sem penetração, entenderam dirigir pesadas graçolas ás jovens que dansavam sendo mister intervir alguns dos cavalheiros presentes á festa.

Houve cascudos, houve um tiro, houve sustos, ataques, e a festa acabau em motinada e a policia, agora, quer saber quem foi o atirador que... errou o alvo.

Por isso prosegue o inquerito.

A PÁO

Na rua D. Manoel encontraram-se hontem, pela manhã, os desafectos João Ribeiro e Avelino Ferreira, este de 67 annos de idade, e morador á rua da Alegria n. 18, e aquelle, de 48 annos de idade, residente á rua D. Manoel n. 78.

Após ligeira discussão, João Ribeiro aggrediu Avelino, com um páo, produzindo-lhe varios ferimentos na cabeça.

A policia do 5º districto, depois de prender em flagrante o aggressor, fez medicar a victima pela Assistencia Municipal.

CONTRA A "SENHORIA"

A "senhoria" da casa de commodos da rua do Lavradio n. 103 é uma mulherzinha de genio arreliado, decidida e valentona. Quando briga com os inquilinos e não os póde aggredir, vinga-se em partir-lhe os objectos, como fez hontem pela manhã.

Josepha, a tal hespanhöla arreliada, brigou com uma inquilina Isabel Rangel, e como não a alcançasse para aggredil-a, partiu varios cacarecos de Isabel.

Não se conformando com isso, Isabel foi se queixar ás autoridades do 12º districto, onde a colerica "senhoria" foi chamada a explicações.

PEDRADA

Estava o Ibrahim João Quitandeiro a farejar o ar, de nariz erguido, contemplando o espaço, em pleno campo de S. Christovão, quando sentiu cair-lhe sobre o nariz uma pesada pedra, ferindo-o.

O arabe clamou por soccorro, porque o sangue lhe jorrava, abundante do nariz.

A policia do 10º districto acudiu solicita e fez medicar o Ibrahim pela Assistencia Municipal, prendendo o atirador da pedra, que foi o pardo Eurico Cruz, de 21 annos de idade e ajudante de cocheiro.

Eurico, recolhido ao xadrez, certamente perderá o gosto de fazer dos narizes alheios o alvo de suas pedradas.

SUICIDIO DE UM MARINHEIRO

Na casa n. 15 da ladeira do Valongo, o marinheiro nacional Abilio Valente, ali morador, ingerindo, hontem, um frasco de lysol, suicidou-se.

O facto foi communicado á policia do 2º districto pelo soldado de policia n. 569 da 4ª companhia do 3º batalhão, e comparecendo na casa citada um commissario, arrecadou o vidro do lysol e tres cartas do suicida, uma das quaes dirigida ao immediato Octacilio, em que se queixava dos seus superiores.

O cadaver do infeliz marinheiro foi para o necroterio.

POR UM GRACEJO, UMA NAVALHADA

Na rua Mont'Alverne, José Ivo dos Santos, conversava com um seu conhecido, quando passando o operario Elpidio Reis, aquelle dirigiu-lhe um gracejo, dando isso logar a uma discussão entre os dois.

Ivo, no meio dessa discussão tentou aggredir a Elpidio e este defendendo-se sacou de uma navalha com que lhe deu um golpe na cabeça.

A policia do 8º districto prendeu o navalhista e fez medicar o ferido pela Assistencia Municipal.

SCENAS DE SANGUE

O Dr. Augusto Mendes, delegado do 14º districto, aguarda apenas o exame de corpo de delicto a que foi submettido Mauricio Alves, a victima do agente 367 (guarda civil) e o seu interrogatorio para remetter os autos de flagrante ao respectivo juiz.

Mauricio, continúa em estado grave, recolhido á 13ª enfermaria do hospital da Misericordia.

CAIU DO BONDE

Viajando em um bonde da linha de Ipanema, hontem, á noite, o Sr. Domingos Lopes, de nacionalidade portugueza, morador á rua General Pedra n. 191, ao passar pelo largo da Lapa, tentou saltar, resultando cair e receber contusões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi recolhido á sua residencia, tendo sido a policia do 5º districto informada do occorrido.

DUAS CRIANÇAS PERDIDAS

Pelas autoridades do 8º districto, foram encontradas perdidas, na rua da America, duas meninas, de tres a quatro annos e de cinco e seis annos, brancas, e que apenas sabem dizer se chamar Alice e Clara.

A mais velha diz ser seu pai o Sr. José Pinna.

Essas duas crianças, cuja residencia não sabem explicar, estão na delegacia do 8º districto, á rua Barão de S. Felix, á disposição de seus pais.

SETENTA "GASPARINHOS"

Um guarda civil, ao passar hontem, á noite, pela rua Treze de Maio, encontrou perdidos, na rua, 70 "gasparinhos" da loteria do Rio Grande do Sul.

O zeloso funccionario fez entrega dos 70 bilhetes na delegacia do 5º districto.

OS ESTUDANTES MEXICANOS

Communicam-nos:

"Realizou-se hontem, com grande brilhantismo, a recepção dos estudantes mexicanos pela Alliança Academica.

A séde dessa prospera aggremiação, á rua do Ouvidor, accorreram muitos estudantes cariocas, estando tambem presente elevado numero de associados.

A's 15 horas, os Srs. Adolpho Desentis e Henrique Peimbreit, acompanhados do Sr. Mario de Amorim, chegaram á séde da Alliança.

Immediatamente, foi aberta a sessão pelo Sr. Cyro Vieira, que convidou para ladeal-os os nossos hospedes do Mexico e o Sr. Helenio Moura, presidente do Centro Nacionalista.

O Sr. Paulo de Magalhães, orador official, usou então da palavra, fazendo o discurso de saudação. A oração do joven academico agradou sobremaneira o auditorio, tendo sido muito applaudido, principalmente quando se referia com palavras de sympathia ao paiz irmão do norte.

Após, foi dada a palavra a bacharelanda Evangelina de Carvalho, que produziu um bello trabalho, sustentando os direitos politicos da mulher, tendo tambem se referido com carinho, para com os seus collegas do Mexico.

Findo esse discurso, occupou a attenção dos presentes, o estudante de engenharia mexicano Henrique Peimbreit, que tambem é deputado á Camara Federal do seu paiz.

O joven estudante, com palavra facil, agradeceu as homenagens que lhes eram tributadas. Abordando interessantes factos da vida mexicana, a qual affirmou não era sómente feita de manifestações de ambição desmedida como póde parecer a America, através os despachos telegraphicos. Não, diz o joven congressista, no Mexico as luctas e guerrilhas são pela liberdade do paiz.

Sobre esse assumpto, o orador falou algum tempo, terminando por saudar a mocidade do Brasil. O Sr. Oswaldo Paixão depois occupou a tribuna, enaltecendo o valor e a valentia do povo do Mexico, tendo, por fim, o presidente lido uma mensagem enviada pela Alliança Academica á "Confederacion de Estudantes Mexicanos", sob os applausos da assembléa."

—Os estudantes mexicanos visitaram a seguir, acompanhados de socios da Alliança Academica e do Centro Nacionalista, o theatro Municipal, a Bibliotheca Nacional e o Club Militar, tendo aquella associação offerecido aos nossos hospedes um ligeiro "lunch".

Hoje os moços visitantes irão a Petropolis.

Noticias da Bahia

S. SALVADOR, 26 (Retardado.) —O emprestimo italiano, na Bahia, junto ao Banco Francez-Italiano, já alcançou a um milhão de liras. Entre os maiores tomadores ultimos, notámos o Sr. Oscar Orrico, com 100.000 liras.

Descanso semanal dos "garçons"

Fomos hontem procurados por diversos proprietarios de cafés, que nos vieram explicar a sua attitude em face da lei de descanso para os "garçons" e pedir a nossa intervenção junto ás autoridades para cessar o constrangimento que lhes querem impor alguns "garçons", que se julgam com o direito de fiscalizar o seu negocio.

Disseram-nos estes senhores que absolutamente não são contra a folga dos seus empregados, dos quaes já exigem só as 12 horas de serviço diario, mantendo para isso as necessarias turmas; escolheram para fechamento do negocio o domingo porque, além de ser esse o dia de menor movimento na cidade, já estão com seu negocio limitado pela prohibição da venda de cigarros e phosphoros e que, finalmente, estão inteiramente á disposição das autoridades federaes e municipaes para o effeito da fiscalização da execução das leis em vigor.

Queixam-se, porém, taes proprietarios de que hontem, durante o dia, foram constantemente incommodados por grupos de "garçons", que lhes iam fazer exigencias e fiscalizar o cumprimento das leis e, porque elles a isso não se sujeitassem, por desconhecerem a autoridade dos "garçons", foram insistentemente incommodados com ajuntamentos em suas portas.

A' policia, parece, compete garantir a liberdade de taes negociantes, desde que elles não se oppõm ao cumprimento da lei. E ahi fica registrada a queixa que nos foi trazida e que vai merecer, com certeza, a attenção das autoridades.

Noticias da Parahyba

PARAHYBA, 27 (A.)—Por occasião da inauguração da praça Aristides Lobo no dia 24 do corrente, o presidente do Estado, fazendo o discurso inaugural, explicou ao povo os fins do melhoramento concluido, confiou a praça aos seus cuidados, fazendo a entrega da mesma ao coronel Ignacio Evaristo, presidente do Conselho Municipal.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Sociedade Nacional de Agricultura, pedindo o aproveitamento dos serviços de Antonio A. Alves—Aguarde opportunidade;

Henrique Pinheiro, solicitando transporte de mudas de plantas vivas—Indeferido;

R. L. Millington & C.—Compareçam á 1ª secção de agricultura, para esclarecimentos ao que requereram em 2 de janeiro ultimo;

Major Francisco Antonio de A. Bastos, pedindo posse de terreno proximo á estação de Deodoro—Indeferido em vista das informações;

Donato dos Santos Jacintho, solicitando devolução dos certificados dos exames que apresentou na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria—Como pede;

Manoel Vieira de Carvalho, pedindo o arrendamento de um lote de terreno do campo de demonstração de Deodoro, para o cultivo de cereaes—Em vista das informações, indeferido;

Joaquim Teixeira Guimarães e Antonio Carneiro de Carvalho, pedindo sementes e mudas—Satisfaçam as exigencias da lei do sello.

Noticias do Espirito Santo

VICTORIA, 26 (A.) —Reuniu-se hoje o Instituto Historico e Geographico, recebendo a visita do Dr. Simoens da Silva, que foi eleito socio correspondente. Este offereceu medalhas do Instituto Fluminense e da Sociedade de Geographia do Rio Grande.

O "comité" local estadoal do XX Congresso Internacional Americanista ficou assim constituido: Drs. Antonio Athayde, Levino Chacon, Azevedo Pimentel, Henrique Olilly, Paes Barreto e Jonás Monteiro.

Noticias de Pernambuco

RECIFE, 27 (A.)—Entrou em franca convalescença o Dr. Pessoa de Queiroz, que esteve, durante 20 dias, seriamente doente.

—O mercado do assucar está firme. O do algodão conserva-se animado, tendo sido negociadas cerca de 3.000 saccas, na base de 44$ a arroba. Foi esse o mais alto preço alcançado por este genero nestes ultimos tempos.

—O Conselho Municipal de Recife resolveu pagar os respectivos ordenados aos funccionarios publicos deste municipio, durante o tempo que estiverem desligados de suas funcções, por effeito do sorteio militar.

MINISTERIO DA MARINHA

O capitão-tenente Cesar Augusto Machado da Fonseca foi transferido do cruzador "Barroso" para o couraçado "Minas Geraes".

— Foi mandado regressar no couraçado "Minas Geraes", o 2º tenente Americo Leal.

— Para servir na base de defesa minada, foi designado o mecanico naval de 1ª classe Walter Barcellos, que foi mandado desembarcar do tender "Ceará".

— Por portaria do Sr. ministro da marinha foi nomeado para exercer o cargo de pratico da barra e porto do Rio de Janeiro, José Claudio da Silva.

— Reune-se na auditoria geral da marinha, no dia 4 de março proximo, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o soldado do batalhão naval João José Cardoso, do qual é presidente o capitão-tenente Antonio Vieira Lima, e são juizes o capitão-tenente Palma Freire de Carvalho, os 1ºs tenentes Annibal Coutinho Marques, Napoleão Alexandre Moniz Freire, engenheiro machinista José Correia de Mello e o 2º tenente commissario Alcides de Oliveira.

Noticias de Sergipe

ARACAJU', 26 (A.) (Retardado.)—São destituidos de fundamento os telegrammas para ahi transmittidos, sobre as suppostas violencias, prisões e tropelias praticadas em Maroim, pelo capitão Getirana.

O capitão Getirana é delegado regional do districto policial, cuja séde é Maroim, accrescendo até a circumstancia de achar-se elle gravemente doente.

Reina tranquillidade completa.

O governo vem agindo com toda a moderação, tendo recommendado neutralidade no pleito eleitoral, conforme circular expedida pelo chefe de policia a todas as autoridades policiaes.

Não é verdade que o Sr. Rodrigues Doria tenha maioria em qualquer municipio, pois não conseguiu fazer nenhuma mesa eleitoral.

—O "Correio de Aracajú" noticia em termos encomiasticos o anniversario natalicio do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, publicando na primeira pagina o seu retrato.

O "Estado de Sergipe" noticia tambem a passagem do anniversario do chefe da Nação, fazendo grandes elogios a S. Ex. Este jornal publica tambem o seu retrato.

TRIBUNAES E JUIZOS

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

2ª CAMARA

Na sessão extraordinaria de hontem, não houve julgamentos, apenas sorteio.

Foi convocada uma sessão extraordinaria para 8 de março, para julgamento de feitos que não se interromperam pela intercorrencia das férias.

8ª CAMARA

Julgamentos da sessão de hontem:

Habeas-corpus—N. 2.331, paciente Jorge dos Santos—Não conheceram do pedido.

N. 2.332, paciente, João Cavalcanti de Albuquerque Lins—Julgaram prejudicado.

N. 2.333, paciente, Antonio Braz—Concederam a ordem para apresentação do paciente e informações do Sr. chefe de policia.

N. 2.334, paciente, José Luiz —Idem.

N. 2.335, paciente, Julio Loureiro —Idem.

N. 2.336, paciente, Antonio Augusto—Idem, informando o juiz da 2ª vara criminal.

N. 2.337, paciente, Casimiro Reis —Idem, informando o Sr. chefe de policia.

Recurso de habeas-corpus—N. 313, recorrente, Elias Cahen; recorrido, o juiz da 5ª vara criminal—Não conheceram do recurso.

N. 314, recorrentes, Benedicto Domingos Ferreira Alves e José Madeira da Costa Brandão; recorrido, o juiz da 5ª vara criminal—Negaram provimento.

Appellação crime—N. 1.923, appellantes, Manoel Maria Simões e Francisco Estrella—Negaram provimento.

N. 2.284, appellante, Eugenio Augusto de Oliveira—Idem.

N. 2.765, appellante, Euclides Cunha de Menezes—Idem.

N. 2.774, appellante, João Menezes—Idem.

N. 2.802, appellante, a justiça; appellado, José Justino da Costa — Julgada secretamente.

N. 2.809, appellante, tenente-coronel Laurindo de Souza — Deram provimento para absolver o appellante.

Foi convocada uma sessão para 4 de março proximo.

FORÇA PUBLICA

Policia.

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Muller;
Official de dia á brigada, 2º tenente Amorim;
Auxiliar do official de dia, sargento Guimarães Junior;
Medico de dia, capitão Dr. Gerçon;
Interno, 2º tenente honorario Dagoberto;
Dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino;
Dia ao gabinete odontologico, cirurgião dentista Sayão de Moraes;
Promptidão, no quartel-general, 2º tenente Joaquim dos Santos, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Meira Lima;
Ronda, no Andarahy, 2º tenente Abreu, e na Saude, 2º tenente Martins;
Rondam com o superior de dia os 2ºs tenentes, do 3º batalhão, Valentim; do 4º, Plameira, e de cavallaria, Victal;
Guardas: no Thesouro, 2º tenente Loura; na Casa da Moeda, 2º tenente Affonso, na Caixa de Amortização, 2º tenente Lopes;
Dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Jayme; no 2º, 2º tenente Santa Anna; no 3º, 1º tenente Daniel; no 4º, 1º tenente Alvaro; no regimento de cavallaria, 1: tenente Arthur; no quartel do Andarahy, 2º tenente Nobrega, e na da Saude, 2º tenente Cymbrom;
Uniforme, 4º.

RELIGIÃO

Cathedral Metropolitan.

A's 14 horas, sua eminencia o cardeal Arcoverde dará chrisma nesta cathedral ás pessoas devidamente preparadas e munidas dos cartões de admissão que podem ser adquiridos, até esa hora, na sacristia da cathedral.

—A's 20 horas, o conego Dr. Benedicto Marinho realizará a sua 4ª conferencia quaresmal.

A de hoje terá por these: *As duvidas e a tentação contra a fé.*

—Das 8 ás 15 horas, haverá exposição do Santissimo Sacramento.

Irmandade do Glorioso Santo Eloy — Séde, igreja da Virgem Martyr Santa Luzia.

Para o proximo domingo, 3 de março, está convocada reunião de mesa administrativa, para recebimento de joias, nomeações das commissões de definidores, propostas de jubilações e o mais que occorrer.

ASSOCIAÇÕES

Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada.

Realizou-se a 15 do mez corrente, na séde do circulo, á Avenida Passos numero 11, sobrado, a sessão de assembléa geral, 2ª convocação, sob a presidencia do almirante José Ramos da Fonseca.

Aberta a sessão ás 2 horas da tarde, declarou o presidente os motivos da reunião.

Lida a acta da sessão de 28 de dezembro, foi approvada.

Em seguida foi lido o relatorio apresentado pelo presidente, de accordo com o artigo 11 dos estatutos.

Neste relatorio deu-se conhecimento á assembléa de todas as occurrencias do anno passado, discriminados, o seu estado financeiro, administrativo, quer do circulo, quer da caixa beneficente e conjuntamente os pareceres da commissão fiscal, sobre os balancetes relativos ás contas de receita e despeza, respectiva escripturação do anno social de 1917, a cargo do thesoureiro e o procurador, examinados detidamente pela mesma commissão em sessão de 21 de janeiro passado, nos quaes verifica-se o progresso que vão tendo o circulo e a caixa beneficente.

Nesta sessão foi lido tambem um projecto assignado pelos socios marechal Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, generaes Alfredo Odoarto Moraes e Jonathas Barreto, criando no circulo, um instituto de humanidades, para instrucção dos filhos e netos dos officiaes reformados socios do circulo, sendo approvadas as bases para a confecção do respectivo regulamento, nomeando desde logo o presidente uma commissão de cinco membros para organizarem os respectivos estatutos, que devem reger o curso, os quaes serão apresentados opportunamente aos associados em reunião de assembléa geral.

Tambem foi apresentado um projecto ampliando os artigos 49 e 50 dos estatutos, tornando mais facil o beneficio prestado aos associados pela caixa beneficente.

Postos ambos os projectos em discussão, falaram sobre elles os generaes Marques Henriques e Odoarto de Moraes, mostrando as suas vantagens.

Postos a votos, foram unanimemente approvados pela assembléa.

Antes de encerrar a sessão, o general Odoarto de Moraes fez algumas considerações sobre a utilidade do circulo e da caixa beneficente, propondo um voto de louvor ao presidente e mais membros da directoria, pelos esforços e bons serviços que vem prestando ao circulo, dignos todos da consideração e estima dos associados.

Por ultimo, ao encerrar a sessão, o presidente agradeceu a presença dos seus associados e solicitou mais uma vez, de todos o auxilio, para a acquisição de novos associados, mostrando aos seus camaradas reformados a utilidade e fins da associação.

A's 5 horas da tarde foi suspensa a sessão.

Centro Beneficente dos Empregados Municipaes de Obras e Viação.

Communica-nos o secretario deste centro:

"De ordem do Sr. presidente, convido a todos os directores a se reunirem em sessão de directoria e conselho, hoje, ás 6 horas da tarde, na séde do centro.

Outrosim, declara que foi pago o funeral do ex-socio José Francisco."

Associação Auxiliar dos Engenheiros e Industriaes.

Essa sociedade reune-se hoje, em sessão de directoria, ás 16 1|2 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco n. 135, para tratar de assumptos de interesse social.

OBITUARIO

Dia 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ilda, filha de Manoel Gratolino Soares, rua Souza Barros n. 95; José Henrique da Silva, rua Cunha Barbosa numero 59; Thereza Lopes Zitta Affonso, rua Ernestina n. 71; José, filho de Manoel Rodrigues, praia do Porto de Inhauma n. 55; João, filho de João de Souza Condinho, rua Dr. José Hygino n. 92; Octacilio, filho de Arthur Gonçalves Pereira, rua Francisco Eugenio n. 169, casa 11; Leopoldino Alves Bastos (Dr.), rua Desembargador Isidro n. 43; Alfredo, filho de Pedro Petroske, avenida Zezé n. 12; Eugenio, filho de Ernesto Antonio da Costa, rua da Estrella numero 49; Maria Soares, rua Pedro Rodrigues n. 21; Joaquim Saldanha Marinho Filho (Dr.), rua Junqueira Junior n. 11; José Antonio Rodrigues, ilha do Bom Jesus; Margarida, filha de Aurora Silva, rua Riachuelo n. 30; Alzira, filha de Luiz Felippe Waddington, rua Felippe Camarão n. 149; Avelino Gomes, necroterio municipal; Lydia, filha de José Ferreira de Mattos, rua Barão de Petropolis n. 73; Waldemar, filho de Olympio dos Santos, rua José de Alencar n. 50, e Maria Ribeiro Oliveira, necroterio municipal.

CEMITERIO DO CARMO

Amelia Augusta Ferreira de Mattos, rua Dr. Aristides Lobo n. 190.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Guilherme Lazaro Silva, rua Coronel Jobim n. 44 A; Auta de Mendonça Santos, casa de saude de S. Sebastião; Maria Teixeira Borges, rua D. Polixena numero 63; Thiago M. Girardin, casa de saude Dr. Eiras; Idalia de Souza Leite, avenida Mem de Sá n. 138 A; Francisca Ferreira da Silva, Santa Casa; Sylvia Peixoto de Andrade Filha, rua Barata Ribeiro n. 257; Dolores Martins, Maternidade do Rio de Janeiro, e Irani, filha de Anternor N. V. Lima, rua Nascimento Silva n. 26.

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Maria de Araujo Macedo, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Caetano Gallo, rua Z n. 22.

SPORT

TURF

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

Para a corrida de domingo proximo ficaram organizados os seguintes pareos:

Pareo "Piranema"—1.500 metros —Premio: 500$—Aiglon, 50 kilos; Fabula, 48; Sans Peur, 52, e Marne II, 48.

Pareo "Derby Club" — 1.650 metros—Premio: 600$ — Marialva, 52 kilos; Marion, 52; Stromboli, 54, e Dulce, 52.

Pareo "Itaguahy"—1.500 metros —Premio: 500$—Alsacia, 52 kilos; Ultimatum, 52; Alegre, 50; Cascalho, 50; Morion, 52, e Lutetia, 52.

Pareo "Santa Cruz"—1.650 metros —Premio: 700$—Paraná, 49 kilos; Ornatinho, 54; Stromboli, 49, e Messias, 51.

Completarão o programma mais tres pareos de animaes mestiços da zona rural.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

S. PAULO, 27 (A.) — O Jockey Club Paulistano organizou o seguinte programma para as corridas do proximo domingo:

Pareo "O Athleta" — 700$ e 140$ — Distancia, 1.550 metros — Demonio, 54 kilos; Invejada, 55; Feniana, 51; Biscaia, 51, e Jovial, 52.

Premio "Imprensa" — 2:000$ e 400$ — Distancia, 2.000 metros — Gorizia, 50 kilos; Silhueta, 50, e Sunrise, 50.

Pareo "Correio Paulistano" — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.200 metros — Jocotó, 54 kilos; Jara, 52, e Cachopa, 52.

Pareo "A Gazeta" — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.550 metros — Scutari, 52 kilos; Ironia, 25; Dominó, 54, e Leader, 54.

Pareo "Correio Sportivo"—1:000$ e 200$ — Distancia, 1.609 metros — Ilmeria, 55 kilos; Diamante, 53; Guayanú, 55; Campista, 61, e Yago, 49.

Pareo "Diario Popular" — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.609 metros — Casulo, 53 kilos; Leilar, 52; Miss Florence, 51; Roscobie, 49; San Martin, 54, e Herlone, 53.

Pareo "Jornal do Commercio" — 1:200$ e 240$ — Distancia, 1.700 metros — Sicilia, 49 kilos; Florise, 54; Morpheu, 56; Rivadavia, 54; Jacobino, 52, e Bolivar, 51.

Premio "Jockey Club" — 1:500$ e 300$ — Distancia, 2.000 metros — Sangue Azul, 56 kilos; No Me Olvides, 49; Pistacchio, 49; Marvellous, 49; Meyrich, 57; Suggestiva, 47, e Buckless, 54.

Premio "A Platéa" — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.609 metros — Rico Typo, 51 kilos; Tyrana, 55; Tufão, 52, e Zázá, 53.

FOOT-BALL

A DIRECTORIA DA LIGA PUNE VARIOS JOGADORES

A directoria da L. M. D. T., em sua ultima reunião, resolveu suspender, como pena disciplinar, os seguintes senhores:

Jayme de Araujo, do Paladino, por dois jogos, por ter usado de palavras injuriosas para com o juiz do "match" Paladino X Mackenzie; Sylvio Moreira, do Villa Isabel, por dois jogos, por ter aggredido o jogador Julio Pimentel, do Cattete, e Julio Pimentel, do Cattete, por um jogo, por procedimento incorrecto em campo.

FOI MULTADO UM EX-DIRECTOR da METROPOLITANA

A directoria da Metropolitana multou em 50$, de accordo com o art. 74 do codigo, o associado do Ypiranga F. C., Sr. Alvaro Costa, por ter faltado com a devida consideração a um membro da directoria da Liga, em exercicio de suas funcções, usando ainda de palavras injuriosas para a personalidade da Liga, por occasião da realização da eliminatoria Villa Isabel X Cattete, considerando como aggravante a sua qualidade de ex-director e representante.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 14

Problemas ns. 19, de *Manfarrica* : NEGRA-NEGRINHA ; 20, de *Brasilico* : LAMPREIA ; 21, de *Rolando* : QUIRATO-QUITO.

Xandú e Ilhéo decifraram todos; Meco, Esperança, Matruco e Malazarte os ns. 19 e 20.

Problema n. 43

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

(Capellão.)

3 — O casquilho não se d**a em travesseiro antigo.

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(Badú.)

Problema n. 45

(Ultimo do torneio)

CHARADA MEDIA

(Proxeneta.)

4 — Uma grande arvore das Indias occidentaes muita gente já adorou — 2.

Correspondencia

J. Fernandes e *M. Pachola*—Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 27 de fevereiro de 1918:

PREMIOS DE 20:000$000 a 500$000

35186 (Vendido na Capital)	20:000$000
16754	2:000$000
58701	1:000$000
38776	1:000$000
36320	1:000$000
15605	500$000
22295	500$000

PREMIOS DE 200$000

29101	92	13333	49055	8826
54212	7193	24049	31588	13227

PREMIOS DE 100$000

14184	41046	28512	43054	53323
29064	12023	29265	16635	39701
53865	33133	24720	54772	15258
52155	35045	54306	10510	54117
31626	7593	10342	45350	186
13455	58594	34422	555	1186
57853	48618	43636	53541	53754
16801	39861	34141	6454	41590

APROXIMAÇÕES

35185 e 35187	200$000
16753 e 16755	100$000

DEZENAS

35181 a 35190	30$000
16751 a 16760	20$000

CENTENAS

35101 a 35200	10$000
16701 a 16800	6$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 5186 têm 200$, os terminados em 186 têm 20$, os terminados em 86 têm 4$ e os terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 86.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, Dr. *Antonio O. dos Santos Pires.* — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio n. 83, das 2 ás 4 horas. Rua General Bruce n. 107.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1º. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5. Res., teleph. villa 4.057.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio: rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, norte.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor Publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: rua da Assembléa n. 22; telephone n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

PARTEIRAS

Mme. Campos — Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de "doenças uterinas", dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo 302 — Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo Carioca 8, 2º. Telephone 2.530 C. Consultas 5$. A domicilio 20$000.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc.. Ouvidor n. 77 — Eicknoff, Carneiro, Leão & C.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi, Filhos & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras; de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone, 330, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 77.., central, e telephone particular do gerente, 774, central.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel — Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99, Rua do Ouvidor numeros 97-99.

CASAS DE MOVEIS

Casa Republica — Especialidade em moveis de todos os estylos e preços. Entrega na 1ª prestação e nas melhores condições.

Samuel Calper — Rua do Cattete, n. 79; telephone, 1.371, central.

AMERICA HOTEL

Rua do Cattete n. 234

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

SECÇÃO LIVRE

AO ELEITORADO DO COMMERCIO

O Directorio Central do Commercio e Industria previne que toda e qualquer informação sobre o pleito será dada na União dos Empregados do Commercio, á rua Sete de Setembro n. 51, sobrado.

3ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente da Dotal Brasil, são convidados os socios quites desta sociedade a se reunirem no dia tres (3) de março proximo vindouro, ao meio dia, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, em assembléa geral, para prestação de contas e tratar-se de todos e quaesquer negocios da sociedade, inclusive da sua liquidação.

Outrosim, deixou de haver reunião no dia 23 do corrente, hoje, em segunda convocação, por não ter comparecido numero legal de socios.

A assembléa desta convocação se fará com qualquer numero de socios, de accordo com os estatutos.

Cataguazes, 23 de fevereiro de 1918—O DIRECTOR-GERENTE.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO PARANA'

O PAQUETE

OYAPOCK

sairá no dia 6 de março, ás 10 horas da manhã, escalando em Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba.

LINHA DE CARAVELLAS

O PAQUETE

AYMORE'

sairá no dia 6 de março, ás 7 horas da manhã, escalando em Cabo Frio, Itapemerim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria e Caravellas.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar **cartões de ingresso**, na secção do trafego.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Paulo Arnaud da Silva Taveira

AGRADECIMENTO

A viuva Eugenia Cardoso Taveira, Alexandre Cardoso e senhora, Francisco Pinto da Silva Oliveira, senhora e filhos, José Maria Monteiro e filhos, Laura Maia e filhos, Affonso Marcondes, senhora e filhos, Mario Metello e Manoel Joaquim Pinto da Silva e familia, na impossibilidade de se dirigirem a cada uma das pessoas e corporações que bondosamente acompanharam á ultima morada os restos mortaes do pranteado extincto e bem assim aos que enviaram corôas, palmas, flores e pesames por carta, cartões e telegrammas e assistiram á missa de 7º dia, vêm por este meio manifestar o seu profundo agradecimento.

Paulo Arnaud da Silva Taveira

AGRADECIMENTO

Castro, Silva & C., muito penhorados a todas as pessoas de suas relações e amisade, que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado socio e amigo PAULO ARNAUD DA SILVA TAVEIRA, bem assim assistiram á missa de 7º dia, vêm por meio deste, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, apresentar o seu profundo reconhecimento.

José Joaquim da Costa Simões

Maria do Valle da Costa Simões, filhos, genros, netos, sobrinhos e cunhadas, convidam os seus parentes e pessoas de suas relações de amisade para assistirem á missa de 30º dia que pelo repouso eterno da alma de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, tio e cunhado, **JOSE' JOAQUIM DA COSTA SIMÕES**, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 1 de março, ás 9 1/2 horas, no altar mór da matriz da Candelaria e antecipam o seu profundo reconhecimento a quantos compareçam a este piedoso acto de religião.

Folhetim-romance do "PAIZ" 3

Paulo Féval

OS COMPANHEIROS DO THESOURO

Traducção de J. D. F. CRISPIN

PRIMEIRA PARTE

Espantosa aventura de Vicente Carpentier

II

AO CAFÉ

(Continuação)

Tinham-se aproximado da cocheira, onde se ouvia o patear do cavallo que estavam apparelhando. Vicente conservava-se pensativo.

Quando abriu a porta que communicava com o exterior, o velho parou, encarou-o attentamente e continuou:

—Vê lá, amigo, se te não sentes com coragem, é ainda tempo de pedires a tua demissão, porque o meu segredo nunca tu o deves conhecer.

—Trata-se de esconder alguma coisa? perguntou o pedreiro em voz confidencial.

—Alguma coisa... ou alguma pessoa... quem sabe? retorquiu o coronel com o seu sorriso habitual.

O cavallo estava atrelado, e Giovan-Battista subiu para a almofada.

—Partamos, disse Vicente resolutamente. O senhor nunca fez mal a ninguem e eu, se algum receio tenho traido, é por mim. Durante a minha vida tentei muitas vezes a sorte, mas perdi sempre.

—Então, é chegado o momento de tudo arriscar, companheiro, respondeu-lhe o philanthropo.

E, voltando-se para o cocheiro, accrescentou:

—Giovan, leva-nos a todo o trote á rua dos Bons-Meninos. Pára defronte da segunda porta da "passagem" Radzwill e, quando nos apearmos volta para traz sem mais demora.

O "coupé" partiu, e, tres minutos depois, durante os quaes se não proferiu palavra, chegou ao logar indicado.

O coronel e o seu companheiro entraram nessa "passagem" humida e immunda, vergonha do "Palacio-Real", e o coupé desappareceu immediatamente.

III

VIAGEM MYSTERIOSA

Vicente e o seu companheiro estavam sós á entrada da "passagem" Radzwill, proxima dos trens que estacionam ao longo da parede do Banco.

O coronel Bozzo tremia alguma coisa com frio, mas conservava apparencia prazenteira.

—Não te parece que isto cheira a aventura amorosa, amigo? Pois olha que me não divirto muitas vezes. Em outro tempo sim, em outros tempos fazia as minhas correrias com esse toleirão do Richelieu, que não era mão rapaz, mas que me deixava furtar-lhe todas as duquezas que conquistava. Já lá vão oitenta annos sobre isto, e, todavia, ainda me não sinto muito mal. A unica differença que em mim ha é ter abandonado, com o andar do tempo, essas rapaziadas. Vai buscar aquelle trem, o terceiro da fila, o que tem lanternas azues e cujo cocheiro dorme.

O pedreiro obedeceu, e o coronel, depois de se ter assentado dentro da carruagem, ordenou ao conductor:

—Rua do Sena, defronte da "passagem" da Ponte Nova, e depressa.

Dirigiu-se depois ao companheiro e continuou:

—Ora, dize-me, amigo: creio que não conservas odios pessoaes contra o pobre velho Carlos X, que morre de aborrecimento no estrangeiro? Era um grande soldado!

—Se se tratasse de um negocio politico... interrompeu-o immediatamente Carpentier.

—Ficavas satisfeito ou não, amigo?

—Supplico-lhe que me fale com franqueza, senhor. Trata-se de salvar algum infeliz?

—Em primeiro logar, respondeu o coronel, cujo bom humor augmentava sensivelmente, vou pôr-te em circumstancias de não poderes dar solução ás proprias perguntas, meu caro Vicente. Nós, aqui, não estamos na escola. Com mil bombas! Tu interrogas mais do que um juiz!

Metteu a mão no bolso e tirou uma tira de seda, estreita, mas comprida e continuou:

—Ora, chega cá a tua cabecinha, meu velho! Palavra de honra que me divirto com esta scena!

Vicente encarou-o, e quasi sorria tambem, quando murmurou como que respondendo a algum escrupulo de consciencia:

—Creio que o senhor tem boas intenções.

—Pelo menos, devo-te o favor de me não julgares um tratante, e isso já vale alguma coisa, respondeu o coronel tapando-lhe os olhos com a primeira volta da tira de seda. Não te mechas... Conheci, quando residia em Napoles, o avô da senhora duqueza de Berry, que, por um capricho da fortuna, se vê agora em grandes embaraços.

Vicente fez um movimento, porque toda a França se occupava, então, da viuva do duque de Berry, que fugia á policia de seu tio Luiz Philippe, depois da mallograda tentativa de Vendée.

—Não te mechas, repetiu o coronel. As revoluções são um grande passatempo! Dentro de quinze ou vinte annos, havemos ver conspirar Luiz Philippe os seus filhos. Eu, cá por mim, preferia levar a vida na almofada de um trem, como o nosso cocheiro, a assentar-me num throno! E, comtudo, quantas pessoas não ha que se desesperam pelo não alcançar!! Aposto que agora já não vês nada?!

—Absolutamente nada, meu senhor.

—E' o mesmo, continuarei a aproveitar a sêda restante.

Depois que Carpentier estava com os olhos vendados, a physionomia do velho tinha mudado, e, apesar do tremor que denunciava nas mãos, operava com extraordinaria agilidade.

—No que não ha duvida, continuou elle, é que, quando uma pessoa póde responder ao juiz "Aperte o interrogatorio quanto quizer, mas eu não sei absolutamente nada" tem muito caminho andado. Aqui onde me vês já passei, no tempo do rei Murat, onze dias e onze noites encerrado num esconderijo do castello de Monteleone. E' verdade que se não vive lá como num banquete, mas, ainda assim, é muito melhor do que comparecer perante um tribunal judicial, não te parece, meu rapão?

—Trata-se então de um esconderijo? perguntou Vicente.

—O que pensas tu a respeito de Luiz XVII? Aqui tens um personagem bem infeliz! Eu sei muita coisita, meu amigo. Os cabellos começavam a embranquecer-me, quando Luiz XVI e a rainha Maria Antoniette subiram ao cadafalso. Ha ahi um Bonaparte, filho da rainha Hortense, que, os diabos me levem, se não era uma linda mulher... Em volta das Tulherias roda muita intriga!! E queres que te diga? Com este jogo passa-se muitas vezes por uma reclusão, antes de se entrar na sala de um throno.

O trem voltava á esquerda do instituto para entrar na rua do Sena.

—Esta venda é espessa como a morte! pensou Carpentier em voz alta.

—Tanto melhor, meu velho. Agora vamos-te arranjar um vestuario por causa dos transeuntes, que se haviam admirar de ver tão embrulhada a cabeça de um rapaz forte como tu.

Desdobrou a especie de gabão que trazia no braço e continuou:

—Enfia por aqui o teu braço direito... Pódes imaginar como eu estarei suando com todo este trabalho!... Agora o esquerdo. Bom! Se encontrarmos curiosos, direi que foste operado da catarata por um dos primeiros especialistas da capital e accrescentarei: Que prazer, quando se lhe tirar o apparelho e este amigo voltar a ver a luz!

O trem parou no logar indicado e o coronel desceu com incrivel agilidade. Depois que escapava ás vistas do companheiro, não era o mesmo homem. Pagou ao cocheiro e disse-lhe:

—Ajuda-me aqui a tirar para fóra este desgraçado filho que ia morrendo com frio e a quem eu agasalhei o melhor que pude. Chegámos a um tempo em que os rapazes são todos achacados. Felizmente somos da "passagem" e não temos muito que andar.

—E' que a noite arrefeceu devéras, respondeu o cocheiro, amparando Carpentier. Agora o que eu não vi, quando me tomaram o trem, foi que este senhor vinha doente. Será bom mettel-o na cama quanto antes, e dar-lhe uma boa chavena de vinho quente.

O coronel deu o braço ao supposto filho, que levava a cabeça completamente tapada pelo capuz do gabão e disse-lhe:

—Ainda que quem nos vir ha de julgar que sou eu que te sirvo de apoio, comtudo, segura-me bem, porque ha muito tempo não dou tão grande passeio a pé. Vamos agora á outra estação de carruagens que é proxima da Ponte-Nova.

—Então por que não continuámos na mesma?

—Porque lhe podias fixar o numero. Bem vês que sou franco. Esta noite não lhe dispensaste, talvez, a minima attenção, porque ainda não tinhas a curiosidade incitada, mas amanhã...

—Pois temos de recomeçar amanhã?!

—D'aqui a meia hora estarás á vista da obra e calcularás então quantos dias te são precisos para a levar ao cabo.

Atravessaram a rua Mazarine e seguiram pela rua Guénégaud.

Em todo o trajecto, o coronel diligenciava fazer-se pesado no braço do companheiro, que se deixava guiar machinalmente e caminhava pensativo.

Não ha ninguem que uma vez collocado em face de um problema não procure logo resolvel-o.

Até aqui, a consciencia recta de Vicente tinha sido assaltada pelo escrupulo e preoccupavam-lhe a imaginação os enigmas politicos que o velho lhe atirara como engodo.

Agora, porém, a curiosidade nascia e tomava repentinamente as proporções de uma idéa fixa. O espirito trabalhava-lhe já, diligenciando descobrir um meio de ver e saber.

Dir-se-hia que os olhos do coronel, penetrando a tela espessa do capuz, a sêda da venda e o craneo do pedreiro, lhe liam no pensamento, como em um livro aberto, porque disse momentos depois:

—Era impossivel duvidar de que assim succedesse! Eis-te em procura da solução da charada! Se a descobrisses, seria uma infelicidade para ti, mas socega que havemos de proceder de modo que o não consigas.

Descansou defronte da porta lateral da Moeda para tomar folego, ainda que o rosto lhe não trahia o mais leve indicio de fadiga, e murmurou:

—E' longe! No tempo do imperio ainda eu andava a minha boa meia legua sem me cansar, mas em 1820 fui pela primeira vez atacado do rheumatismo e fiquei impossibilitado de fazer longas caminhadas. Em todo o caso o Padre-Lachaise ha de receber centenares de hospedes, antes do pobre velho lá entrar. Em que estás pensando, minha perola?

—Na minha Irene, que me espera, e em Reynier que a guarda.

—Bons pensamentos, não ha duvida!... Dentro de alguns dias pódes-lhes ter o futuro assegurado.

Chamou um cocheiro, mandou abrir a carruagem e fez entrar Carpentier, dizendo:

—Mette-te lá bem para o canto, e, tem cuidado em te não descobrires.

Afastou-se depois, para falar ao conductor, mas em voz tão baixa o fez, que Vicente não conseguiu ouvir nada, apesar da attenção que com esse fim empregou.

Meio minuto depois, o coronel entrou e disse ao cocheiro que fechava a portinhola:

—Leva-nos depressa, e dar-te-hei para beberes.

Assentou-se e continuou, esfregando as mãos em signal de contentamento:

—Depois de tão grande passeio, agrada descansar. Amanhã havemos vir pela "passagem" Vendôme ou por outra que fique mais perto de uma estação. Estou sériamente fatigado.

O cocheiro chicotou os cavallos, e, emquanto corriam a todo o trote, Vicente pensava:

—Attendendo bem nas voltas, é possivel conhecer a direcção que tomámos e a distancia que percorremos.

E conservou-se em observação.

Ninguem ignora que uma carruagem, quando volta, produz no viajante uma sensação, principalmente, se elle leva o cotovelo em communicação com alguma das paredes do vehiculo.

Ainda não tinham decorrido dois minutos, e já Vicente evidenciava a prova material do facto. O trem voltou para a direita, e o pedreiro perguntou:

—E' a ponte Real ou a dos Santos Padres?

—Ora, ahi estás tu a calcular, desgraçadamente! respondeu o velho rindo com boa vontade. Não se me dava apostar cincoenta centimos em como, d'aqui a meia hora, não sabes se estás na entrada de Versailles, se a caminho de S. Diniz!

—Pois saímos de Paris?! exclamou involuntariamente Carpentier.

—Talvez que sim, e talvez que não. O mais que pódes responder aos que te pedirem instrucções ácerca desta excursão é que te não fizeram transpôr as fronteiras da França, tua patria, limitada ao norte por Flandres e Brabante, ao sul pelo Mediterraneo, a éste pela Suissa e a oéste pelo Oceano... Mas deixa-me fazer-te uma confidencia importante: Agora estamos na rua de São Honorato. Que dizes: iremos para as Halles ou para a Roule.

Carpentier não respondeu logo, mas, quando o fez, foi para dizer:

—O senhor é mais do que um homem de bem, porque passa por santo, e na sua idade esta-se proximo a comparecer perante Deus. Se eu fosse só, tinha a liberdade de escolher, mas encontraria outra occasião como esta para fazer a felicidade dos meus pobres filhinhos? Tenho, não minto, diligenciado descobrir para onde vamos, mas renuncio desde já a semelhante intento.

(Continúa.)

General Miguel da Cunha Martins

A viuva e filhos do **GENERAL MIGUEL DA CUNHA MARTINS** agradecendo do fundo d'alma a todos os parentes e amigos que os acompanharam nos dolorosos transes da enfermidade do seu esposo e pai e compareceram ao enterro, convidam-n'os de novo para a missa de 7º dia que será rezada na igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, sabbado, 2 de março.

EDITAES

Escolas profissionaes do Lloyd Brasileiro

ESCOLA COMMANDANTE MIDOSI

Acham-se abertas, pelo prazo de 15 dias, a contar desta data, na secção do ensino profissional, sito á praça Servulo Dourado, as inscripções para os exames de habilitação á matricula do 2º anno e no 3º da Escola Commandante Midosi, instituida, pelo regulamento em vigor, das escolas profissionaes do Lloyd Brasileiro, como curso preparatorio dos candidatos a praticantes de machinistas e de pilotos.

São requisitos indispensaveis á inscripção, attestado de vaccina e certidão de registro de nascimento, que prove ter o candidato menos de 18 e mais de 14 annos de idade.

Os inscriptos terão de submetter-se a exames escriptos e oraes de portuguez, francez, arithmetica, geographia e historia do Brasil, exigindo-se mais, dos candidatos á matricula no 3º anno, exames de geometria, algebra, inglez e elementos de physica.

O funccionamento desta escola revogando o antigo processo de admissão a praticantes de machinistas e de pilotos, ficam á disposição dos respectivos interessados, na referida secção, os documentos apresentados para esse fim.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1918—A. OZORIO DE ALMEIDA, chefe da secção do ensino profissional.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO S. PAULO-RIO GRANDE

Edital de concurrencia

A Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, tendo de adquirir, em cumprimento do aviso n. 259, de 14 de dezembro de 1917, do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, o material abaixo discriminado, chama concurrencia para o fornecimento do dito material, mediante as seguintes condições:

1º—O pagamento será feito quando a companhia receber do governo, ou se o proponente preferir, a companhia dar-lhe-ha uma procuração em causa propria, para que receba directamente do Thesouro Nacional, as importancias dos respectivos custos, não cabendo á companhia nenhuma responsabilidade por qualquer atrazo por parte do governo;

2º—As propostas serão submettidas ao Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, que escolherá a que julgar mais vantajosa;

3º—As propostas deverão ser entregues em cartas fechadas, lacradas, até o dia 30 de março proximo futuro, no escriptorio da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, á rua da Saude n. 1, trazendo os enveloppes, na parte externa, a declaração de "Proposta de fornecimento de material á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande;

4º—A proposta que fôr aceita se obrigará o seu proponente a depositar a caução que, pelo Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, fôr julgada sufficiente para a garantia do contrato.

As especificações e plantas acham-se em poder do secretario da companhia, rua da Saude n. 1.

Discriminação:

9 (nove) locomotivas.
7 (sete) carros de 1ª classe.
9 (nove) carros de 2ª classe.
7 (sete) carros de correio e bagagem.
32 (trinta e dois) vagões fechados para mercadorias.
17 (dezesete) vagões para animaes.
42 (quarenta e dois) vagões abertos—GERALDO ROCHA, representante.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA «O PAIZ»

Debentures

Tendo-se extraviado os debentures desta sociedade de ns. 31 a 40 e 262 a 267 (total 17), pertencentes ao Sr. Manoel Rodrigues da Costa Junior, a directoria faz saber que, se no prazo de 30 dias, a contar da presente data, não houver qualquer reclamação, serão, na fórma da lei, expedidos novos titulos em substituição dos perdidos.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1918.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

AOS SEUS ASSOCIADOS E AO CORPO ELEITORAL DO 1º DISTRICTO DESTA CAPITAL

O desamparo em que durante longo tempo esteve a classe commercial, á falta de legitimos e directos representantes no Congresso Nacional, despertou nesse mesmo commercio a idéa e a necessidade de se cogitar de um representante seu, que, pelo tirocinio e conhecimento das necessidades, fosse por assim dizer o traço de união entre a administração do paiz e o commercio e industria.

Vieram cooperar para fundamentar essas esperanças a nova lei eleitoral e o desejo manifestado pelo governo da Republica de que a mesma fosse executada com lisura e de fórma a robustecer a confiança no eleitorado, cujo concurso ás urnas era reduzidissimo, attribuido, entretanto, ao descredito de leis anteriores por ventura falhas.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro não podia, nem póde ficar indifferente a esse movimento e embora alheia a qualquer corrente politica, concita não só aos seus associados eleitores, mas tambem a todo o eleitorado do 1º districto, que se interessa pela classe commercial, para que concorram ás urnas no proximo dia 1º de março, suffragando o nome do candidato indicado pelo commercio, o Sr. Othon Leonardos, negociante nesta capital, afim de que saia triumphante das urnas.

Rio, 28 de fevereiro de 1918 — *Joaquim Manoel de Campos Amaral*, presidente — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario — *Samuel de Oliveira*, 1º thesoureiro.

C. U. DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

SECRETARIA: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 38

EXPEDIENTE DE 3 A'S 5 HORAS

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido todos os proprietarios de hoteis, restaurantes, casas de pasto, bars, botequins, leiterias e cervejarias, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se em 28 do vigente, ás 14 horas.

ORDEM DO DIA

Interesses das classes representadas por este centro.

Secretaria, 27 de fevereiro de 1918 — O 1º secretario, *Ignacio Areal*.

MONTEPIO DO CLUB MILITAR

4ª convocação

Reunião do conselho fiscal, quinta-feira, 28 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde.—*Mario Pinto Guedes*, 1º tenente secretario.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; rua das Laranjeiras n. 61, quarto 34.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia; á rua das Laranjeiras n. 135, armazem.

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica do commercio, electricidade e copa; na rua Formosa n. 310, Pompeu.

OFFERECE-SE um rapaz, conhecendo e com bastante pratica, serviço de enfermeiro; para mais informações á praia da Saudade n. 170, com F. P.

OFFERECE-SE costureira, para trabalhar por dia, em casa particular; sabe trabalhar por figurino em quaesquer vestidos de senhoras e de crianças, e tudo que diz respeito a modas; tem longa pratica e barato; rua Senador Euzebio n. 424, sobrado.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 135, armazem.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

30$000

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 59, Ramos, com quatro commodos; tratar, na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

40$ e 30$000

ALUGA-SE um excellente quarto, independente, com electricidade, chuveiro e asseio, só a homens sérios; na rua Frei Caneca n. 84, sobrado, perto do Campo, casa de familia.

50$000

ALUGA-SE o predio em frente da estação de Bomsuccesso, na estrada da Penha n. 731, com cinco bons commodos, agua e luz; chaves, no n. 741.

QUARTO, aluga-se; serve para duas pessoas; dá-se pensão, querendo; tem luz, telephone e mais commodidades; rua de S. José n. 57, 2º andar.

55$000

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 61, Ramos, com duas salas, dois quartos, electricidade e terreno. Trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

60$000

ALUGAM-SE casas com dois quartos, sala e cozinha; na rua de São Christovão n. 36, Estacio de Sá.

74$, 84$, 94$ e 104$000

ALUGAM-SE boas casas, com todo o conforto, nas ruas S. Manoel n. 18, General Polydoro ns. 39 e 55, P. Polyxena n. 70 e Fernandes Guimarães n. 75, todas em Botafogo e illuminadas a luz electrica.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 25 A, com duas salas, dois quartos e electricidade. Trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 14, Pedregulho, com duas salas, tres quartos e terreno. Trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

91$000

ALUGA-SE a bonita casa da rua Barão do Amazonas n. 146, casa 3, as chaves estão no n. 144; tem cinco commodos, electricidade, fogão a gaz e bonds de 100 réis.

105$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, etc; na rua São Luiz Gonzaga n. 457.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 15; a chave no n. 27, fundos, e trata-se á rua Acre n. 100.

120$000

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 110, da rua D. Maria, na Aldeia Campista. Trata-se na loja.

200$000

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Ruy Barbosa n. 89, Botafogo, com todo o conforto.

310$000

ALUGA-SE á familia de tratamento a casa mobilada, em Copacabana, á rua Paula Freitas, entre o bonde e o mar; trata-se com o Sr. Neves, á rua da Quitanda n. 43, loja.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, na rua Monte Alegre numero 45, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE o armazem da rua do Cattete n. 63, proprio para qualquer negocio; trata-se no n. 61, ou á rua Maranguape n. 9, com o Sr. Antunes.

ALUGAM-SE tres armazens novos, proprios para armarinho, ferragens, botequim, etc.; no largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem moveis e com ou sem pensão, a casaes sem filhos ou moços solteiros, na rua do Cattete numero 233, esquina da de Buarque de Macedo e perto dos banhos de mar; bondes a toda hora.

ALUGAM-SE, em Botafogo, á rua General Menna Barreto, as casas ns. 82 e 84, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal, com instalação electrica e pintadas de novo; estão abertas e trata-se na rua Luiz de Camões n. 16.

ALUGA-SE uma boa sala, com ou sem mobilia, perto dos banhos do Flamengo; rua Correia Dutra n. 23.

ALUGA-SE um lindo commodo, com janela, para a rua, a rapazes; tem electricidade; rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco de Paula.

ALUGA-SE o sobrado á rua Senador Euzebio n. 158, em frente á praça Onze de Junho, com boas accommodações para grande familia; as chaves estão no n. 174, onde se trata.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a senhoras; rua Barão de Sertorio n. 85, Rio Comprido.

DIVERSOS

PRECISA-SE de um companheiro de quarto, com pensão, á rua Barão de Ubá, 166, esquina de Haddock Lobo. Telephone Villa—2.864.

PRECISA-SE de uma cozinheira: á rua Assis Carneiro n. 520, Piedade.

PRECISA-SE de uma criada, prefere-se portugueza, dando referencias de sua conducta, e que durma no aluguel, para lavar, cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; á rua dos Andradas n. 181; ordenado, 50$000.

VENDEM-SE, os já va[illegible] de incontestavel futuro, e bellos lotes de terrenos, promptos a edificar, situados em ruas novas, mas bem edificadas, transversaes ás ruas de S. Francisco Xavier e Mariz e Barros, novo bairro da nossa "élite", bem como outros na rua Mariz e Barros; aquelles com 15 e estes com 30 e 40 metros de fundos; preço minimo, para desempatar capital, 300$, 600$ e 1:200$, respectivamente, cada metro de frente; planta e mais informações, com o engenheiro-constructor Enéas Marini, rua Senhor dos Passos n. 61, sobrado; telephone 2.740, norte, onde os Srs. capitalistas poderão, se lhes apraz, contratar a construcção de seus predios, por preço inferior a qualquer orçamento criterioso e idoneo, ou mandar confeccionar seus projectos, escolhidos entre milhares de bellos e artisticos estylos, como os que se encontram em nossa casa, fundada em 1902.

VENDE-SE uma loja que não foi habitada, com installação electrica, terrenos, e uma casa antiga, esta alugada, tudo por 6:200$, na travessa Alice n. 9, canto da rua Paula e Silva, proximo á cancella de S. Januario; não tem casas para negocio naquelle logar.

DR. A. MONTEIRO—Medicina cirurgica, pelle, gonorrhéa, syphilis, coração, pulmões, intestinos, estomago. Clinica de adultos e de crianças. De regresso da Europa, onde cursou seis annos hospitaes de Paris, Suissa, etc., reabriu consultorio, 10 da manhã ás 7 da noite, gratis. Rua M. Floriano, 55—Fornece o applica por 60$ o legitimo 914, allemão.

CIRURGIÃO-DENTISTA — Dr. Vieira Correia, extracções absolutamente sem dor, preços modicos, em prestações; rua Visconde do Rio Branco n. 29.

MOVEIS—Pessôa que se retira desta capital, vende, até 4 de março, á rua S. Valentim n. 42, um elegante grupo para sala de visitas, um dormitorio de pequiá, com seis peças, e uma mobilia para sala de jantar.

FRANCEZ — Cursos de francez pratico, diurnos e nocturnos, por professor francez, muito habilitado. Mensalidade, 15$ por alumno. Mr. de Fossey, Avenida Central n. 137 (Odeon), sala n. 9.

Secção Commercial

Rio, 28 de fevereiro de 1918.

ALFANDEGA

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 229:753$955, sendo em ouro réis 102:396$740 e em papel 127:357$215.

De 1 a 27 o corrente, a renda arrecadada importou em 4.596:212$381 e em igual periodo do anno passado em 3.188:883$864, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 1.407:328$517.

— Foi deferido o requerimento de Ascenção Santos & C., pedindo um certificado sobre se importaram mercadorias de 1915 até a presente data.

— Foi concedido abatimento de 80 % nos direitos, de accordo com o laudo de vistoria, visto não haver responsaveis pela avaria das mercadorias importadas por Arthur Loureiro de Castro, de Londres, pelo vapor *Euclid*, entrado em novembro do anno passado.

— Foi deferido o requerimento de Amaral Guimarães & C., pedindo baixa do termo de responsabilidade n. 248, do livro 3, visto ter sido apresentada a factura consular constante das mercadorias que despacharam sob aquella condição da lei.

— Ao commandante do vapor norueguez *Henrik Ibsen*, entrado de Nova York, em setembro do anno passado, foi imposta a multa de direitos em dobro por falta de descarga de um volume, da marca Lelman, s/n, 123 caixas da marca W. R. contra marca C. C. B., n. 1.160, dois saccos da marca C. A., contra marca P. e seis saccos da marca C. H., n. 966.

Os escripturarios Affonso Faria e Mario Correia, foram designados para proceder a respectiva avaliação.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes reuniões de accionistas:

Madeiras Nacionaes, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

Carbonifera de Urussunga, ás 16 horas de 28, para a sua constituição.

Março:

Transp. Commercio e Industria, ás 13 horas de 2, para prestação de contas.

— Comp. União, ás 13 horas de 1, para contas e eleições.

— Tec. Covilhã, ás 14 horas de 5, para contas e eleições.

— Extractior Mineral, ás 14 horas de 7, para contas e eleições.

— F. L. Norte Fluminense, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

—Seguros Argos Fluminense, ás 13 horas de 8, para contas e eleições.

— Petropolis Industrial, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.

—Seg. Brasil, ás 14 horas de 11, para contas e eleições.

— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.

Pagamentos declarados.

Juros:

Fiat Lux, o 12º *coupon*, desde já.

—Docas da Bahia, as obrigações de 6 %, ou 9$362 por *coupon*.

—Brasileira de Carbureto de Calcio, o 6º dividendo de 12$ e os juros de 8$ por debenture.

— Fab. Herlimann, desde já, os juros vencidos.

— Carbureto de Calcio, os juros de 8 % de 8$ por debenture, desde já.

— V. O. 3ª Minimos de S. Francisco de Paula, desde já, os juros e o resgate de 51 consolidados.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

— Esc. de Eng. de Porto Alegre, os juros.

—Companhia Usinas Nacionaes, desde já, os juros.

— Comp. Edificadora, desde já, os juros.

—Industrial da Itacolomy, o *coupon* 7, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

— Tec. Santa Rosa, desde já, os juros de 9$ por debenture.

— Manufactora Progresso de Itajubá, os juros desde já.

— Calçado Cleveland, de 12, os juros vencidos.

— Ordem 3ª da Penitencia, os juros, no Banco do Commercio.

— Tec. Brasil Industrial, de 18 em diante, os juros.

Dividendos.

Tec. Tijuca, o dividendo semestral, a partir de 15.

— Predial e Hypothecario, á partir de 18, o dividendo de 8$ por acção.

— Estamparia Leão, de 21 a 31, o 2º dividendo de 12$ por acção.

— Manufactora Fluminense, a partir de 21, o 36º dividendo de 8$ por acção.

— Tec. S. Pedro, desde já, o 2º semestre de 15$ por acção.

— Banco dos Funccionarios, o 53º div. de 3$ ás acções antigas e de 1$500 ás modernas.

— Seg. Minerva, de 25 em diante, o 10º div. de 8 % por acção.

— Tec. Esperança, de 21 em diante, o div. de 12$000.

— Tec. Progresso Industrial, o div. de 7$, de 28 em diante.

— Tec. Santo Aleixo, o dividendo de 6$ por acção.

—Tecido Cometa, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Melh. do Brasil, o dividendo de 4$ por acção, de 28 em diante.

— Comp. America Fabril, o 28º div. de 12$ por acção, a partir de 1 de fevereiro.

— Conservas Alimenticias, o div. semestral, a partir de 4 de fevereiro.

—Mercado Municipal, de 20 em diante, 4$ por acção.

— Fab. de meias «Victoria», de 21, o div. de 10$ por acção.

—Fornecedora de materiaes, o div. n. 4.

MERCADO MONETARIO

O CAMBIO

Encontramos o mercado monetario hontem em boas condições de estabilidade, mas não accusava no curso dos preços melhoria alguma digna de importancia.

Os tomadores do bancario para remessas eram poucos, o que deixava ao mercado alguma margem para melhorar, mas como não houvesse maior offerta de letras particulares observava-se um certo estacionamento do mercado, que embora regulasse firme, não encontrava margem para uma alta mais efficiente.

A maioria dos bancos sacava a 13 11/32 d., para o mercado, com dinheiro para o particular a 13 13/32 e 13 7/16 d.

Em seguida tornou-se geral a taxa de 13 11/32 d. para o bancario, a qual o mercado fechou firme, com alguns bancos dando pequenas quantias a 13 3/8 d., contra o particular a 13 7/16 e 13 15/32 d., compradores.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d/v.	
Londres	13 1/4 a	13 5/16
Paris	$666 a	$671
	a 3 d/v.	
Londres	13 1/16 a	13 1/8
Paris	$673 a	$681
Italia	$440 a	$458
Nova York	3$840 a	3$870
Portugal	2$230 a	2$340
Hespanha	$667 a	$970
Suissa	$870 a	$914
Rio da Prata:		
Buenos Aires	— a	1$700
Montevidéo	— a	4$580
Café por franco	$673 a	$675

Banco do Brasil

	a 90 d/v.	a 3 d/v.
Londres	13 1/4 e	13 1/16
Paris	$672 e	$678
Nova York	—	3$850
Vales ouro	—	2$057

Camara Syndical

Praças:	a 90 d/v.	a 3 d/v.
Londres	13 21/64 e	13 13/64
Paris	$667 e	$674
Italia (por lira)	—	$442
Hespanha (por peseta)	—	$942
Portugal (por escudo)	—	2$201
Nova York (por dollar)	—	3$840
Buenos Aires (peso ouro)	—	1$710
Hollanda	—	—
Suissa	—	$870
Soberanos		20$700

Taxas extremas

Bancario	13 5/16 a 13 11/32
Particular	13 5/16 a 13 11/32

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos funccionou hontem, regularmente movimentado, mas os papeis em movimento na Bolsa regularam sem alteração apreciavel. Ficaram firmes as apolices geraes, estadoaes e municipaes e não accusaram alteração de importancia os demais papeis de renda. Os do jogo regularam em condições mais fracas, tendo até caido os preços de alguns delles, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 5 %, 1, 1, 1, 2, 4, 14	850$000
Idem, 6	851$000
E. de Ferro, 5, 25	829$000
Idem, 5, 7, 10, 40, 3, 5, 1, 4, 10, 6, 12	830$000
Compromissos, nom. 30, 50	830$000
Compromissos port., 14, 100	836$000
Compromissos de 500$, 1	820$000
Baixada, 1, 1, 10	830$000
Apolices estadoaes:	
Minas, de 1:000$, 5, 6, 12	828$000
Rio, de 500$, nom., 4	440$000
Apolices municipaes:	
Emp. 1917, port., 8, 17, 40	179$500
Idem, 10, 18, 16, 1, 50, 100	180$000
Emp. 1914, port. 20, 50, 30, 50	187$000
Idem, 10, 20	180$500
Emp. 1905, port., 1	194$000
Emp. 1906, nom., 15	190$000
Ouro, port, 18	335$000
Nitheroy, 10, 40	88$000
Acções:	
Bancos:	
Commercial, 30	179$000
Br. 1, 25	225$000
Idem, 22	220$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 100, 100, 200	80$000
Idem, 100, 100	80$500
Idem (v/c. 30 dias), 500	81$500
Docas da Bahia, 200	91$500
Idem, 500	92$000
Idem, 1.050	92$600
Tec. Progresso, 25	170$000
Docas de Santos, 25	430$000
Rêde Sul Mineira, 200, 200, 200, 200	44$500
Idem (v/c. 30 dias), 500	46$000
M. do Brasil, 715, 100	70$000
Debentures:	
Mercado, 2	204$000

OFFERTAS DA BOLSA

Apolices Geraes:	Vend.	Comp.
Uniformizadas, 5 %	852$000	850$000
Provisorias 5 %	830$000	800$000
Compromissos, ao port.	836$000	835$000
Ditas nom.	832$000	828$000
Estradas de ferro, 5 %	830$000	829$000
Baixada, 5 %	—	835$000
Emp. de 1903, 5 %	—	850$000
Judiciarias, 3 %	—	780$000
Apolices Estadoaes:		
Rio, 100$, 4 %	94$000	92$000
Rio, 500$, 6 %	450$000	433$000
Minas, 1.001, 5 %	830$000	827$000
Apolices Municipaes:		
1903 £ 20 %	337$000	—
Ditas, nom.	230$000	—
1906, 6 %	194$000	190$000
Ditas nom.	193$000	190$000
1914, 6 %	187$500	186$500
1917, 6 %	—	180$000
Nitheroy	88$000	87$500
Bello Horizonte	—	165$000

Bancos:		
Brasil	220$000	218$000
Commercial	—	177$000
Commercio	—	170$000
Lavoura	170$000	160$000
Mercantil	220$000	218$000
Nacional	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	200$000	178$000
Brasil Industrial	238$000	235$000
Botafogo	—	70$000
Corcovado	—	245$000
Cometa	200$000	170$000
Confiança	190$000	—
Magéense	—	59$000
Manufactora	200$000	185$000
Petropolitana	300$000	270$000
Progresso	190$000	160$000
Santo Aleixo	—	95$000
S. Pedro	—	350$000
Seguros:		
Argos Fluminense	1:300$000	—
Estradas de ferro:		
Goyaz	32$500	28$000
M. S. Jeronymo	80$500	80$000
Noroeste	30$000	28$000
N. do Brasil	20$000	18$000
Sul Mineira	45$500	44$000
Vict. Minas	70$000	50$000
Diversas:		
C. Pastoril	25$000	23$500
Docas da Bahia	92$500	92$000
Docas de Santos	433$000	430$000
Ditas nom.	431$000	428$000
Loterias	13$500	12$000
Terras e Colon.	11$500	11$000
Carruagens	60$000	57$000
Debentures:		
Am. Fabril	207$000	206$000
Antarctica	—	202$000
Brahma	—	198$000
Botafogo	135$000	—
Brasil Industrial	198$000	190$000
Carioca	190$000	180$000
Corcovado	—	190$000
Docas de Santos	208$000	205$000
Docas da Bahia (1ª em.)	—	245$000
Ditas, 2ª serie	—	181$000
E. Eng. Porto Alegre	555$000	500$000
Fiat Lux	—	175$000
Luz Stearica	—	200$000
Mercado	—	208$000
Magéense	150$000	140$000
Progresso Industrial	200$000	—
Petropolitana	—	205$000

RENDAS FISCAES

Recebedoria de Minas na Capital Federal

Arrecadação do dia 25	10:827$485
De 1 a 20	278:937$487
Em igual periodo do anno passado	292:090$871

O CAFÉ

Esse mercado funccionava sob a impressão de uma alta accentuada occorrida na bolsa dos Estados Unidos e assim melhor inspirado.

Além disso, a procura revelava-se animada e promettia augmentar, resultando d'ahi um estado de firmeza mais effectivo do mercado, que entretanto, pouco melhorou de preços.

Os vendedores divulgaram os limites de 6$400 sobre o typo 7, assim se mantendo o mercado bem collocado.

As vendas realizadas foram ainda animadoras e orçaram por 3.600 saccas, contra 7.700 da vespera.

O mercado fechou firme, mas estacionario.

ENTRADAS

Estrada de Ferro Central	312
Estrada de Ferro Leopoldina	4.996
Cabotagem e barra dentro	—
Total	5.308
Desde o dia 1 de fevereiro	172.512
Média	6.635
Desde o dia 1 de julho	2.088.605
Média	8.740

VENDAS APURADAS

Hontem	3.600
Ante-hontem	7.700
Desde o dia 1 de fevereiro	73.900
Desde o dia 1 de julho	928.000

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	693
Pacifico	—
Rio da Prata	—
Cabo	—
Cabotagem	300
Total	993
Desde o dia 1 de fevereiro	48.376
Desde o dia 1 de julho	1.531.929
Stock:	
Mercado	689.648

Pauta semanal: $430.

Cotações por arroba

Typo n. 4	7$200 a	7$300
Typo n. 5	6$900 a	7$000
Typo n. 6	6$600 a	6$700
Typo n. 7	6$300 a	6$400
Typo n. 8	6$100 a	6$200
Typo n. 9	5$900 a	6$000

Mercado de Santos

O mercado de café, regulava mal collocado cotando-se o typo 4, *Good average*, a 4$900 por 10 kilos, com o typo 7, americano, frouxo e nominal.

Movimento	*Saccas*
Entradas	34.547
Desde o dia 1 de fevereiro	984.185
Desde o dia 1 de julho	9.833.755
Embarques	37.120
Saidas	3.107
Vendas	14.000
Stock	4.049.406
Passagem	50.000

Centros de consumo

NOVA YORK — A Bolsa accusou no ultimo fechamento uma alta de 8 a 15 pontos, cotando-se as opções a 8,08 c. para março e 8,30 c., para maio, por libra e abriu hontem com baixa de 8 pontos.

LONDRES — mercado de café accusou baixa de 3 a 6 d., regulando nas opções os preços de 64 sh. e 3 d. para março e 68 sh. para maio, por 112 libras.

O ALGODÃO

O mercado de Liverpool accusou uma alta de 9 a 24 d. e o de Nova York de 16 a 24 c., cotando-se os nossos productos no primeiro a 26,57 d. a 26,52 d. e no segundo, a prazo, a 30,72 c. e 29,14 c. O mercado de Pernambuco melhorou os preços para 43$ e 44$ por arroba, com entradas de 1.600 volumes e sem saidas, sendo o *stock* de 50.200 ditos. O nosso mercado regulava bem collocado e com os preços na imminencia de accusar uma elevação mais efficiente. O movimento de negocios corria muito animado.

Dia 27:	*Fardos*
Entradas	—
Desde o dia 1 de fevereiro	13.210
Saidas	1.318
Desde o dia 1 de fevereiro	24.610
Supprimento:	
Em deposito	11.487

Cotações:

Regularam as seguintes cotações:

Qualidade	*Por 10 kilos*	
Pernambuco, sertões	37$000 a	38$000
Outras proc., 1ª sorte	36$000 a	37$000

O ASSUCAR

Em Pernambuco houve entradas de 12.100 saccas e não houve saidas, sendo o *stock* de 129.700 ditos.

Os preços nesse mercado regulavam inalterados.

O nosso mercado permanecia com os possuidores bem dispostos, continuando os preços assim encaminhados para a alta, que, ao que parece attingirá, desta vez, o limite maximo almejado pelos detentores do producto, aqui e em Pernambuco.

Dia 27:	*Saccos*
Entradas	—
Desde o dia 1 de fevereiro	65.234
Saidas	4.867
Desde o dia 1 de fevereiro	86.026
Existencia:	
Trapiches	179.544
Armazens	14.654
Total	194.198

Regularam as seguintes cotações:

Qualidade	*Por kilo*	
Branco cristal	$720 a	$760
Branco 3ª sorte	$680 a	$700
Dito 2º jacto	$640 a	$660
Amarelo cristal	$600 a	$620
Mascavinho	$400 a	$620
Mascavo	$380 a	$400
Refinados:		
De 1ª	—	$840
De 2ª	—	$800
De 3ª	—	$660

FARINHAS DE TRIGO

Esse mercado não accusou nova alteração para a baixa, regulando nos seguintes preços:

Moinho Inglez:

Qualidades:		*Por 44 kilos*
Buda	—	28$200
Nacional	—	27$200
Brasileira	—	26$700

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS CORRENTES

Arroz:		*60 kilos*
Nacional brilhante, 1ª	47$000 a	48$000
Idem, idem, 2ª	40$000 a	44$000
Idem, especial	37$000 a	39$000
Idem, superior	33$000 a	35$000
Idem, bom	30$000 a	32$000
Idem, regular	28$000 a	29$000
Idem, branco do Norte	30$000 a	32$000
Idem, tajado	29$000 a	30$000
Meio arroz nacional	25$000 a	26$000
Sanga, nacional	23$000 a	24$000
Alpiste:		*Um kilo*
Estrangeira	$800 a	$820
Nacional	$780 a	$800
Alfafa:		
Estrangeira	$250 a	$280
Nacional	$200 a	$230
Alhos:		*Cento*
Nacionaes	$500 a	1$500
Amendoim:		*25 kilos*
Em casca	14$000 a	14$500
		Um kilo
Araruta	$900 a	$950
Banha:		*Um kilo*
Porto Alegre, de 20 ks	2$120 a	2$140
Idem, de 2 ks	2$120 a	2$150
Idem, de 1 kilo	2$150 a	2$160
Laguna, de 20 ks	1$800 a	2$100
Itajahy, de 20 ks	1$380 a	2$100
Idem, de 10 ks	2$100 a	2$200
Idem, de 2 ks	2$140 a	2$200
Mineira e Paulista, 20 ks.	1$500 a	1$900
Dita, idem, de 2 ks	1$800 a	1$980
Batatas:		*Um kilo*
Rio Grande		Não ha
Mineira e Paulista	$160 a	$260
Carne de porco:		*Um kilo*
Rio Grande	$600 a	$700
Paraná	$600 a	1$000
Santa Catharina	$800 a	1$000
Mineira	$900 a	1$300
Canjica (60 kilos)	20$000 a	22$000
Cebolas (cento)	2$500 a	3$000
Ervilhas:		
Estrangeiras (kilo)		Não ha
Nacionaes (kilo)	$700 a	1$000
Farelo de trigo (35 kilos)		Não ha
Fubá:		
Fino (50 kilos)	11$500 a	12$000
Grosso, idem	9$000 a	9$500
Favas de Porto Alegre		Não ha
Farinha de mandioca:		*45 kilos*
Porto Alegre, especial	24$500 a	25$500
Dita, fina	22$500 a	24$000
Dita, entrefina	22$500 a	23$000
Idem, peneirada		Não ha
Idem, grossa		Não ha
Laguna, peneirada	19$000 a	19$500
Idem, grossa	18$000 a	18$500
Outras procedencias, fina	21$000 a	22$000
Idem idem, peneirada	19$000 a	20$000
Idem idem, grossa	17$500 a	18$000
Feijão:		*60 kilos*
Novo	27$000 a	31$000
Preto, superior	25$000 a	26$000
Dito, regular	18$000 a	33$000
Cores, Porto Alegre	28$000 a	33$000
Manteiga nacional	32$000 a	34$000
Enxofre, nacional	31$000 a	32$000
Branco, nacional	36$000 a	40$000
Amendoim, nacional	30$000 a	31$000
Fradinho, nacional	38$000 a	40$000
Mulatinho	27$000 a	28$000
Outras cores	20$000 a	25$000
		62 kilos
Branco, estrangeiro		Não ha
Amendoim, estrangeiro		Não ha
Fradinho, estrangeiro		Não ha
Lentilhas:		
Estrangeiras (kilo)		Não ha
Nacionaes (kilo)	$950 a	1$000
Linguas:		
Rio Grande (uma)	1$500 a	1$600
Milho:		*62 kilos*
Amarello, nacional	10$000 a	11$000
Branco	10$500 a	11$000
Mesclado	8$500 a	9$500
Matte:		
Em folha	$420 a	$640
Manteiga:		
Nacional	3$400 a	4$000
Polvilho:		*Um kilo*
Minas, S. Paulo e Rio	$600 a	$680
Porto Alegre	$540 a	$600
Santa Catharina	$600 a	$640
Presuntos:		
Nacionaes	4$000 a	4$500
Tapioca:		
Nacional	1$200 a	1$500
Toucinho:		
Commum	1$900 a	[illegible]
De fumeiro	1$800 a	2$000
		60 kilos
Tremoços		Não ha
		Barril
Vinho do Rio Grande	46$000 a	50$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Antonina e esc., navio-motor *Ramiracá*.

De Santos, vap. din. *Holger Mærsk*.

De Nova York e esc., vaps. norts. *Talisman* e *Arna*.

De Cabo Frio, reb. nac. *Delta* e hiate *Cabo Frio*.

De Barra de Itabapoana, pat. nac *Compenedor*.

De Rio Doce, vap. nac. *S. João da Barra*.

Vapores esperados

28 Portos do norte, *Pará*.

Março:

1 Portos do sul, *Oyapock*.
2 Portos do norte, *Aymoré*.
2 Vigo e esc., *Leon XIII*.
3 Rio da Prata, *Vasari*.
4 Portos do sul, *Florianopolis*.
5 Portos do norte, *Acre*.
5 Portos do sul, *Mayrink*.
8 Portos do sul, *Anna*.
9 Portos do norte, *Jacuhy*.
9 Nova York, *Florida*.
12 Portos do norte, *Cayabá*.

Vapores a sair

28 Nova York, *Talisman*.
28 Recife, *Rajah*.

Março:

1 Portos do norte, *Maranhão*.
1 Villa Nova e esc., *Javary*.
2 Aracajú e esc., *Itapagy*.
2 Portos do sul, *Itassucê*.
3 Pelotas e esc., *Itapura*.
3 Rio da Prata, *Leon XIII*.
3 Porto Alegre e esc., *Itaquera*.
3 Laguna e esc., *Laguna*.
3 Nova York, *Vasari*.
4 Pernambuco e Maceió, *Maroim*.
5 Rio da Prata, *S. Paulo*.
5 Montevidéo e esc., *Servulo Dourado*.
6 Ponta da Areia e esc., *Aymoré*.
6 Guaratuba, *Oyapock*.
6 Aracajú e esc., *Philadelphia*.
8 Portos do norte, *Pará*.
15 Portos do norte, *Brasil*.
26 Portos do sul, *Servulo Dourado*.

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C.

Companhia Comica de Revistas e Vaudevilles AUGUSTO CAMPOS

HOJE ---- A'S 8 3/4 ---- HOJE

FESTA ARTISTICA DO ACTOR Augusto Campos

UNICA representação da peça em tres actos, letra e musica do maestro Assis Pacheco

TIM-TIM-MIRIM

DISTRIBUIÇÃO — Coronel Fagundes **AUGUSTO CAMPOS**; Ideia, 1ª typlo, Mulata, Cançoneta italiana, hespanhola, franceza, portugueza e bahiana, **Pepa Delgado**; Maricota, **Elisa Campos**; Genoveva, **Gabriela Montani**; Lola, **Angela Dias**; Quincas, **João de Deus**; Chico Fundão, **Oscar Duarte**; Gregorio, **Luiz Rocha**; Mingote, **Aurelio**; Delegado, **Pedro Augusto**; Poeta comico, **Loureiro**; Poeta lyrico, **Tavares**; Poeta tragico, **Rocha**.

Tres actos de gargalhada

Os notaveis caricaturistas RAUL, LUIZ e CALIXTO, farão um acto de bom humor com os seus maravilhosos lapis.

Grandioso intermedio em que tomam parte os artistas **Asdrubal Miranda, João de Deus, Lola Briela, Pepa Delgado, Natalina Serra** e o **festejado.**

A magnifica **Banda da Mala Chineza** presta-se gentilmente a abrilhantar a festa.

PREÇOS — Frizas e camarotes, 15$; fauteuils A a R, 3$; fauteuils e balcões, 1$; galerias e jardim, $500.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL

HOJE Quinta-feira, 28 HOJE

A's 8 3/4

1ª representação da notavel peça de VICTORIEN SARDOU

Fedora

Onde **ITALIA FAUSTA** tem uma soberba creação.

Toma parte toda a companhia

MONTAGEM A RIGOR

Preços — Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; galerias e geraes, 1$000.

Brevemente — **OUVIR ESTRELLAS**, peça em dois actos, original brasileiro.

Sabbado — **ORESTES E ELECTRA**, tragedia grega. Domingo — «**Matinée familiar**».

PALACE THEATRE

Empreza JOSE' LOUREIRO
ESPECTACULOS POR SESSÕES

Companhia Portugueza de Operetas e Revistas — Direcção Henrique Alves

Amanhã Sexta-feira Amanhã

1ª sessão ás 7 3/4 — 2ª, ás 9 3/4

ESTRÉA DA COMPANHIA

Com a réprise da esfuziante revista portugueza

O 31

Compéres: O 31, João Silva; o 17, Alfredo Abranches.

Toma parte toda a companhia

Preços — Frizas, 15$; camarotes, 10$; lugares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; idem de 2ª, 1$500; balcão, 1$500; geral, 1$000.

A seguir, a opereta — **Guerra em tempo de paz.**

Domingo, 3 — 4ª **grande «matinée»**, ás 2 1/2 da tarde. Os bilhetes á venda, desde já, no theatro.

ODEON

HOJE

Depois de tres dias de successo, o nosso programma vence a vida de mais um outro!

Em *matinée*:

MAE MURRAY

é a protagonista de

A PRINCEZA VIRTUDE

CARNAVAL CANTADO

Film detalhado, completo, com acompanhamento dos cantos mais em voga dos blocos e cordões. Uma grande novidade. Um successo sem par.

Na *soirée*:

O CARNAVAL CANTADO

e mais a interessante comedia americana

O RIVAL DE CUPIDO

pelo celebre artista BILLY WEST, e o ultimo numero do

GAUMONT JORNAL

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quinta-feira, 28 de fevereiro — HOJE

No S. JOSÉ

2 — SESSÕES — 2

1ª sessão — A's 7 horas

O PA'O FURADO

2ª SESSÃO — A'S 8 3/4

SONHO FATAL

Ultima representação

Não se realiza a 3ª sessão para que tenha logar o ensaio geral da revista

SÓ P'RA MOER

que sobe á scena amanhã

No Carlos Gomes

Sabbado e domingo, dias 2 e 3 de Março

BAILES POPULARES

Na MAISON MODERNE

FILM DE HOJE:

DINHEIRO

Drama em tres actos

O MENINO GUILHERME

Comedia em duas partes

No parque da Maison Moderne:

CABEÇA DO DIABO FALANTE

e as

vistas panoramicas da guerra

Entrada 500 réis

AVISO — A's senhoras e crianças, espectadores da Maison Moderne serão distribuidos, de accordo com o regulamento, bilhetes gratuitos para se utilizarem das diversões existentes no jardim da Maison Moderne.

NO S. PEDRO — Reabertura no dia 8 de março com a companhia Antonio de Souza.

CINEMA IRIS

Empreza J. Cruz Junior —o— Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE! :: :: Até que emfim, é :: :: HOJE!!

Vamos iniciar um ESTUPENDO TRABALHO em series da fabrica UNIVERSAL

Não ha trucs — Não ha impossiveis — Tudo é verdade!

O AZ DE OUROS

16 episodios — 32 partes — Mil scenas que se seguem, cada qual mais impressionante, mais sensacional, formando os élos de uma corrente de ouro, que offertamos aos nossos frequentadores.

E' a historia de uma quadrilha de espiões allemães que querem roubar uma mina de platina, mineral necessario para as fabricas de munições de sua terra. Commettem crimes, matam o dono da mina e seu filho, mas vêm se levantar a figura indomavel e bella de uma MULHER que LUCTA, que se sacrifica, que NADA TEME e que, por fim HA DE VENCER!

ESTUPENDO! SOBERBO! EMPOLGANTE!

Protagonista...... MARIE WALCAMP

bella, arrojada, destemida, de um sangue frio admiravel, ella nos empolga desde o primeiro momento, como fez em «Herança fatal» — Note-se que sua vida foi segurada em 100.000 dollars (400 contos de réis) para poder se arriscar aos trabalhos deste film grandioso.

HOJE — 1º episodio: HORROROSO SILENCIO... — O EMISSARIO — 2º episodio — HOJE

E para completar este ESPECTACULO MAGNIFICO:

O PREITO DE UM FORAGIDO

Cinco actos empolgantes de um bello drama da BUTTERFLY

Vem a diligencia... assaltam-n'a dois homens... Um tiro! Quem matou o cocheiro?... E' o crime, o mysterio, o sacrificio. Pagará a culpa o innocente?

O MAIS BELLO PROGRAMMA DE HOJE!!

TODOS AO IRIS

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C.

Amanhã — Amanhã

ESTRÉA

— DA —

Grande Companhia de Operas Comicas e Operetas do Cav. Caracciolo

--- A'S 8 3/4 ---

A opereta em tres actos

O

Cavalheiro da lua

Grandiosa mise-en-scène

PREÇOS

Frisas e camarotes......	20$000
Cadeiras e balcões de 1ª..	3$000
Cadeiras e balcões de 2ª..	2$000
Entradas.........	1$000